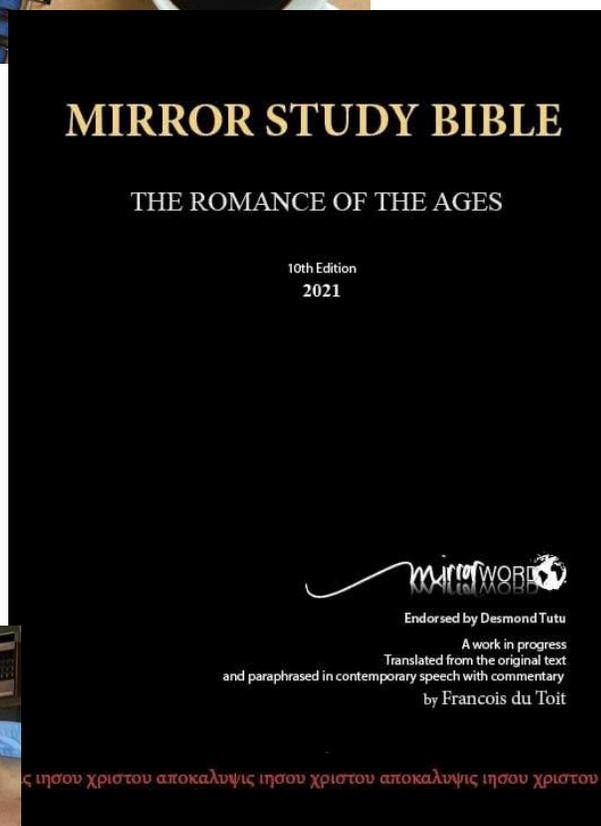




O ENCONTRO DE JOÃO DE JESUS

Tradução gratuita

Autor: François du Toit



O ENCONTRO DE JOÃO DE JESUS

Sessenta anos após ter visto Jesus na carne pela última vez, João, agora nos seus noventa anos, reflete sobre o mistério que foi revelado e que transformou a sua vida de pescador analfabeto num santo. Passou a maioria da última parte da sua vida [cerca de 30 anos] a viver na Ásia Menor, mais especificamente em Éfeso; grande parte da ênfase de Paulo no ensino reflete-se, portanto, nos escritos de João. Provenientes tanto de Éfeso como da Ilha de Patmos, onde passou alguns anos no exílio. [Compare Colossenses 1:15-17, João 1:1-3,16-17, 1 João 5:20, "Ele deu-nos entendimento para conhecermos quem é verdadeiro e nós estamos nele quem é verdadeiro"].

Nenhum dos outros discípulos captou melhor a conclusão da missão de Cristo do que João: "Naquele dia, sabereis que estamos em perfeita união uns com os outros! Eu estou no meu Pai, vós estais em mim e eu estou em vós"! João 14:20

Ele não tem nenhum desejo de se sobrepor aos outros para dar um relato histórico ainda mais exato de Cristo! A vida que se manifestava dentro do seu olhar sagrado e agora um abraço tangível é uma comunhão da mais alta ordem! Ele deve escrever; ele deve estender esta realidade ao seu público imediato, bem como às próximas gerações! "Estou a escrever isto para completar a sua alegria!" 1 João 1:4

Ao contrário de Mavossos e Lucas, que escreveram 30 anos antes dele, João não se preocupou em localizar Jesus no cenário da sua linhagem natural. Em vez disso, ele declara: "No princípio era a Palavra!" Antes que a história fosse registada, a Palavra era!

A humanidade pré-existiu na Lógica de Deus! Ele compreende que a Palavra era simultaneamente a fonte eterna e o destino de todas as coisas e que nada poderia jamais reduzir ou confinar a Palavra a uma experiência insular isolada, nem a Palavra poderia ser aprisionada na doutrina ou tradição humana. Nenhuma tradução ou interpretação inferior poderia comprometer a intenção original de Deus. A autêntica integridade do pensamento de Deus seria para sempre preservada e celebrada na encarnação; a vida humana seria o futuro ininterrupto do Verbo.

Note-se quantas vezes João usa a palavra, *egeneto*, de *ginomai*, que significa nascimento ou origem no primeiro capítulo: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava cara a cara com Deus, e o Verbo era Deus. Todas as coisas surgiram [*ginomai*, de *genos*, para dar à luz] através dele; e nada tem qualquer existência autêntica fora da sua origem [*ginomai*] nele.

Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilhava na escuridão, e as trevas não conseguiam compreendê-la [*kata+lambano*, para a alcançar, para a agarrar]. A verdadeira luz que todos ilumina veio ao mundo. O mundo foi feito [*ginomai*] através dele, mas o mundo não o conhecia; ele veio aos seus, e os seus não o receberam [*para+lambano*, para o agarrar, para o associar].

Mas em todos aqueles que pela fé o compreendem como sendo a sua verdadeira origem [*lambano*, compreender, agarrar, identificar-se com], neles ele sanciona a integridade da sua filiação [*didomi*, neste caso para dar algo a alguém que já lhes pertence, retornar], o fato de já serem seus, nascidos de cima, terem o seu início e estarem nele [*eksousia*, integridade, legalidade, autoridade, fundamentos legais]! Jesus veio para revelar a verdadeira filiação da humanidade; ele justificou a nossa origem e desenho.

"E a Palavra tornou-se carne [ginomai] e agora tabernáculos em [en] nós"! Não 'entre nós', como muitas traduções sugerem! João 1:1-14.

1 João 2:7 Minha amada família, sei que as palavras que vos escrevo aqui podem não vos lembrar imediatamente os ¹preceitos de Moisés; isto não significa que seja uma nova ¹doctrina, é a antiga ¹conversão que ²ecoa a voz de Deus profeticamente! É de fato a própria ¹conclusão da palavra, que ouvistes desde o início! [A palavra ¹entole é frequentemente traduzida como mandamento ou preceito; esta palavra tem dois componentes: en, in e telos, de tello, para estabelecer um ponto ou objectivo definido; mais propriamente o ponto que visa como limite, ou seja, por implicação, a conclusão de um ato ou estado, o resultado; o propósito último ou profético. Strong 5056. A palavra, ²echo, para segurar, como o som é perpevossado num eco; para ressoar].

1 João 2:8 E no entanto é uma gloriosa ¹nova ²mensagem que vos estou a escrever! Podeis perguntar: "Como pode o que é velho, ser também novo?" Aqui está o segredo da sua novidade: o que quer que seja verdade sobre Jesus, é igualmente verdade sobre vós! Os dias da ³dominância das trevas como referência à vida humana, acabaram! A verdadeira luz brilha certamente com ⁴certezas e ilumina a vossa vida, tal como é revelada em Cristo. [A palavra ¹kainos significa, fresco, recente, não usado, de um novo tipo, sem precedentes, romance, invulgar. A frescura deste encontro é celebrada numa comunhão exactamente da mesma unidade desfrutada entre o Pai e o Filho! Mais uma vez a palavra ²entole é utilizada, preceito ou ensinamento. A palavra ³parago do para, proximidade e atrás, para conduzir; assim a escuridão já não o conduzirá à instabilidade. A palavra ⁴ede, mesmo agora: - já, por esta altura; de ē [pronunciado, ay] um advérbio de confirmação; certamente: - certamente; e dē [pronunciado, dia] que é uma partícula de ênfase ou explicitação; agora, então, etc.: - também, e, sem dúvida, agora, portanto].

Como ele é, assim somos nós neste mundo! 1 João 4:17.

Nele descobrimos a nossa génese em Deus, para além da nossa concepção natural! Não se trata da nossa linhagem de sangue ou se éramos uma criança querida ou não; trata-se da nossa pequenez de Deus. João 1:13. Nós somos o seu sonho tornado realidade e não a invenção dos nossos pais. Sois de fato a maior ideia que Deus alguma vez teve! Deus disse a Jeremias: "Eu conheci-te antes de te formar no ventre da vossa mãe". [Ver Jeremias 1:5; 29:11 & João 3:2-7] A Palavra eterna e invisível, o Espírito - embora a união cara a cara de Deus, tornou-se carne [ginomai, nascer]. Tiago diz: "Por sua própria vontade, ele nos fez nascer pela palavra da verdade ... Se alguém ouvir esta palavra, ele vê a face do seu nascimento como num espelho". Tiago 1:17, 18, 23 RSV. Agora podemos saber, mesmo como sempre fomos conhecidos. 1 Coríntios 13:12.

Deus nunca compromete o seu pensamento original. "A palavra fez-se carne e tomou residência [tabernáculo] em nós, e olhámos com admiração e espanto para o mistério da nossa inclusão nele [theomai, para contemplar, perceber]. Vimos a sua glória [doxa, a exibição da sua opinião]; a glória como da original, autêntica gerou do Pai, cheia de graça e verdade". [A mente original, ou opinião de Deus, preservada e agora revelada em Cristo. Ele é tanto o "único gerado", monogenes, como no autêntico molde original, bem como o primogénito dos mortos. Colossenses 1:18, 1Pedro 1:3].

Ele é a revelação da nossa completude. "Da sua plenitude todos nós recebemos, graça espelhada em graça" [gárin anti garitos]. "Porque a lei foi dada através de Moisés, a graça e a verdade vieram através de Jesus Cristo". Aquele que está no seio do Pai, o único [original],

autêntico] gerado pelo Pai, ele é o nosso guia que declara e interpreta com precisão o Deus invisível dentro de nós". João 1:1-5, 9-14,16-18.

1 João 1:1 O Logos é a fonte; tudo começa nele. Os relatos iniciais sobre ele que chegaram aos nossos ouvidos, e o que de fato testemunhámos com os nossos próprios olhos - ao ponto de nos tornarmos irresistivelmente atraídos - cativa agora o nosso olhar. Nele testemunhámos vida tangível na sua forma mais articulada. [Tocar, psallo, tocar a corda de um instrumento musical; assim ser profundamente tocado como em ressonância].

1 João 1:2 A mesma vida que estava cara a cara com o Pai desde o início, agora amanheceu sobre nós! A vida infinita do Pai tornou-se visível perante os nossos olhos numa pessoa humana! [No início "era" a Palavra; eimi, existência intemporal, "Eu sou". A Preposição pros diz muito mais do que "com", sugere para; cara a cara. Ver João 1:1&2. Também João 1:14 "De repente, a Palavra invisível eterna toma forma visível! A Encarnação! Nele, e agora confirmado em nós! A exibição tangível mais exata do pensamento eterno de Deus encontra expressão na vida humana! O Verbo tornou-se um ser humano; nós somos a sua morada; ele reside em nós! Ele cativa o nosso olhar! A glória que vemos ali não é uma réplica religiosa; ele é o autêntico Filho gerado. A glória [que Adão perdeu de vista] está agora totalmente desvendada! Só a graça pode comunicar a verdade num contexto tão completo"! Também João 1,18 "Até este momento Deus permaneceu invisível; agora o autêntico Filho gerado, a planta do desígnio da humanidade que representa o ser mais íntimo de Deus, o Filho que está no seio do Pai, trá-lo à vista de todos! Ele é a autoridade oficial qualificada para anunciar Deus! Ele é o nosso guia que declara e interpreta com precisão o Deus invisível dentro de nós"].

1 João 1:3 Incluímos-vos nesta conversa; sois a audiência imediata da lógica de Deus! Esta é a Palavra que sempre foi; vimo-lo encarnar e testemunhámos a sua linguagem como definindo as nossas vidas. Na encarnação, Jesus inclui a humanidade na amizade eterna do Pai e do Filho! Esta vida encontra agora a sua expressão numa união sem reservas. [Não inventamos a comunhão; somos convidados para a comunhão do Pai e do Filho!]

1 João 1:4 O que nós desfrutamos pertence-vos igualmente! Escrevo isto para a vossa referência, para que a alegria seja vossa na sua medida mais completa. [Em todos estes anos desde a ascensão de Jesus, João, agora com noventa anos, continua a desfrutar de uma amizade sem obstáculos com Deus e deseja estender esta mesma comunhão a todos através deste escrito].

1 João 1:5 A minha conversa convosco brota da mesma fonte que ilumina esta comunhão de união com o Pai e o Filho. Esta é, portanto, a essência da mensagem: Deus é luz radiante e nele não existe sequer um vestígio de obscuridade ou escuridão. [Ver Tiago 1:17: "Sem exceção os dons de Deus são apenas bons, a sua perfeição não pode ser melhorada". Eles vêm de cima, [de onde somos originários] procedendo como raios de luz da fonte, o Pai das luzes, com o qual não há distorção ou mesmo uma sombra de mudança para obstruir ou interceptar a luz; nenhuma pista de uma agenda escondida. A palavra, anouthen, significa, de cima. João 3:3, 13. A humanidade não é o produto do ventre da sua mãe; o homem começou em Deus"].

João 3,7 Não fiques tão surpreendido quando te digo: "A humanidade" [plural!] Não podias chegar aqui em carne e osso, a menos que chegasses de cima! [Ver João 1:13 Estes são os que descobrem a sua gênese em Deus para além da sua conceção natural! Não se trata aqui da nossa linhagem de sangue ou se éramos uma criança procurada ou indesejada - trata-se da nossa pequenez de Deus; nós somos o seu sonho tornado realidade! Não somos a invenção dos nossos pais! [Tu és a maior ideia que Deus alguma vez teve!]

João 3:13 Ninguém pode envolver-se totalmente na perspectiva do céu, a menos que se realize a sua origem celestial! O Filho do Homem declara a cogênese da humanidade de cima!

Outra referência fundamental que João registra é quando Jesus defendeu a sua mensagem quando declarou, para repugnância dos líderes religiosos, "Meu Pai e eu somos um! [João 10:30] Jesus citou então o Salmo 82:6: "Eu digo que sois deuses, filhos do Altíssimo, todos vós"!

Em João 14:20, Jesus declara a conclusão da sua missão onde na sua morte e ressurreição todas as definições possíveis de separação serão canceladas: "Naquele dia sabereis que estamos em perfeita união uns com os outros! Eu estou no meu Pai, vós estais em mim e eu estou em vós"! [A encarnação não divide a Trindade; a encarnação celebra a inclusão redimida da humanidade! Imagine quatro círculos com cada um encaixando no outro - O círculo exterior é o Pai, depois Jesus no Pai, depois nós em Jesus e o Espírito Santo em nós! Isto significa uma unidade inseparável e íntima! Note que não é o nosso conhecimento que posiciona Jesus no Pai ou nós neles ou o Espírito de Cristo em nós! O nosso conhecimento desperta-nos simplesmente para a realidade da nossa unidade redimida! O ouro não se torna ouro quando é descoberto, mas certamente se torna moeda!]

1:1 Voltar ao princípio, é ¹encontrar as ²Palavras já lá presentes ³; ⁴ cara a cara com Deus. Uma espelha a outra. A Palavra é ³Eu sou; a ²eloquência de Deus ecoa e a ⁴conclusão nele. A Palavra é igual a Deus.

[1] No início, ¹arce, para ser o primeiro em ordem, tempo, lugar ou posto.

[2] A Palavra, ²logos, [inteligência como uma rede interligada de coisas conhecidas; a soma total da lógica] era "com" Deus;

Três vezes nesta frase João usa a forma Imperfeita Indicativa Ativa do verbo ³eimi, nomeadamente aen [ἦν] para continuar a ser, [no início 'era' a Palavra, etc...] o que não transmite nenhuma ideia de origem para Deus ou para o Logos, mas simplesmente uma existência contínua, "Eu sou". A palavra eimi, eu sou; a essência do ser, sugerindo uma existência intemporal. Ver também João 1:15, Ele era, antes de eu ter nascido. Ver 1 Pd 1,16.

Um verbo bastante diferente, egeneto, "tornou-se", aparece em João 1,14 para o início da Encarnação do Logos. O Verbo "se tornou" carne. A encarnação não é a origem de Jesus. Veja-se a distinção acervosamente traçada em João 8,58, "antes de Abraão [nascer, genesthai de ginomai] eu sou".

[4] Aqui e de novo no versículo 2 João usa a Preposição grega ⁴pros, para; cara a cara).

1:2 O início espelha a Palavra cara a cara com Deus.

(Nada do que é testemunhado na Palavra distrai de quem Deus é. "Se me vistes, vistes o Pai". [João 14,9] A Palavra que foi desde o princípio ainda não foi escrita nem falada; foi simplesmente cara a cara com Deus! O princípio declara que o destino do Verbo, imagem e semelhança seria espelhado e redimido na forma humana encarnada!)

1:3 O Logos é a fonte; tudo começa nele. Ele continua a ser a referência exclusiva dos Pais à sua existência. Não há nada de original, exceto a Palavra! A Lógica de Deus define o único lugar possível onde a humanidade pode rastrear a sua origem.

(Todas as coisas foram feitas por ele; e sem ele não foi feito nada do que foi feito. KJV Ver Colossenses 1:16).

1:4 A sua vida é a luz que define as nossas vidas.

(Na sua vida, descobrimos a luz da vida).

1:5 A escuridão foi perfurada e não podia compreender ou diminuir esta luz.

(As trevas representam a ignorância da humanidade sobre a sua identidade redimida e inocência [Isa 9:2-4, Isa 60:1-3, Ef 4:18, Col 1:13-15])

1:6 Depois houve este homem, João [primo de Jesus], encomendado por Deus;

1:7 A sua missão era chamar a atenção para a luz das suas vidas, para que aquilo que testemunharam nele os fizesse acreditar [na sua vida original redimida de novo].

1:8 O seu ministério não era para distrair da luz, como se ele próprio fosse a luz, mas sim para apontar a Fonte da luz.

1:9 Chegou um novo dia para a Humanidade. A luz autêntica da vida que ilumina todos estava prestes a amanhecer no mundo!

(Este dia começaria o nosso calendário e registaria o fato de que a história humana seria para sempre dividida em antes e depois de Cristo. A encarnação tornaria a imagem de Deus visível na forma humana. Nele, que é o plano das nossas vidas, há luz mais do que suficiente para deslocar a escuridão em cada vida humana. Ele é a verdadeira luz que ilumina a todos! [Col 1:15; 2:9, 10; 2 Cor 4:6])

1:10 Embora ninguém se tenha apercebido dele, não era um estranho para o mundo; esteve sempre lá e é ele próprio o autor de todas as coisas.

1:11 Não foi como se chegasse a um planeta estrangeiro; veio para o seu, mas o seu não o ¹reconheceu.

(Os judeus deveriam ter sido os primeiros a reconhecê-lo! Apocalipse 19:12.

Também o Salmo 24:1 A terra é do Senhor e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nela habitam [RSV].

[1] A palavra, ¹paralambano, vem do para, uma Preposição indicando proximidade, uma coisa procedente de uma esfera de influência, com uma sugestão de união de lugar de residência, para ter surgido do seu autor e doador, originando, denotando o ponto de origem de uma ação, conexão íntima; e lambano, para compreender, agarrar, identificar-se com.)

1:12 Todos os que nele ¹realizam a sua associação, ⁶ convencidos de que ele é a sua vida ²original e que ⁷ o seu nome os define, Deus ⁵ dá a certeza de que eles são de fato a sua ⁴a descendência, ²begotten dele; ele ³sanciona a legitimidade da sua filiação.

([1] A palavra muitas vezes traduzida, receber, ¹lambano, significa tomar em mãos, compreender, agarrar, identificar-se com. Esta palavra sugere que, embora ele tenha chegado ao seu, há aqueles que não ¹identificam com os seus verdadeiros ²origem revelados nele, e como muitos fariseus comportam-se como filhos de um pai estrangeiro, o pai da mentira [João 8: 44]. Nem a paternidade legítima de Deus, nem a sua propriedade estão em questão; a indiferença do homem para com as suas verdadeiras ²origem é o problema. Isto é o que o Evangelho aborda com a máxima clareza na pessoa de Jesus Cristo. Jesus voltou a apresentar o indivíduo a si próprio; a humanidade esqueceu-se de que forma de pessoa são por concepção! [Tiago 1:24, Deuteronomio 32:18, Salmo 22:27]

[2] A palavra, ²genesthai, de ginomai, significa gerar; tornar-se; João emprega este verbo no tempo Infinitivo Aorista, que indica a conclusão prévia de uma ação em relação a um ponto no tempo.

Os Infinitivos gregos podem ter uma forma presente ou Aorista. O contraste entre as duas formas tem mais a ver com o aspecto do que com o tempo. O Infinitivo Presente é utilizado para expressar um aspecto progressivo ou imperfeito. Apresenta a ação expressa pelo verbo como estando em progresso. O Infinitivo

Aorista, porém, não exprime o aspecto progressivo. Apresenta a ação expressa pelo verbo como uma unidade completa com um início e um fim.

Este é um ponto importante uma vez que muitas traduções deste verso sugerem que a capacidade de Deus para nos fazer seus filhos só pode ser em resposta a algo que temos de fazer primeiro para desencadear Deus em ação! A nossa compreensão [lambano] é simplesmente o despertar para o fato de que a nossa gênese já está completa no Logos. [Ver João 1:3] O Logos é a fonte; tudo começa nele. Ele continua a ser a referência exclusiva dos Pais à sua gênese. Não há nada de original, exceto a Palavra. Nós somos a sua descendência. [ver também Atos 17:28]. "Ele veio para nos dar a compreensão para conhecermos quem é verdadeiro e para nos darmos conta de que estamos nele quem é verdadeiro". [1 João 5:20].

[3]&[4] A palavra, ³exousia, muitas vezes traduzida por "poder"; como em, ele deu "poder" a ²filhos de Deus, é uma palavra composta; de ek, sempre denotando origem ou fonte e eimi, eu sou; assim, fora de mim sou! Isto dá ³legitimidade e autoridade à nossa filiação; ⁴teknon, traduzido como descendência, criança.

[5] "Ele deu", ⁵didomi, neste caso, para dar algo a alguém que já lhes pertence; assim, para regressar. O fato de já serem seus, nascidos de cima, e de terem os seus 2 inícios e o seu estar nele, é agora confirmado na sua realização!

[6] Convicto, ⁶pisteo;

[7] ⁷O seu nome onoma, é o nome de família da humanidade. [ver Ef 3,15].

"Ele fez para ser o seu verdadeiro eu, o seu filho de Deus". - A Mensagem).

1:13 Estes são os que descobrem a sua gênese em Deus, para além da sua conceção natural! Não se trata da nossa linhagem de sangue ou se éramos um filho querido ou não; trata-se da nossa pequenez de Deus. Nós somos o seu sonho tornado realidade e não a invenção dos nossos pais. Sois de fato a maior ideia que Deus alguma vez teve! [Ver Jeremias 1:5; 29:11 & João 3:2-7]

1:14 De repente, o Verbo invisível e eterno assume uma forma ¹visível - a Encarnação, em exposição numa Pessoa de carne e osso, como num espelho! Nele, e agora confirmado em nós! A exposição tangível mais precisa do pensamento eterno de Deus encontra expressão na vida humana! O Verbo tornou-se um ser humano; nós somos a sua morada; ele reside em nós! Ele ²captiva o nosso olhar! A glória que vemos ali não é uma réplica religiosa; ele é o Filho gerado ³autêntico. A ⁴glória [que perdemos em Adão] regressa em plenitude! Apenas a ⁵graça pode comunicar a verdade em tão completo contexto!

(Nele descobrimos que não estamos aqui por acaso ou por acidente ou pelo desejo de um pai terreno, nem somos o produto de uma mera conceção física; existimos pela expressão do desejo de Deus de se revelar em carne e osso.

[1]&[2] A sua eterna Palavra invisível, o seu Espírito-pensamento, ¹tornou-se carne, ¹ginomai, como no nascimento e ²theomai, que significa contemplar, perceber.

[3]&[4] Vimos a sua glória, ⁴doxa, a exibição da sua opinião, a glória como do original, autêntico gerado do Pai, cheio de graça e verdade. Ele é o "único gerado", ³monogenes; gerado apenas pelo Pai e não pela carne; nele reconhecemos o nosso verdadeiro começo, como no autêntico molde original. Ele é também o "primogênito dos mortos", declarando o nosso novo nascimento. [Colossenses 1:18, 1 Pedro 1:3]. Ele é a revelação da nossa completude. E de [ek] a sua plenitude todos nós recebemos! A Preposição, ek aponta sempre para a fonte/origem.

[5] Graça espelhada em graça, ⁵garin anti garitos. Porque a lei foi dada através de Moisés, a graça e a verdade vieram através de Jesus Cristo. Aquele que está no seio do Pai, o único original e autêntico gerado do Pai; ele é o nosso guia que declara e interpreta com precisão o Deus invisível dentro de nós. Interessante que a revelação da Encarnação no versículo 14 não siga os versículos 2 ou 3, mas os versículos 12 e 13! Gênesis 1:26 é redimido! Ver 2 Coríntios 3:17,18).

1:15 João Baptista levantou a sua voz para anunciar enfaticamente que Jesus era aquilo que o seu ministério e mensagem profética representava. Declarou que Jesus, embora mais jovem do que ele, uma vez que ¹testemunhou os seus ²anos de vida, estava acima dele em proeminência e na sua missão messiânica - porque na seu sendo, ele era sempre ³eminente. Ele era antes de eu nascer!

([1]-[3] Ele nasceu ²anos diante dos meus olhos - eu testemunhei o seu nascimento, o que significa que ele é mais novo que eu; ¹emprosthēn mou ²gegonen [de ginomai] oti protos mou ³ean [eimi] - mas ele ³foi antes de eu nascer² - Mais tarde Jesus lembra-nos que antes de Abraão nascer, [ginomai] eu sou! [eimi]"

1:16 Ele é a ¹fonte da nossa completude. Cada um pode agora aperceber-se da sua própria completude, como nele se evidencia. Isto é ²graça espelhada na graça!

([1] Faz lembrar Col 2,9,10 A plenitude da divindade encarnada em Cristo, reflete a nossa própria completude! De ([¹ek] a sua plenitude todos nós recebemos! A Preposição, ek aponta sempre para a fonte/origem. A sua plenitude é a fonte de tudo o que a graça comunica como a nossa porção.

[2] Graça espelhada na graça - ²garin anti garitos. A palavra anti significa contra - assim, espelhada em).

1:17 A lei foi dada através de Moisés; a graça e a verdade têm a sua gênese em Jesus Cristo. Contra o pano de fundo da lei, com Moisés representando o estado condenado da humanidade, Jesus Cristo revela a graça e a verdade!

(Moisés representa o sistema de desempenho como base para a própria posição perante Deus; Jesus Cristo é a graça e a verdade encarnadas! Ele é a vida do nosso desígnio em exposição na forma humana, como num espelho).

1:18 Até este momento Deus permaneceu invisível; agora o ¹autêntico, Filho encarnado gerado, a planta do nosso desígnio que representa o ser mais interior de Deus, o Filho que está no seio do Pai, trá-lo à vista de todos! Ele é ²a autoridade oficial qualificada para anunciar Deus! Ele é o nosso guia que declara e interpreta com precisão o Deus invisível dentro de nós.

([1] Iniciado apenas de Deus, ¹monogenes.

[2] Guia oficial, ²eksegesato, de ek, Preposição denotando fonte, e hegeomai, a forma reforçada de há pouco, para liderar como pastor conduz as suas ovelhas; assim, hegeomai significa ser oficialmente nomeado numa posição de autoridade).

1:19 Os judeus enviaram uma delegação de sacerdotes e levitas de Jerusalém para interrogar João Baptista; foi assim que ele lhes respondeu quando lhes perguntaram: "Então, quem és tu realmente?"

1:20 Sem hesitação ele deixou-lhes claro que não devia ser confundido com o Cristo.

1:21 "Poderíeis ser o Elias reencarnado?" Ao que ele respondeu: "Não, certamente que não sou!". Então debes ser O Profeta Moisés que disse que viria? "Não!" Ele disse: "Não sou". [Dt 18,15; Jo 6,14; Act 3,22]

1:22 Então, quem é você? Como deveremos responder àqueles que nos enviaram? O que diria de si mesmo.

1:23 Faço eco da voz profética de Isaías, gritando com urgência no deserto: "Imediatamente! Nivele a autoestrada do Senhor! O seu aparecimento é evidente, sem demora"!

1:24 Estes sacerdotes e levitas enviados para interrogar João eram todos do Partido Fariseu.

1:25 "Então, se não sois o Messias, nem Elias, nem aquele Profeta, qual é o propósito e o significado do vosso batismo?"

1:26 João respondeu: "Eu batizo na água; mas tu nem sequer reconheces aquele que está no vosso meio!"

1:27 O meu batismo está a preparar o caminho para este que vem depois de mim; não estou aqui para me distrair dele de forma alguma, ou para fazer um nome para mim mesmo! Nem sequer me qualifico para ser o escravo que desata as suas sandálias!

1:28 Esta conversa foi em Betânia, para além do Jordão, onde João estava a batizar.

1:29 No dia seguinte, João viu Jesus aproximar-se dele, e declarou: "Eis o Cordeiro de Deus; este é aquele que ¹levantaria os ²pecados do ³cosmos como uma âncora do fundo do mar, para que a humanidade navegasse livre"!

(Isto é inaudito! Não se trata de um deus vingativo exigindo um sacrifício; este é o vosso Pai e Criador que se oferece a si próprio como sacrifício. O sacrifício supremo pelo pecado nunca seria algo que fizéssemos, ou que trouxéssemos a Deus para o apelar; o escândalo chocante da cruz, é o fato de a humanidade ser confrontada com as proporções extravagantes e embaraçosas do amor do seu Criador; o Pai Filho e Espírito iria ao extremo mais ridículo para finalmente nos convencer do seu coração para conosco! A fim de nos persuadir do nosso valor, Deus fala a mais severa linguagem do bode expiatório: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira [airo - eleva] o pecado [singular] do mundo"! Isto desarma completamente a religião! De repente, não há nada que possamos fazer para persuadir Deus das nossas sinceras intenções; isto é Deus a convencer-nos do seu eterno sonho de amor!

([1] A palavra αἶρω - ¹airo, um verbo primário; para levantar; por implicação para levar para cima ou para longe; especificamente para levantar a âncora para navegar para longe. Ver João 12:32 Quando eu for levantado da terra, atrairei todas as ideias de julgamento para mim! Também João 19:15 - Levantem-no! Levantem-no! Crucifica-o!"

[2] Nota, a palavra ²pecado é hamartiano singular - o pecado não é coisa que se faz, o pecado é ficar fora de sincronia com a sua verdadeira identidade e, portanto, a perder a filiação.

[3] A palavra, ³kosmos no NT refere-se a toda a família humana e às suas estruturas sociais).

1:30 Jesus é o que o meu ministério e a minha mensagem profética são. Embora mais jovem do que eu, ele está acima de mim, uma vez que sempre esteve! [Ver João 1:15]

1:31 Não estou aqui para ¹introduzi-lo meramente como meu primo do ponto de vista humano; o meu batismo na água é para o declarar publicamente a Israel como o Messias que os seus Profetas proclamaram!

([1] ¹Não o conheço; ou seja, o meu conhecimento dele não se reduz à minha opinião segundo a carne - também eu só o conheço por revelação, segundo a palavra profética. Apesar de João ter crescido no contexto dramático do seu próprio nascimento sobrenatural, ele não afirmou que o seu conhecimento de si próprio ou

do seu primo Jesus era tudo o que ele meramente aprendeu através da opinião ou instrução humana. Ver Lucas 1,5-80)

1:32 Então João fez esta afirmação enfática: "Eu ¹olhei com admiração e vi o Espírito descendo ² dos celestiais e repousando sobre ele como uma ³pomba, ⁴ suportando a sua ⁵unção permanente, unindo assim o céu e a terra no Cristo encarnado"!

([1] João usa a palavra, ¹theaomai, para ver atentamente, para contemplar, para aprender olhando; sugere um olhar de maravilha. Ver 1 João 4:13,14.

[2] A Preposição ²ek denota sempre fonte ou origem.

[3] A palavra para pomba no grego, ³peristeran é feminina.

[4] A Preposição ⁴epei sugere uma influência contínua sobre; sobrepor-se, encarregar-se; louvar!

[5] A palavra ⁵meno significa continuar a estar presente numa união contínua; permanecer. Não é como se o Espírito estivesse ausente na vida de Jesus até agora; esta vinda sobre ele foi o momento profético do louvor do Espírito ao seu ministério; unindo o céu e a terra no Cristo encarnado).

1:33 Não levei meramente em conta o que sabia sobre Jesus como meu primo segundo a carne, mas aquele que me autorizou a mergulhar as pessoas na água instruiu-me claramente, dizendo: Aquele sobre quem vedes o Espírito descer e permanecer, é aquele que ¹immersa no Espírito Santo.

(O batismo de João anuncia a encarnação; no entanto, comunica uma mera imagem profética do que o batismo espirivossal de Jesus interpretará plenamente da inclusão da humanidade e da imersão conjunta na sua morte, ressurreição e ascensão. Na encarnação temos a palavra profética exposta, intercetando a história humana ao assumir a forma humana; assim vemos a divindade imersa na nossa humanidade e declarando que não haveria nada que o impedisse de entrar no nosso inferno e nas mais profundas trevas. Ao morrer a nossa morte, Deus traria fechamento a toda a mentalidade destrutiva e frutos fúteis que herdámos da queda de Adão. Assim como ele foi ressuscitado da água no seu batismo, seríamos coelevados juntamente com ele na sua ressurreição em novidade de vida! Oséias 6:2; Efésios 2:5,6.

[1] A palavra ¹baptizo de bapto, para imergir, para subjugar)).

1:34 Tendo testemunhado isto exactamente como já vos disse, declaro com confiança que Jesus é de fato o Filho de Deus!

1:35 No dia seguinte, João estava de pé com dois dos seus alunos,

1:36 Enquanto olhava atentamente para Jesus, anunciava: "Vede por vós mesmos, o Cordeiro de Deus"!

1:37 Estes dois estudantes de João escutaram atentamente e ficaram obviamente intrigados com as suas palavras, pelo que se juntaram imediatamente a Jesus no seu caminho.

([1] João usa a palavra akoloutheō de uma, como partícula de união mais keleuthos, uma estrada, assim para se juntarem a alguém no mesmo caminho, para acompanharem).

1:38 Jesus voltou-se e olhou-os nos olhos e perguntou: "O que é que realmente procurais? Eles responderam-lhe, Rabino, o que significa, meu Mestre, onde é que tu ¹resides?"

([1] João usa a palavra ¹meno mais do que qualquer outra pessoa no Novo Testamento. Meno significa continuar a estar presente numa união sem descontinuidades; a permanecer. Esta palavra aponta para muito

mais do que uma mera localização geográfica ou endereço físico. É uma palavra-chave para a compreensão de João sobre a revelação da encarnação; localiza-nos naquele lugar onde ele nos restituiu, para que possamos estar onde ele está, no seio do Pai; também para que possamos saber, que tal como ele está no Pai, assim também nós estamos nele e ele em nós! João 1:18 e João 14:2,3,10 & 20.

Ver também 1 João 5:20 Isto é o que se tornou claramente claro para nós: a vinda do Filho de Deus é a missão de Deus cumprida! Ele é o Cristo encarnado. O momento a que toda a Escritura apontou, chegou! O Filho está presente! Nele Deus deu-nos o maior dom, uma mente que nos permite conhecer Aquele que é verdadeiro; e no mesmo saber, encontrarmo-nos ali naquele que é verdadeiro! A humanidade está plenamente incluída e localizada nele, no seu Filho Jesus Cristo; isto significa que o que quer que Jesus seja como Filho, nós somos. Este é o verdadeiro Deus; esta é a vida dos tempos!)

1:39 Ele respondeu: "Vinde e vede ¹por vós mesmos". Eles vieram, viram onde ele estava ²alojado, e acabaram por ²ficar com ele o resto do dia. Era final da tarde quando isto aconteceu.

([1] João usa a palavra ὄψεσθε - ¹opsesthe de oração, vereis [perceber] por vós próprios.

[2] Mais uma vez a palavra ²meno é usada. Não muito depois disto, Jesus poderia ter ficado sem abrigo devido à sua limpeza pública e controversa do templo.

Ver Mavossos 8:20 As raposas têm covis e as aves têm ninhos...".

Também Mavossos 12,46 Enquanto Jesus ainda falava às multidões, a sua mãe, irmãos e irmãs estavam lá fora a pedir para falar com ele).

1:40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois.

1:41 Ele foi imediatamente buscar o seu próprio irmão Simão, dizendo-lhe: "Encontrámos o Messias" que em grego significa, "o Cristo".

(Aramaico era a língua falada e grego a língua académica em que o Novo Testamento foi escrito).

1:42 Quando o apresentou a Jesus, olhou atentamente para ele e disse: és Simão, filho de ¹Jonah; serás ²conhecido como Sr. ³Rock.

([1] A palavra hebraica yona, יונה significa pomba.

[2] A palavra ²kaleo significa apelido, para identificar pelo nome.

[3] Kefas é o Aramaico para ³Petros, uma pedra ou uma lasca de rocha - uma lasca do antigo bloco! Ver Mavossos 16:13 - 18.

Esta conversa faz lembrar maravilhosamente o Cântico dos Cânticos no capítulo 2

Cantares 2:14 Oh minha pomba [yona], nas fendas da rocha, na fenda do penhasco, deixa-me ver o vosso rosto, deixa-me ouvir a vossa voz, pois a vossa voz é doce, e o vosso rosto é alegre.

A fenda do penhasco é o endereço e a casa do pombo da rocha! As aves têm ninhos!)

1:43 No dia seguinte, Jesus partiu intencionalmente de lá e foi para a Galileia. Lá, encontrou Filipe ao longo do caminho e pediu-lhe que o ¹acompanhasse.

([1] A palavra kolouthēō é novamente utilizada; de uma, como partícula de união e keleuthos, uma estrada, assim juntar-se a alguém na mesma estrada, para acompanhar).

1:44 Filipe era de Betsaida, a cidade natal de Andrew e Peter.

1:45 Filipe foi imediatamente à procura de Nathaniel e contou-lhe a notícia! Encontrámos o que Moisés escreveu sobre a Torá e que os Profetas anunciaram quando falaram de Jesus [o Salvador], o filho de José de Nazaré.

(Ver Deuterónimo 18:15 O Senhor vosso Deus levantará para vós um Profeta como eu do meio de vós, dos vossos irmãos, a ele prestareis atenção.

Deuterónimo 18:18 Eu suscitarei para eles um Profeta como tu do meio dos seus irmãos; e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

Génesis 49:10 O cetro não se afastará de Judas, nem o bastão do governante entre os seus pés, até que venha a quem ele pertence; e a ele será a obediência dos povos.

Isaías 7,14 Portanto, o próprio Senhor lhe dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e tu chamarás o seu nome Emanuel.

Também Isaías 53,1-12;

Isaías 9,6&7 Pois para nós nasceu um filho, para nós foi dado um Filho; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será chamado Maravilhoso, Conselheiro, O Deus poderoso, O Pai eterno, O Príncipe da Paz. Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, no trono de David, e no seu reino, para o ordenar, e para o estabelecer com julgamento e com justiça a partir de agora, mesmo para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos irá realizá-lo.

Daniel 9:24-27; Jeremias 23:5-6.

Vede também João 5:39,40 Examinai as Escrituras, porque pensais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim; contudo, recusais vir a mim para que possais ter vida.

João 5,46.47 Se acreditasses em Moisés, acreditarias em mim, pois ele escreveu a meu respeito. Mas se não acreditardes nos seus escritos, como acreditareis nas minhas palavras"?)

1:46 Ao que Natanael respondeu: "Como é que ¹Nazaré se encaixa no quadro da bondade prometida de Deus ²? Filipe disse-lhe: "Vem e vê por ti mesmo".

[1] Outra ligação etimológica ao quadro profético de Nazaré, da palavra hebraica, ¹ נָצַר natsar uma filmagem, ou ramo Isaías 11,1.

[2] Ο τι αγαθον, 'que coisa boa?' de Natanael refere-se a Escrituras como Jeremias 33:14 & 15. Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que farei o bem que prometi.

Nesses dias e nessa altura farei brotar um Ramo justo para David; e ele executará justiça e justiça na terra.

Também vós, Oh Belém Efrata, que sois os menores entre os clãs de Judas, de vós me sairá um que há-de governar em Israel, cuja origem é de outrora, dos tempos antigos. A pergunta de Natanael parece implicar, que não Nazaré, mas Belém, seria o lugar do nascimento do Messias. Ele não se apercebeu que Nazaré era a cidade natal da infância de Jesus.

1:47 Quando Jesus viu Natanael aproximar-se dele, fez a seguinte observação: "Agora aqui está um homem de Israel, em quem não há engano!

(Note-se a sabedoria de Jesus, em vez de envolver Natanael num debate doutrinário em torno das Escrituras, ele louva-lo!)

1:48 Natanael ficou surpreendido! Como podeis conhecer-me se nunca nos conhecemos? Jesus respondeu-lhe: "Muito antes de Filipe falar contigo, eu vi-te debaixo da figueira!"

1:49 Natanael exclamou: "Rabi, tu és o Filho de Deus! Tu és o rei de Israel!"

1:50 Jesus disse: "Então acreditas porque eu disse que te vi sentado debaixo da figueira? Ainda não viste nada! (Ver as minhas notas no final do capítulo 24 de Lucas sobre Natanael. Além disso, a maior realização de que a missão de Jesus era apresentar-nos novamente a nós próprios, para que possamos saber, como sempre fomos conhecidos! Esquecemo-nos que tipo de pessoas nós somos! Ele conhecia-nos antes de nos formar no ventre da nossa mãe! Tiago 1:17, 18, 23-25. Jer 1:5; 1 Cor 13:12)

1:51 Em verdade vos digo [singular], por causa de quem eu sou, vós [plural - vós-manidade - todas as famílias no céu e na terra] certamente vereis esta comunicação entre a esfera celestial e a terra atirada ¹aberta, e os mensageiros celestes de Deus ascendendo e descendo sobre o filho encarnado do homem. O céu e a terra encontram-se no encarnado!

(Nele todas as definições de separação e distância são canceladas!

Isaías 55,10,11 Pois assim como a chuva e a neve descem do céu, e não voltam lá sem saturar a terra [toda a carne], assim será a minha palavra que sai da minha boca; não voltará para mim vazia, mas cumprirá o meu propósito, e prosperará naquilo para que a envieí.

A palavra profética estava destinada a tornar-se carne; cada recanto da vida humana está saturado na encarnação!

[1] A palavra ἀνεωγοτα ¹aneogota, Participípio Perfeito Ativo; aquele que nos levou para cima de uma vez por todas; de anoigō, ana, para cima e atrás, para liderar! Jesus lembra a Natanael o Génesis 28;

Génesis 28:12-14 E Jacob sonhou que havia uma escada erguida sobre a terra, e o topo dela chegava ao céu; e eis que os mensageiros celestiais de Deus subiam e desciam sobre ela! E Javé disse-lhe: Eu sou Eloim de Abraão, a vossa semente será como o pó da terra, e estender-te-ás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; e em ti e na vossa semente todas as famílias da terra foram abençoadas!"

Ver Efésios 3:15 e,

Efésios 1:3 Vamos celebrar Deus! Ele promolgou cada bênção que o céu tem sobre nós em Cristo!

Efésios 4:8 1 ¹A Escritura confirma que ele nos conduziu como troféus na sua procissão triunfante no alto; ele recuperou o seu dom [semelhança] na forma humana.

[1] Citação do Sal 67:19 LXX Sepvossagint, ¹ἔλαβες δόματα ἐν ἀνθρώπῳ, elabes domata en [in] anthropo - Recuperou os seus dons na forma humana. A palavra elabes de lambano significa tomar o que é próprio. A palavra para a espécie humana, macho ou fêmea, é antropos, de ana, para cima, e tropos, modo de vida; carácter; da mesma forma. [Texto hebraico masorético, Sal 68:18,19 לקחת מתנות באדם lakachat mattanoth ba adam - "Aceitaste presentes em Adão". Os dons que Jesus Cristo nos distribui que recebeu em nós, em e em virtude da sua encarnação! Adam Clarke]. Nós nascemos de novo na sua ressurreição. 1 Pd 1,3, Oséias 6,2, e Ef 2,6, Também nós somos elevados na sua ascensão para sermos igualmente bem-vindos na sala do trono do reino celestial onde agora estamos sentados juntamente com ele na sua autoridade].

Ef 4,9 O fato de ter ascendido confirma a sua descida vitoriosa aos poços mais profundos do desespero humano.

Ver João 3:13 Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu, mesmo o filho do homem.

Toda a humanidade provém de cima; nós somos anouthen, de cima. Ver Tiago 1:17, 18.

Ef 4,10 Ele ocupa agora a última posição de autoridade das regiões mais baixas onde se inclinou para nos salvar à mais alta autoridade nos céus, tendo executado a sua missão ao máximo.

A humanidade caída é totalmente restituída à autoridade da autêntica vida do seu desígnio.

Salmo 139:7 Para onde irei eu do Vosso Espírito? Ou para onde devo fugir dos Vossos rostos?

Plural מפניך mippanycha Faces de Elohim. A pluralidade de pessoas na Divindade é intencional.

Psa 139:8 Se eu for para o Céu, Vós!

שמאים שמים Shemayim Shem/Sham Atah. A palavra שמאים

shemayim, os céus [que é o plural da palavra seguinte], Shem, que significa, nome ou renome; o advérbio idêntico Sham que significa, aqui, ali. Em hebraico antigo, μσ% respiração.

Depois a palavra, אתה Attah, começa com Aleph e Tav אט AT que são as primeiras e últimas letras do alfabeto hebraico; os rabinos interpretam como a primeira matéria a partir da qual todas as coisas foram formadas, [ver Gn 1:1]. A partícula AT [pronuncia-se, et], é intraduzível em inglês; mas, diz o Rabino Aben Ezra, "significa a substância da coisa"!

Depois segue-se a carta ה hey, em hebraico antigo, é ε, o homem com as mãos erguidas retrata um suspiro de maravilha, "eis", como quando se olha para uma grande visão; assim, significando, "respiração" ou "suspiro", como se faz quando se vê algo maravilhoso e se aponta para fora.

O ה [hey] é também o número 5, que é o número da graça! A união de Alfa e Ómega [que são as primeiras e últimas letras em grego], faz o verbo αω, eu respiro. E em hebraico a união da primeira e última letra do seu alfabeto, אט [em hebraico moderno] estão escritos, Aleph [cabeça de touro] e Tav [a cruz] טא em hebraico antigo!

Psa 139:8 ...Se eu fizer a minha cama no Hades, a vossa presença já a enche!

LXX - παρέμι pareimi a vossa presença imediata - Eu sou! Na LXX, que é a Sepvossaginta grega [250 a.C.] é o Sl 138:8 [139 no texto hebraico] Veja as minhas notas em 1 Ts 2:19.

"Jesus uniu o céu e a terra, a vida de Deus e a vida humana em si mesmo". Tal como foi planeado antes do tempo dos tempos". Baxter Kruger).

2:1 Três dias depois houve um casamento em Caná, uma aldeia na Galileia, a que a mãe de Jesus assistiu.

2:2 Jesus e os seus seguidores também foram convidados.

2:3 Quando Maria soube que eles tinham ficado sem vinho, informou Jesus.

2:4 Ele respondeu com: "Bem senhora, isso é problema deles - ou quer que eu roube o espetáculo aqui no casamento de outra pessoa, quando ainda não chegou a minha hora de cumprir a minha missão?"

(A religião ficou sem vinho - Jesus viveu consciente da sua missão que era redimir e restaurar a alegre celebração da união e romance dos tempos - casando a humanidade e a divindade! Embora ele seja a verdadeira alegria e o vinho da festa, compreendeu plenamente o que lhe custaria beber o cálice da injustiça e da violência da humanidade na cruz!

Ver João 12:27 Agora a minha alma está perturbada. E o que hei-de dizer? 'Pai, salva-me desta hora'? Não, para este fim cheguei a esta hora).

2:5 Maria procedeu a alinhar os empregados para ajudar Jesus: "Fazei tudo o que ele vos disser"!

2:6 Agora havia seis vasos de água de pedra vazios utilizados para a limpeza cerimonial dos judeus. Podiam conter cerca de vinte galões cada um.

2:7 Jesus pediu aos garçons que enchessem estes potes de pedra com água, até à borda.

(Nada ficaria intocado pelo efeito do Verbo encarnado a afetar completamente a vida humana - cada recanto e recanto - espírito alma e corpo! Ver nota Espelho em João 1:51; também 1 João 5:18)

2:8 E depois instruiu-os a retirar imediatamente dos recipientes e a apresentá-los ao governador da festa; o que fizeram sem hesitação.

2:9 O anfitrião do evento provou a água que agora se tornou vinho, mas não tinha qualquer pista sobre a sua colheita ou origem. Os criados não lhe disseram uma palavra, pelo que ele chamou o noivo.

(De acordo com a tradição, o noivo fornece o vinho para o casamento - Jesus cumpre profeticamente o papel do noivo aqui!)

2:10 "Porque guardaria o melhor vinho para o fim?" Todos servem primeiro o melhor vinho, para que, quando o vinho mais barato for servido, ninguém saiba distinguir - e aqui surpreende-nos a todos trazendo este excelente vinho do seu armazém. Apesar de já termos bebido muito, é impossível não dizer a sua superioridade!

(Mesmo mentes intoxicadas com jargão religioso inferior podem imediatamente notar a diferença quando o Espírito Santo transforma a conversa ordinária no maravilhoso e feliz vinho da revelação e a alegre celebração da vida!)

2:11 Neste primeiro dos sinais que Jesus realizou num casamento em Caná da Galileia, ele deu a todos uma amostra da ¹beleza e da intenção da sua missão. E os seus discípulos acreditaram nele.

([1] A palavra ¹doxa traduzia frequentemente glória, de dokeo, para formar uma opinião, uma visão, uma ideia ou intenção - as ideias tornam-se os nossos olhos - a forma como vemos as coisas. [Baxter Kruger]

Se Jesus pudesse fazer isto à água - imagine como ele pode transformar os dias normais de rotina na aventura revigorante de viver a vida do nosso desenho!

O seu 'PRIMEIRO' sinal milagroso foi uma mudança dentro de um recipiente! Um frasco de pedra. A lavagem externa foi melhorada para transformação interna dos processos de pensamento interior. Completamente transformado para a "borda"! E, nem sequer era água potável, mas "do tipo utilizado para a lavagem cerimonial"! Não há nada que Jesus pretendesse deixar de fora desta transformação. E, embora não fosse altura de Jesus dar o seu vinho naquela noite em Caná. Creio que não foi por acaso que foi o primeiro milagre - Poderia ter havido uma imagem mais profunda do seu ministério e do que o seu Vinho faria na vida dos vasos comuns? Ele revelou assim a sua Glória! E Meaney.

"Eles não têm vinho". É tudo o que Maria diz a Jesus depois de ter reparado no embaraço dos recém-casados. Poderia ela ser mais indireta? No entanto, ele sabe o que ela quer, e não se sente preparada. Ele diz-lhe que não é altura de revelar a sua glória e sofrer as consequências. O vinho que ele poderia fazer seria gratuito para os convidados, mas custar-lhe-ia muito caro. Mary marcha até à mesa de serviço como se ele tivesse dito "não há problema" em vez de "nem pensar". Ela disse uma vez um caro sim; ela não vai aceitar um não como resposta dele. Porque eles não têm vinho. É da história humana que ela está a falar, os convidados desapontados da vida a moer por aí com copos vazios desde tempos imemoriais. Ela esperou tempo suficiente para que os poderosos caíssem, para que os pobres dançassem no casamento, para que o elixir do reino fluísse. Três potentados persas uma vez dobraram-lhe os joelhos. Porque é que ele ainda está a construir armários em Nazaré? Ela quer que ele saia de casa. Ele cede e produz céu líquido em quantidades absurdas. Desperdiça-o sobre nós, os não merecedores que não conseguem distinguir o medíocre do Rothschild. Ele torna-se no perdulário que precisamos que ele seja. - Obrigado, Mary". Oração; quando estivermos relutantes em agir sobre os nossos chamados, Oh Deus, envia Maria para nos lembrar: "Eles não têm vinho". Tirai-nos de casa. M Luti).

2:12 Depois disto, juntou-se à sua família e seguidores para descer a Cafarnaum e lá permaneceu durante vários dias.

2:13 Jesus subiu então a Jerusalém a tempo para a Páscoa judaica.

2:14 Quando Jesus entrou no templo, ficou chocado ao encontrar dezenas de comerciantes vendendo os seus artigos de sacrifício, gado, ovelhas e pombas. Até os seus corretores de dinheiro se instalaram confortavelmente no santuário.

(O negócio da consciência do pecado tomou conta da mentalidade da religião - até à chegada de Jesus).

2:15 Então, com um chicote que trançou de pequenos ¹cordões, expulsou todos com as suas ovelhas e bois do templo e derrubou as mesas dos corretores de dinheiro para que o seu dinheiro voasse por todo o lado.

(Jesus revela dramaticamente que o seu Pai não tem prazer nos nossos sistemas de sacrifícios religiosos e nas suas moedas conscientes do pecado.

[1] ¹σχοῖνος - schoinos talvez de skenos, tabernáculo ou pele - tangas de couro - um quadro profético profundo da sua própria pele partida que se tornaria o chicote para expulsar a consciência do pecado da nossa mente - a derradeira limpeza do templo - o santuário de Deus dentro de nós! 1 Pedro 1:18,19)

2:16 Ele também expulsou os comerciantes de pomba com: "Como ousais transformar a casa do meu Pai num centro comercial?"

2:17 Este incidente recordou aos seus discípulos as Escrituras: "Estou consumido pelo zelo da casa de meu Pai!" (Salmo 69:9. Deus está abrasado de zelo por vós! Vós sois o templo de Deus - o seu endereço - a sua morada).

2:18 Os judeus exigiam saber de Jesus como, o que ele tinha acabado de fazer no templo, poderia possivelmente apontar o significado da sua missão Messiânica. "Mostra-nos um sinal!"

2:19 Ao que Jesus respondeu: "O templo será completamente ¹demolido por vós e em três dias eu o levantarei!"

([1] A palavra ¹lusate, para desfazer, demolir, está no caso Aorista, Passivo, imperativo; a distinção entre o Imperativo Aorista e o Imperativo Presente é um aspecto, não necessariamente tenso. Assim, para acabar e acabar com algo!

Ver Mavossos 12:39,40 Mas ele respondeu-lhes: "Uma geração má e adúltera procura um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado a não ser o sinal do Profeta Jonas. Pois como Jonas esteve três dias e três noites na barriga da baleia, assim estará o filho do homem três dias e três noites no coração da terra.

Isaías 7:11&14 Pede um sinal do Senhor vosso Deus; que seja profundo como o Seol ou alto como o céu. Mas não o fareis, portanto o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um Filho, e chamará o seu nome Emanuel.

Isaías 9:6,7 "Porque para nós nasceu um filho, para nós foi dado um Filho; e o governo estará sobre os seus ombros, e o seu nome será chamado Conselheiro Maravilhoso, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim" . .

Na sua ressurreição ao terceiro dia, Deus coelevaria a raça humana e cocriar-nos-ia juntamente com ele! Oséias 6:2, Efésios 2:5,6. A vida humana será novamente o tabernáculo de Deus!

Ester 5:1,2 Ao terceiro dia Ester vestiu as suas vestes reais e pôs-se na corte interior do palácio do rei, em frente à sala do rei. O rei estava sentado no seu trono real, dentro do palácio, em frente à entrada do palácio; e quando o rei viu a rainha Ester de pé na corte, ela encontrou favor aos seus olhos e ele estendeu a Ester o cetro dourado que estava na sua mão. Então Ester aproximou-se e tocou na parte superior do cetro.

Lucas 24,27 E, começando por Moisés e todos os Profetas, interpretou-lhes em todas as Escrituras as coisas que lhe diziam respeito.

Lucas 24,32 Disseram um ao outro, não se acendeu o nosso coração dentro de nós enquanto ele nos falava no caminho, enquanto ele nos abria as Escrituras?

Lucas 24,44-46 Então ele disse-lhes, estas são as minhas palavras que vos falei, enquanto ainda estava convosco, que tudo o que está escrito sobre mim na lei de Moisés e nos Profetas e nos Salmos deve ser cumprido. Então abriu-lhes a mente para compreenderem as Escrituras, e disse-lhes: Assim está escrito, que o Cristo deve sofrer e ao terceiro dia ressuscitar dos mortos.

Ver também Salmo 22 e Isaías 53.

Mavossos 16:21 Desde então Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos

principais sacerdotes e dos professores de direito, e ser morto, e ao terceiro dia ser ressuscitado).

2:20 Os judeus responderam com: "Este templo esteve em construção durante quarenta e seis anos e vós ireis reconstruí-lo em apenas três dias? Haha!".

2:21 Eles não compreenderam que o ¹templo Jesus que estava a apontar, era o corpo humano.

(Nele, o único verdadeiro endereço de Deus era para ser redimido na vida humana na sua ressurreição!

Ver Oséias 6:2 Depois de dois dias Ele nos reanimará, ao terceiro dia Ele nos ressuscitará!

Também Efésios 2:5,6 e 1 Pedro 1:3;

Atos 7:47-50 Mas foi Salomão quem construiu uma casa para ele. Contudo, o Altíssimo não habita em casas feitas com as mãos; como diz o Profeta, "o céu é o meu trono, e a terra o meu escabelo dos pés". Que casa construirás para mim, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu descanso? Não foi a minha mão que fez todas estas coisas?

[1] A palavra hieros fala da construção do templo maior com todos os seus átrios exteriores, etc., enquanto a palavra que Jesus usa aqui é naos, referindo-se ao santuário interior - esta é também a palavra que Paulo usa em 1 Coríntios,

1 Coríntios 6:19 Não percebeis que o vosso corpo por desígnio é o santuário sagrado do Espírito de Deus!

Este é o lugar mais sagrado do universo! Não há nenhum lugar na eternidade que possa igualar isto!

Ver João 1:14 E o Verbo tornou-se carne e agora reside dentro de nós!

E João 14,20 Nesse dia sabereis que eu estou em meu Pai e vós em mim e eu em vós!)

2:22 Estas palavras de Jesus, bem como a sua significativa ligação profética com as Escrituras, deram um contexto tão claro aos discípulos quando mais tarde, após a sua ressurreição, recordaram todas estas coisas.

2:23 Agora, durante a festa da Páscoa em Jerusalém, muitos acreditavam no seu Nome - certamente os sinais que confirmou a sua missão como o Messias-Salvador do mundo...

(Páscoa, ou Pasach, פסח proteger e resgatar. A partir de uma raiz árabe que significa expandir; salvar. Ver introdução ao capítulo 4 de Lucas).

2:24 Jesus, no entanto, não fez muito do seu aparente apoio - não se confiou a eles, uma vez que sabia todas as coisas.

(Ele sabia como a sua própria fé acabaria por lhes falhar. Ele não apoiou o entusiasmo deles em relação aos sinais que viam como uma base válida para a sua crença. Os sinais não são a fonte da fé - os sinais seguem a fé! A crença de Jesus na integridade do nosso ser interior é o que nos salva das mentiras que acreditávamos a nosso respeito).

2:25 Ele sabia que a sua breve crença se baseava simplesmente no hype superficial do momento e não naquilo que ele estava prestes a redimir no seu ¹ser mais íntimo. Ele conhecia-os melhor do que aquilo que eles próprios conheciam! Ele não tinha necessidade da teoria sobre as espécies ²humanas para confirmar o que sempre soube ser verdade sobre elas.

([1] Tradução literal - "Ele não tinha necessidade de que alguém testemunhasse sobre a vida humana - ele sabia, de fato, o que ¹era no ser humano". ¹eimi, eu sou; a nossa própria disponibilidade! Foi exactamente por

isso que ele veio, não como um exemplo para nós, mas de nós! Para que possamos saber mesmo como sempre fomos conhecidos! Mavossos 13:44, 2 Coríntios 4:7.

[2] A palavra para as ²espécies humanas, macho ou fêmea, é antropos, de ana, para cima, e tropos, modo de vida; carácter; do mesmo modo. Ver João 1:51)

3:1 Agora entre eles havia um homem que era o líder proeminente entre os judeus, um fariseu chamado Nicodemos.

3:2 Ele veio ver Jesus sob a capa da noite e disse-lhe: "Rabino, é ¹claro para todos nós ver que tu ²vens de Deus como Mestre - os sinais que fazes são a prova de que Deus está ⁶contigo! ³Ninguém é ⁴capaz de fazer estes sinais ⁵se não estiver em ⁶união com Deus.

(Os pensamentos das 6 palavras seguintes são repetidos na resposta que Jesus dá a Nicodemos:

[1] ¹oidamen, de eido, para perceber, para ver; para discernir.

[2] ²eleluthas, de erchomai, para vir de;

[3] ³oudeis, ninguém;

[4] ⁴dunamis, para ser capaz; capaz; ter o poder de realizar.

[5] ⁵ean me, a menos que; caso contrário;

[6] ⁶meta, juntamente com; ser incluído; estar em união com).

3:3 Jesus respondeu-lhe enfaticamente; ninguém seria sequer capaz de reconhecer nada como vindo do domínio de Deus, a menos que também viesse do céu! O próprio fato de ser possível perceber que eu estou em união com Deus, como ser humano, revela a gênese do homem do alto!

([1] Note-se do versículo anterior como Jesus emprega um jogo de palavras a partir da questão de Nicodemos. Aqui Jesus usa a palavra anouthen que vem de cima - ver Tiago 1,17, todo o presente bom e perfeito vem anouthen [de cima])

3:4 Nicodemos não compreendeu de todo esta resposta e disse-lhe: "Como pode uma pessoa nascer se já é adulta? Certamente não se pode voltar a entrar no ventre da sua mãe e nascer uma segunda vez? (Nicodemos olha para o assunto apenas do lado físico. A sua "segunda vez" não é a mesma que a de Jesus "de cima, anouthen"!

Não se trata de um segundo nascimento - Jesus estava a falar de um nascimento diferente - o nosso nascimento do céu! Nós não começámos no ventre da nossa mãe! Começámos em Deus! Como diz Godet, "ele não compreende a diferença entre um segundo começo e um começo diferente").

3:5 Respondeu Jesus, tens de perceber isto, a menos que alguém nasça da água [do ventre] e do Espírito, não haveria nenhuma ligação possível com o reino de Deus!

3:6 O que quer que tenha origem na carne é carne; mas o que tem origem no Espírito é espírito!

(A Mensagem diz, João 3:6 Quando se olha para um bebé, é apenas isso: um corpo para o qual se pode olhar e tocar. Mas a pessoa que toma forma dentro é formada por algo que não se pode ver e tocar - o Espírito).

3:7 Não fiques tão surpreendido quando te digo [humanidade - plural!] Não conseguirias chegar aqui em carne e osso a menos que chegasses de cima!

(Ver João 1:13 Estes são os que descobrem a sua génese em Deus para além da sua conceção natural! Não se trata da nossa linhagem de sangue ou se éramos uma criança desejada ou indesejada - trata-se da nossa necessidade de Deus; nós somos o seu sonho tornado realidade! Não somos a invenção dos nossos pais!

Vocês são a maior ideia que Deus alguma vez teve!)

3:8 Podemos observar o efeito do vento e ouvir o seu som sempre que toca em objetos - no entanto, esses objetos não definem o vento; ele vem e vai por si mesmo - se a vida não nascesse do espírito em primeiro lugar, não seria possível detetar a influência do espírito em absoluto! Somos compatíveis com o espírito por desígnio!

(O espírito é a nossa origem! Não é o ventre da nossa mãe! Ver 2 Coríntios 3:3 O fato de ser um Apóstolo de Cristo brilha como o dia! É disto que se trata o nosso ministério. O Espírito de Deus é a tinta da vida. Cada traço da influência do Espírito no coração é o que dá permanência a esta conversa. Não estamos aqui a falar de linguagem de lei; isto é mais dinâmico e permanente do que letras cinzeladas em pedra. Esta conversa é bordada na sua consciência interior.

É a vida do seu desenho que a graça ecoa dentro de si!)

3:9 Ao que Nicodemos respondeu: "Como é isto possível? Que tipo de nascimento pode ser este?"

3:10 És o professor de Israel, mas não sabes estas coisas?

3:11 Nicodemos, ouve-me, [amém, amém,] a nossa conversa deriva daquilo que nós, a humanidade, sempre testemunhámos; apoiamos o que observámos; como é que as vossas perspetivas religiosas te mantêm tão cego a isto?

(Ver a referência de Paulo em Romanos 1;

Romanos 1:3&4 O Filho de Deus tem a sua linhagem natural da semente de David; contudo, a sua poderosa ressurreição dos mortos pelo Espírito Santo, localiza e confirma o seu ser e filiação em Deus.

Depois ele diz no versículo 18 que podemos suprimir a verdade através da nossa própria descrença obstinada, no entanto em 1:19 ele diz que Deus não é um estranho para ninguém; tudo o que se pode saber de Deus é evidente em cada vida humana.

Romanos 1:20 Deus está em exposição na criação; o próprio tecido do cosmos visível apela à razão. Ele testemunha claramente o sempre presente poder sustentador e inteligência do Deus invisível, deixando a humanidade sem qualquer desculpa válida para o ignorar.

Ver também Gálatas 1:15 O sonho de amor eterno de Deus separou-me do ventre da minha mãe; a sua graça tornou-se a minha identidade.

Gal 1:16 Este é o coração do evangelho que eu proclamo; começou com uma revelação da filiação em mim; libertando-me para anunciar a mesma filiação nas massas de pessoas não judias. Senti que não urgência imediata de comparar notas com aqueles que estavam familiarizados com Cristo de um ponto de vista meramente histórico.)

3:12 Se eu vos falar uma linguagem encarnada [Plural - vós, líderes judeus-religiosos baseados na lei] e não estiverdes persuadidos sobre a nossa origem comum, como sereis persuadidos sobre as coisas celestiais?

(Aqui somos pessoa a pessoa - cara a cara - a palavra profética encarnada!)

3:13 Ninguém pode envolver-se plenamente na perspectiva do céu, a menos que a sua origem celestial se realize! O Filho do Homem declara a co gênese da humanidade de cima!

3:14 [Esta é a minha missão: Ver a relevância profética - é assim que o véu será removido!] Lembre-se de como Moisés levantou o ¹serpente no deserto, mesmo assim o filho do homem será levantado!

(João 12,31-33 Agora é o julgamento deste mundo, agora será expulso o governante deste mundo; e eu, quando for levantado da terra, atrairei para mim toda a ideia de julgamento". Disse isto para mostrar com que morte iria morrer".

Apocalipse 12:9. João 3,13 e 14 são os mais significativos, pois apontam para a própria essência da Missão de Jesus - a elevação conjunta da raça humana agora redimida na nossa co crucificação e co ressurreição ao terceiro dia em novidade de vida! 1 Pedro 1:3.

[1] A palavra serpente no grego é ¹ophis. Ver Notas Alargadas sobre Ophis, a antiga serpente no final do capítulo 12 do Apocalipse).

3:15 No mesmo padrão profético, serei levantado para todos verem e serem igualmente persuadidos no eco da vida dos tempos agora redimidos dentro deles!

3:16 Todo o ⁵cosmos é o objeto do afeto de Deus! E ele não está prestes a ¹abandonar a sua criação - o ²dom do seu Filho é que a humanidade realize a sua origem naquele que espelha o seu nascimento ³autêntico - gerado não da carne mas do Pai! [Ver João 1:13] Nesta ⁴persuasão, a vida dos tempos ⁴eco dentro de cada indivíduo e anuncia que os dias de arrependimento e ¹perdição acabaram!

([1] O KJV diz: Quem ⁴acreditar nele não ¹perecerá, mas terá a vida eterna. A mesma palavra traduzida na KJV para perecer é traduzida em Lucas 15 para ser perdida. A fim de sublinhar o valor do indivíduo, Jesus conta as famosas três parábolas em Lucas 15 da ovelha, moeda e filho perdidos; agora todos encontrados, são e salvos! Em todos ele repete a palavra ¹perdido, apollumi, perder, para enfatizar o fato de que não se pode perder a menos que se pertença - para começar! A palavra ¹apollumi, também sugere uma sensação de inutilidade; aquilo que vem à ruína e não vale nada!

[2] A palavra ²didomi, para dar, neste caso para dar algo a alguém que já lhes pertence; portanto, para regressar. O fato de já serem seus, nascidos de cima, têm o seu início e o seu estar nele é agora confirmado na sua realização!

[3] Ele é o "único gerado", ³monogenes; gerado apenas pelo Pai e não pela carne; nele reconhecemos o nosso verdadeiro começo - como no autêntico molde original. Ver a minha nota de comentário a João 1:12.

[4] A palavra ⁴echo, para segurar, ou abraçar, como em eco.

[5] A palavra, ⁵kosmos no NT refere-se a toda a família humana).

3:17 Deus não tem intenção de condenar ninguém - ele enviou o seu Filho, não para ser o Juiz, mas o Salvador do mundo.

3:18 A fé e não a carne define-o! Na persuasão da sua filiação autêntica não há ¹separação ou rejeição! Para alguém que prefere não abraçar isto é permanecer sob o seu próprio julgamento sustentado pelos seus esforços fúteis para se definir a si próprio através do seu desempenho pessoal. Na sua descrença obstinada, eles ¹rejeitam o que é revelado e redimido em Nome do Filho, gerado apenas pelo Pai e não pela carne.

([1] A palavra ¹krino, significa separar; rejeitar; julgar; condenar. Ao nomear o seu Filho Jesus, o Pai anuncia abertamente a sua determinação, que sempre foi a de resgatar e redimir a sua imagem e semelhança na filiação encarnada.

Como Paulo diz em Efésios 3:15 Todas as famílias no céu e na terra têm origem nele; o seu nome de família é o da humanidade e ele continua a ser a identidade autêntica de cada nação.

Também em Tito 2:11 a graça de Deus brilha como o dia, tornando a salvação da humanidade inegavelmente visível.

Gálatas 1:16 Este é o coração do evangelho que eu proclamo; começou com uma revelação da filiação em mim, libertando-me para anunciar a mesma filiação nas massas de não judeus. Não senti nenhuma urgência imediata em comparar notas com aqueles que estavam familiarizados com Cristo de um mero ponto de vista histórico e humano.

Ver também Hebreus 1:1-3).

3:19 E esta é a ¹crise: a luz está aqui neste momento, mas as pessoas estão tão viciadas nas suas próprias trevas que preferem uma vida de ²labores, aborrecimentos e dificuldades!

([1] A palavra ¹krisis, é muitas vezes traduzida por julgamento.

[2] A palavra para o mal, ²poneros, traduzida, cheia de aborrecimentos e trabalhos forçados).

3:20 Quando alguém está envolvido em algo ¹vão, muitas vezes teme a exposição e sente-se ameaçado pela luz!

([1] A palavra, ¹phaulos significa inútil; também usada em Tiago 3:16, todos os tipos de perseguições inúteis).

3:21 [Mas eu tenho boas notícias para ti Nicodemos! Não precisarás nunca mais de te esconder na escuridão!] Aquele que descobre a ¹poesia da verdade, enfrenta a luz sem vergonha - o seu estilo de vida exhibe corajosamente a obra da união com Deus! As suas obras falam por si - "Feito no céu – à imagem de Deus"!

(Tal como Nicodemos, há muitos seguidores a uma distância "confortável", escondidos disfarçados - também eles são convidados a virar-se e a enfrentar a luz redentora do amor de Deus!)

3:22 De lá Jesus e os seus seguidores foram para a região da Judeia e passaram ¹tempo juntos- ²imersos em conversas.

([1] A palavra ¹diatriba carrega a ideia de uma estrada bem percorrida; permanecer juntos - diz o texto e lá batizou - mas no capítulo 4:2 João comenta que o próprio Jesus não batizou ninguém.

[2] A palavra ²baptitso significa imergir; pelo que vale, pensei em refletir sobre a ligação e a limpeza que tem lugar na conversa: "Já estás limpo pela palavra que te falei". Jo 15,3. Não contesto o fato de que o batismo de água como rivosal de purificação é o contexto aqui; mas o batismo de Jesus desloca a ênfase do símbolo profético da água para um batismo em palavras e pensamentos espirivossais. Ele sabe e comunica que o seu batismo na morte da humanidade, como o Cordeiro de Deus, é o que o batismo profético de João apontava em primeiro lugar.)

3:23 João e os seus discípulos não estavam longe de lá, no Sítio das Fontes, Aenon perto de Salim, o que fez dele um local popular para o batismo.

3:24 Isto foi pouco antes de João ter chegado à prisão.

3:25 Alguns dos discípulos de João estavam em disputa com um judeu, que provavelmente foi batizado pelos discípulos de Jesus. Debateram sobre o significado destes rios purificadores - comparando notas sobre qual o batismo que seria o mais significativo entre Jesus e João.

(Ver Hebreus 6:2 Todos os ensinamentos judeus sobre lavagens cerimoniais [batismos], a imposição de mãos [a fim de se identificar com o animal morto como sacrifício], e todos os ensinamentos relativos a uma consciência de pecado, incluindo a ressurreição final dos mortos a fim de enfrentar o julgamento, já não são relevantes.

Todos estes tipos e sombras foram concluídos e cumpridos em Cristo, a sua substância viva. A sua ressurreição testemunha o julgamento que enfrentou em nome da humanidade e a libertação de uma consciência obstrutiva do pecado que ele agora proclama. [Rom 4,25; Act 17,31; Jo 12,31-33] Jesus disse: "e quando eu for levantado na cruz, atrairei a mim todo o juízo"! [Heb 9,28])

3:26 Eles informaram ansiosamente João que aquele que estava com ele além do Jordão, cuja vida e missão ele louvou e testemunhou, está agora a atrair todos para ele - o seu batismo poderia acabar com eles!

3:27 Ao que João respondeu, bem, ele tem obviamente o apoio do céu, por isso não tenhamos ciúmes; tudo o que temos é um dom!

3:28 Ouvistes-me quando eu disse que não sou o Messias - a minha missão era apresentar o Cristo, não competir com ele!

3:29 O padrinho do noivo não compete por atenção - ele é nomeado para apoiar o noivo e para se regozijar muito quando ouve a sua voz! Esta é a minha alegria - é para isto que eu vim!

3:30 O significado da minha missão profética foi simplesmente o de o elevar (Ver João 1:15 João Baptista levantou a sua voz para anunciar enfaticamente que Jesus era o que o seu ministério e a sua mensagem profética eram. Declarou que Jesus, embora mais jovem do que ele, estava acima dele e "nasceu" antes dele, uma vez que sempre o foi!)

3:31 Estamos a lidar aqui com duas dimensões, a que vem de cima preside a todas - enquanto o raciocínio de uma perspectiva meramente terrestre se limita a comunicar de um ponto de vista terreno. A conversa realizada como tendo origem no céu tem a última palavra a dizer.

(Ver João 3:13 Ninguém pode envolver-se totalmente na perspectiva do céu, a menos que a sua origem celestial seja realizada! O Filho do Homem declara a co gênese do céu da humanidade!)

3:32 Ainda que eu tenha visto e ouvido coisas celestiais, parece-me que ninguém abraça o que eu testemunhei! Ao tentar proteger o desvanecimento de uma perspectiva profética, perdes o sentido! A sombra é eclipsada pela substância, não o contrário!

3:33 Quem quer que se aproprie deste testemunho tem a evidência da verdade de Deus gravada como a impressão de um sinete que ressoa na sua consciência interior.

3:34 Pois aquele que é enviado por Deus comunica a linguagem do dom de Deus a partir do recurso ilimitado do Espírito.

3:35 O tema desta conversa celebra o amor asoerbante que o Pai tem pelo Filho - e nele todo o dom de Deus é revelado - a sua mão estende o toque de Deus; ele é o abraço de Deus à raça humana!

3:36 Ser persuadido sobre a filiação como revelada no Filho é participar plenamente na vida dos tempos! Ser não persuadido sobre a filiação é permanecer na cegueira para com a própria vida no aqui e agora e trocar comunhão com o Autor da vida do nosso desígnio por uma imagem temível de um deus vingativo e impiedoso - o oposto do Pai amoroso que o Filho revela!

4:1 Jesus ouviu os rumores que se espalhavam entre os fariseus, supondo que estava a batizar mais pessoas do que João.

4:2 O fato era que ele próprio não batizava ninguém, os seus discípulos sim.

4:3 Ele decidiu então deixar a região e voltar para a Galileia.

4:4 Isto significava que ele tinha de viajar através da Samaria. (Na altura, a terra da Palestina estava dividida em três partes: Galileia no norte; Samaria no meio; e Judeia no sul).

4:5 Em rota aproximaram-se de Sychar, uma aldeia samaritana que fazia fronteira com o campo que José herdou do seu pai Jacob.

4:6 O poço que Jacob cavou ainda estava em funcionamento. Como já era meio-dia e Jesus sentia-se exausto e sedento desde o seu dia e meio de caminhada, [40 milhas de Aenon] ele decidiu esperar no poço enquanto os seus discípulos iam à aldeia para comprar comida.

(Tendo deixado a Praça das Fontes, Aenon cedo na manhã anterior, pode-se imaginar como a mente de Jesus se desviou para o tema da fonte! A vida que Jesus vivia num corpo humano não era diferente da nossa; ele sentia o mesmo cansaço, fome e sede que nós sentiríamos, mas nunca esqueceu que tipo de homem ele era. Ele viveu convencido e consciente de quem ele era. Este era o seu segredo; foi assim que ele venceu todas as tentações vitoriosamente. Ver Lucas 4:2).

4:7 Quando uma samaritana local chegou finalmente para tirar água, Jesus pediu-lhe imediatamente uma bebida.

4:8 Ainda não havia sinal dos discípulos.

4:9 A mulher obviamente antecipou este pedido e estava pronta com a sua resposta: "Tu és judeu, não és? Então porque esperaria obter algo de graça de uma mulher samaritana"? Dentro da política do dia, os judeus desprezavam os samaritanos e não tinham qualquer relação com eles.

(Ela sabia muito bem como este precioso poço estava estrategicamente em rota e que influência política lhe deu sobre os viajantes judeus cansados!)

4:10 [Jesus não se deixou intimidar nem envergonhar pela sua postura política; não permitiu que a sua consciência do seu cansaço e sede desesperada, bem como uma oportunidade óbvia para negociar uma bebida rápida, se distraísse da sua Pessoa e missão - em vez de se associar aos judeus como mero judeu e apoiar a identidade política "inferior" do samaritano, envolveu-a imediatamente numa conversa muito superior. Ele escapou à tentação de se ver a si próprio ou à senhora reduzida a uma identidade menor. Ele sabia quem ele era e qual era a sua missão como Messias da humanidade - vendo-se a si próprio, pôde vê-la sob a mesma luz. O que ele tinha para oferecer não estava à venda!] Ele olhou-a nos olhos e disse: "Se pudesse ver a generosidade do dom da graça de Deus, perceberia quem eu sou! [Sou muito mais do que um homem judeu e tu és muito mais do que uma mulher samaritana!] Por isso, aqui estou eu a pedir-te uma bebida quando me devias pedir e eu dar-te-ia a água da vida de graça!

4:11 [Tal como Nicodemos no capítulo anterior, ela luta para determinar a fonte para a qual Jesus apontava!] Senhor, não tem nada com que desenhar e o poço é profundo! Como chegaria a esta água viva?

4:12 Quem quer que sejas, ¹não és certamente maior do que o nosso pai Jacob que nos deixou este poço e o seu legado como nossa herança? Ele comprou esta terra e cavou o poço; ele próprio bebeu dela e ela sustentou a sua família e o seu gado durante séculos. Como se pode competir com isso?

([1] ¹me su meitzon - A partícula interrogativa, me indica que é esperada uma resposta negativa: Certamente não é superior... O ^ov, você, primeiro na frase, é enfático, e possivelmente com uma tonalidade de desprezo).

4:13 Jesus respondeu-lhe: "Este poço não pode saciar a sede de que estou a falar. Quem beber dele voltará a ter sede"!

(No seu encontro com Jesus, a sua identidade religiosa e histórica familiar é dramaticamente desafiada. Todos os que bebem dos poços da religião e da política voltarão a ter sede! O negócio da religião precisa desesperadamente de clientes pagantes e regressados! Crucificaram Jesus por esta razão; todo o seu sistema de manter as pessoas dependentes da sua hierarquia foi desafiado e condenado! Tantos ministérios cristãos sinceros hoje caem na mesma armadilha).

4:14 Quem beber da fonte desta água que eu der nunca mais terá sede; porque a água que eu der torna-se um poço artesiano que rebenta do interior, ¹definindo a vida dos tempos!

([1] A Preposição ¹eis, em, indicando o ponto alcançado; conclusão; um momento definidor. Ao contrário de um buraco feito pelo homem, escavado no solo para aceder à água de infiltração, Jesus fala de uma fonte de água, de um poço artesiano! Num capítulo posterior, este pensamento é reforçado quando Jesus declara,

João 7:37&38 Beber de mim é ser persuadido de que eu sou o que as Escrituras são [então descobrirá que você é o que eu sou] e rios de água viva jorrarão do seu ser mais íntimo!

Agora este é um ministério económico e muito eficaz! Em João 16,7 Jesus diz: "É em vosso benefício que eu vou!" Isto era o que Paulo sabia quando escreveu "Não só na minha presença, mas muito mais na minha ausência, descobre a extensão total da salvação no vosso próprio coração"! Filipenses 2:12.

Há algo mais benéfico para o indivíduo do que a próxima epístola de Paulo ou mesmo a sua próxima visita! Está a descobrir a fonte dentro do seu ser mais íntimo! A revelação de Cristo em si excede todas as suas expectativas! Col 1:27.

Também Colossenses 2:5 A minha ausência física não me afasta de vós espiritualmente.)

4:15 [Mais uma vez ela não compreendeu!] Senhor, então é isto que eu quero! Poupar-me-á o trabalho de voltar aqui uma e outra vez para pagar a água que me tira a sede!

4:16 Jesus disse-lhe, [não estás a perceber! Não estou a falar de uma sede que a água possa saciar!] Imagine-se de volta a casa, discutiu isto com o seu marido, e dentro de pouco tempo você [você - singular] estará de volta aqui mesmo, tirando água novamente do mesmo velho poço!

4:17 A mulher respondeu: "Mas eu não tenho marido!" Jesus respondeu com: "Esta é uma resposta honesta e confirma o meu ponto de vista!"

4:18 O casamento não te define. Podias ter falhado cinco vezes e desta vez não tens a certeza de te comprometeres com o homem com quem estás a viver!

4:19 Ela ficou chocada! "Senhor! Agora eu sei, você é um Profeta!"

4:20 Eu também sou religioso! Os nossos antepassados adoravam aqui nesta montanha; no entanto vocês, judeus, insistem que todos devem adorar em Jerusalém!

(Talvez sentindo-se um pouco vulnerável sobre a sua vida doméstica, ela tenta mudar o assunto para enfatizar novamente a tensão religiosa entre os judeus e os samaritanos).

4:21 Jesus disse-lhe: "Acredite-me senhora, o momento por que todos esperavam chegou! A partir de agora a adoração já não se trata mais de uma montanha geográfica sagrada - ou de uma experiência de cidade sagrada em Israel!

(Não se trata de ser judeu em Jerusalém ou gentio no Japão! Os dias das imagens proféticas acabaram!)

4:22 Sempre adorastes na ignorância, enquanto os judeus continuam a antecipar o Messias na sua devoção, sabendo que a promessa que apontava para o Salvador do mundo estaria a emergir do interior.

(Os samaritanos eram uma raça mista e só receberam os cinco livros de Moisés enquanto rejeitaram os Profetas. 2 Reis 17:28-34.)

4:23 Chegou o fim de uma era - ¹o futuro está aqui! Quaisquer que sejam os valores proféticos expressos em formas e rituais devocionais externos estão agora eclipsados no verdadeiro culto espiritual a partir de dentro, ²cara a cara com o Pai - reconhecendo a nossa génese nele –esta é a sua delícia! O desejo do Pai é o ²adorador mais do que o culto!

([1] O que quer que fosse que o tempo apontava, está agora presente em mim. ¹A hora está a chegar, e agora está; kai nun estin; Ver João 5:25 onde a mesma frase é repetida.

[2] A palavra frequentemente traduzida adoração, ²proskuneo, de pros, cara a cara e kuneo, que eu gostaria de acreditar ser uma derivação de koinonia, participação conjunta; em vez de kuon que significa cão. Eu sei, alguns tentaram ligar a ideia de um cão a lambar a mão do seu dono, que depois se tornou uma possibilidade de beijar. Prefiro um encontro divino de cara a cara de koinonia para definir a verdadeira adoração! Embora, acredito que os cães, frequentemente referidos como o melhor amigo do homem devido à própria natureza da

sua devoção ao seu dono, tem a sua raiz grega ligada - koinonia é uma palavra de amizade para começar com e nela é, portanto, possível ver a sua ligação etimológica. Esta é a única referência ao substantivo ²proskunētēs, adorador, no Novo Testamento. Ver Comentário Extenso no final do Espelho).

4:24 Deus é Espírito e não uma montanha sagrada ou uma cidade sagrada com santuários feitos pelo homem! Regressem à vossa Fonte - o Pai é a nossa verdadeira cabeça da fonte!

(Não és definido pelo vosso nascimento físico, pela vossa vida doméstica, pela vossa história, pela vossa cultura ou pela vossa religião!)

4:25 A mulher então disse: "Eu sei que o Messias está a chegar, aquele que é chamado o Cristo e quando ele chegar, ele irá declarar-nos tudo da perspectiva do céu!"

4:26 Jesus respondeu-lhe: "Então aqui estou eu, a falar-vos! Eu sou Aquele por quem ansiavas".

4:27 Logo a seguir chegaram os seus discípulos; ficaram bastante surpreendidos por ele estar numa conversa tão profunda com uma mulher, mas não fizeram comentários.

4:28 Deixando o seu pote de água para trás, apressou-se a regressar à cidade para contar às pessoas o que aconteceu no poço.

(Nenhum pote de água pode competir com uma fonte que rebenta de dentro! De repente, ela compreendeu que todas as pessoas partilham de fato a mesma origem. A fonte de água viva não estava distante dela, fora do seu alcance, mas à espera de acordar dentro dela. Nenhum dos seus cinco casamentos anteriores ou mesmo a sua tradição religiosa conseguia saciar a sua sede. Não porque ela não conheceu o "Sr. Perfeito" ou os homens da sua vida não conseguiram satisfazer as suas expectativas, mas simplesmente pelo fato de que nada do exterior era destinado a definir ou completar a sua vida.

A vida do nosso desenho é definida em Jesus Cristo como num espelho. Aqui, não resta parceiro, política ou experiência passada para culpar ou competir com, apenas uma nova vida dentro de si para descobrir, explorar, desfrutar - e partilhar. A sua fonte irá sustentá-lo. "Pelas águas da reflexão, a minha alma lembra-se de quem eu sou". Ps 23

A terapia da verdade não tenta desembaraçar as complicadas feridas e traumas emocionais do passado; em vez disso, a verdade revela a integridade da nossa vida original redimida em Cristo. Ele é a fonte da nossa gênese. Paulo não disse: "Eis o velho! Ele disse: "Eis que todas as coisas são novas!" 2 Cor 5:17

Chegou o fim de uma era! Regressem à vossa Fonte. "Ele é o Autor e a conclusão da fé". Heb 12,2).

4:29 "Vinde depressa! Conheci um homem que me contou tudo sobre a minha vida! ¹Poderia este ser possivelmente o Messias?"

([1] Com a intuição de uma mulher ela evitou ouk e usa ¹mēti, quer por acaso, quer não. Ela não toma partido, mas desperta a sua curiosidade. - Robertson's Word Pictures").

4:30 Ela despertou-lhes o interesse o suficiente para saírem imediatamente da cidade, por si mesmos, e irem ao encontro deste homem.

4:31 Entretanto, os seus discípulos incitavam-no a levar alguma comida.

4:32 Mas ele disse: "Estou a banquetear-me com comida que não podeis ver!"

4:33 Os seus discípulos ficaram perplexos: "Quem lhe trouxe alguma coisa para comer?"

4:34 Jesus disse-lhes: "A minha comida é para satisfazer o desejo do meu Remetente, e para não deixar nenhum detalhe por desfeito!"

4:35 Diria que serão necessários mais quatro meses para que a semente amadureça na orelha? Este não é o alimento de que estou a falar. O fruto da sua própria labuta nunca irá satisfazer permanentemente. Quero mostrar-vos a verdadeira colheita! De agora em diante, olha para as pessoas de forma diferente; vê-las através dos olhos do vosso Pai, e saberás que estão maduras e prontas para descobrir o quão perfeitamente espelhadas estão em mim!

(Jesus cancelou todas as definições de atraso! Há séculos que esperamos pela colheita errada - a que trabalhamos durante toda a nossa vida. Uma colheita está madura quando a semente na espiga corresponde à semente que foi semeada!)

4:36 Esta colheita revela como tanto aquele que semeia como aquele que colhe participa na mesma alegria da vida dos tempos!

4:37 Tal como diz o provérbio: "Um semeia e o outro colhe"!

4:38 Encomendei-vos a colher aquilo para o qual não trabalhastes! Outros trabalharam e vós aproveitastes o fruto da sua labuta!

4:39 Intrigados com o testemunho da mulher muitos dos samaritanos daquela cidade acreditaram!

(Foram os primeiros judeus não puros que provaram o fruto do propósito profético de Deus revelado na história de Abraão e de Israel, onde todas as nações do mundo seriam igualmente incluídas na bênção da filiação!)

4:40 Aproximaram-se então de Jesus e suplicaram-lhe que ficasse mais tempo com eles, pelo que ele permaneceu por dois dias.

4:41 Quando o ouviram falar, muitos mais acreditaram.

4:42 Disseram à mulher, agora cremos não só por causa da sua palavra, mas ouvimos por nós próprios e podemos ver claramente que este homem é de fato o Cristo, o Salvador do mundo!

4:43 Depois dos dois dias com eles, Jesus partiu para a Galileia.

4:44 Explicando porque se dirigia para o norte para a Galileia, João lembra-se de como Jesus repetiu a frase de que um Profeta não é honrado na sua própria terra natal.

4:45 Os galileus receberam-no de braços abertos; reconheceram-no imediatamente pelas coisas espetaculares que ele fez em Jerusalém, onde também eles tinham estado para a festa da Páscoa.

4:46 Então Jesus visitou novamente Caná, onde transformou a água em vinho e lá conheceu um homem da família real cujo filho estava doente em Cafarnaum.

4:47 Este homem ouviu o rumor de que Jesus voltou da Judeia e estava de volta à Galileia, pelo que foi à sua procura. Quando o encontrou em Caná, pediu a Jesus que fosse urgentemente com ele a Cafarnaum para curar o seu filho, já que ele estava no ponto da morte.

4:48 Jesus respondeu com "Se a vossa crença em mim é meramente baseada nos sinais e milagres que podeis ver, perdeis todo o objectivo da minha missão"!

(Ver João 2:23-25 e a minha nota em 2:24...Os sinais não são a fonte da fé - os sinais seguem a fé! A crença de Jesus na integridade do nosso ser interior é o que nos salva das mentiras que acreditávamos a nosso respeito).

4:49 O nobre exortou-o a vir imediatamente com ele antes que fosse tarde demais!

4:50 Jesus instruiu-o então a regressar a casa sozinho e disse: "o vosso filho viverá!" E o homem acreditou na palavra que Jesus falou e partiu.

(Aqui Jesus demonstra que não veio para se restringir ao seu próprio corpo humano e presença física, mas como o Verbo encarnado, a sua Palavra continuará a ser como ele é para sempre e para todos! Jesus sabe como um pai gostaria de ver o seu filho regressar da beira da morte!)

4:51 O homem ainda estava na sua viagem de regresso a casa quando os seus servos se encontraram com ele para lhe contar a boa nova de que o seu filho vive!

4:52 Ele perguntou-lhes imediatamente sobre a hora em que o seu filho foi curado e eles disseram-lhe que isso aconteceu à sétima hora do dia anterior!

4:53 O pai sabia que era precisamente a hora em que Jesus declarou o seu filho vivo! Ele e todo o seu agregado familiar acederam à fé nesse dia!

4:54 Isto Jesus fez novamente como segundo sinal para marcar o significado do seu ministério para além da Judeia para a Galileia.

5:1 Depois destes acontecimentos, houve outra festa dos judeus em Jerusalém. Jesus determinou estar lá.

(Pentecostes - 50 dias após a Páscoa - do grego Πεντηκοστή [Pentēkostē] que significa "quinquagésimo". Tradicionalmente a Festa das Semanas - Shavuot - שבועות [sábados] - que é 7 semanas após o 2º dia da Páscoa - um dia após o Sábado - [49 dias], portanto 50 dias após o cordeiro ter sido morto! Celebrando a colheita completa da morte, a descida ao inferno e a ressurreição de Jesus! É também chamada a Festa das "primícias da colheita do trigo". Ver João 12:23,24. "O único grão de trigo morreu, e não ficou só!" Os escritores da Sepvossaginta também usaram a palavra para significar o ano do Jubileu [Levítico 25,10], um evento que ocorre a cada 50 anos - celebrando a liberdade para cada escravo! Ver Lucas 4:19

O Shavuot foi também a época em que Moisés recebeu a lei - Ver as minhas notas no final do Apoc. 14 - Do Monte Sinai ao Monte Zion!)

5:2 No Portão das Ovelhas em Jerusalém havia uma piscina chamada ¹Bethesda; em Aramaico significa casa de graça e bondade - tinha cinco alpendres.

([1] Beth Chesed בית חסד - Lar da bondade. Ver Neemias 3:1 - o portão das ovelhas [foi construído perto da torre de Hananel הַנְּבִיאַל - o favor de Deus] levaria ao mercado onde as ovelhas seriam vendidas para sacrifícios - não admira que Jesus fosse atraído para lá ir - há cinquenta dias atrás ele estava lá chicoteando na mão expulsando os comerciantes do templo! [João 2:15]

A piscina de água lembra o tema do batismo tão relevante no evangelho de João. As multidões continuam à espera nas típicas "piscinas proféticas" de misericórdia e bondade para alguns sinal de favor não merecido para virem a caminho! Sentados à sombra das suas ideias dos 5 pórticos [ou cinco passos para receber bênçãos de Deus - ministérios] à espera de outro "palpitar" ou "movimento" de Deus!

Pentecostes é a grande celebração do mais magnífico movimento de Deus, onde tudo o que Jesus alcançou na cruz e na sua ressurreição é louvado e celebrado no poder do Espírito Santo. Jesus não é apenas mais um "movimento" de Deus! Ele é Elohim em movimento; o Pai e o Espírito Santo no Filho manifestado na pele humana! Ele veio para nos despertar do nosso sono! É disto que se trata o Pentecostes! Ver João 7:37,38. "Isto disse ele sobre o Espírito Santo". [O verdadeiro cumprimento do Pentecostes une as 3 festas proféticas, anuais judaicas numa só! Pasach, פסח, Pentecostes e a festa de Tabernáculos).

5:3 Muitas pessoas doentes estavam deitadas à sombra destes pórticos; cegas, aleijadas e engelhadas, à espera da agitação da água.

5:4 Um anjo descia ocasionalmente à piscina para agitar a água; a primeira pessoa a entrar depois na piscina seria curada do que quer que fosse que estivesse a sofrer.

5:5 Havia também um homem que sofria de uma enfermidade há trinta e oito anos.

5:6 Jesus viu este homem e percebeu que já lá estava há muito tempo; perguntou-lhe: "Será que ¹gostaria de ficar bem agora?"

([1] θελεις ¹theleis é o Indicativo Ativo Presente do verbo thelo - resolver, desejar - não só, deseja algo no futuro, mas, é este o seu desejo agora mesmo!)

5:7 O homem respondeu-lhe: "Senhor, não tenho ninguém para me ajudar a entrar na piscina quando a água está agitada; quando lá chego, já alguém entrou antes de mim!"

5:8 Jesus disse-lhe: "¹Levantai-vos! Pega na vossa cama e caminha!"

([1] Jesus fala corajosamente a linguagem da ressurreição! ¹egeirō - para acordar ou surgir do sono, ou da morte).

5:9 E imediatamente o homem sentiu-se preenchido, pegou na sua cama e começou a andar! Agora isto era no dia de sábado.

5:10 Os judeus ofenderam-se imediatamente e repreenderam o homem por ter levantado a sua cama num dia em que não era permitido trabalho de acordo com a sua lei!

(A graça ofende a mentalidade legalista. Ver Romanos 3:27)

5:11 Ele respondeu-lhes: "O homem que me curou disse-me para pegar na minha cama e andar!"

5:12 Eles estavam muito interessados em saber quem era este homem.

5:13 Mas o homem não sabia quem era quem o curou, pois Jesus já passava despercebido e havia multidões de pessoas à sua volta.

5:14 Então um pouco mais tarde Jesus encontrou-o na sinagoga e disse: "¹Vejam! Ficou inteiro! Não continuem na vossa velha mentalidade ²distorcida; nada pior vos pode acontecer!"

([1] É tão importante ver a ¹sua totalidade e não a sua distração! Reflete-se o que se vê. Ver-se através dos olhos de Deus é a única forma de escapar à distorção da contradição! A palavra ¹lado de horao significa ver, discernir, perceber.

[2] A palavra traduzida pecado é a palavra ²hamartia, de ha, negativo e meros, porção ou forma, para ficar sem a sua porção atribuída ou sem forma, apontando para uma identidade desorientada e distorcida; a palavra

meros, é o caule da morfema, como em 2 Coríntios 3:18 a palavra metamorfe, com forma, é o oposto de hamartia - sem forma. O pecado é viver fora de contexto com o desenho do próprio desenho; comportar-se fora de sintonia com a harmonia original de Deus. A hamartia sugere qualquer coisa que possa distrair da consciência da nossa semelhança.

Ver Deuteronomio 32:18 Esqueceste a Rocha que te gerou e desalinhas-te com o Deus que ¹dançou contigo!

([1] Hebreu, כחול khul, também significa dançar, como nos Juízes 21:21,23.

Muitos comentadores têm usado este versículo para concluir que Deus castiga o pecado das pessoas com a doença! Este não é o Pai que Jesus revela! Alguns versículos mais tarde [v 22] Jesus declara enfaticamente que O Pai não julga ninguém! A mente religiosa tem há tanto tempo ligado o julgamento de Deus com a doença e a doença!

Jesus apresenta-nos ao Deus que prefere tornar-se as nossas distorções e doenças na cruz e ir para as nossas trevas e inferno para nos libertar da sua reivindicação, do que enviar-nos a doença e enviar-nos para o inferno! Em João 9:2 os seguidores de Jesus perguntam "Rabi, quem pecou: este homem ou os seus pais, fazendo-o nascer cego? E Jesus respondeu, João 9:3 Está a fazer a pergunta errada. Está à procura de alguém a quem culpar. [Mensagem]

Nem este homem nem os seus pais eram culpados! Então Knox traduz a frase seguinte para ler, "foi para que a ação de Deus se pudesse declarar nele"! Isto não tem nada a ver com julgamento! Ver também João 9:34 para a opinião típica dos fariseus! "Nascestes em absoluto pecado - agora tentas ensinar-nos!" Nada torna um fariseu mais nervoso e louco do que quando o seu pecado - e o seu juízo - paradigma é retirado da equação!)

5:15 O homem partiu e disse aos judeus que foi Jesus quem o curou. (Não vá testemunhar no lugar errado à hora errada para a audiência errada! Isso seria como lançar pérolas perante os porcos!)

5:16 Sem querer, o testemunho deste homem confirmou as suas suspeitas e deu aos judeus exactamente o que eles queriam, um gatilho para lançar a sua perseguição a Jesus! Eles ficaram furiosos e imediatamente começaram a fazer planos para o assassinar! A sua interpretação de um "Dia Santo" foi profundamente ofendida!

(Lembra muitos Sábados sinceros - guardadores de hoje!)

5:17 Jesus respondeu: "Meu Pai está a trabalhar ¹até ²agora, e eu também estou!

(Isto não é o que os judeus queriam ouvir! Mas Jesus está a falar de um Sábado diferente! Tal como João nos lembra no capítulo 2 que ele tinha um templo diferente em mente; um que ele reconstruiria em 3 dias! E no capítulo seguinte com Nicodemos ele aponta para um nascimento diferente; não o ventre da sua mãe, mas a nossa união gènesis vinda de cima! Então a mulher samaritana no capítulo 4 descobre um poço diferente; um que rebenta de dentro para fora! Então aqui no capítulo 5 Jesus vê um Sábado diferente do sentimento judaico!

O Sábado de Deus aponta para o seu trabalho perfeito de revelar e redimir a sua imagem e semelhança na forma humana. Cada Sábado continua a celebrar a perfeição da obra do nosso Pai - 1 até 2 de Novembro! Assim, quando Jesus cura as pessoas no Sábado, não está a contradizê-lo, mas a apoiá-lo! Jesus é o que o Sábado é! Ele é a substância de cada sombra profética! Ao restaurar a integridade de alguém, a ideia do Sábado original é reforçada e não comprometida!

Quando Deus introduziu o Sábado, este foi sempre destinado a ser uma oportunidade profética para celebrar o seu descanso, que foi ele ver a sua obra perfeita revelada em nós! Ele continua a convidar-nos a entrar no seu

descanso, onde cessamos as nossas próprias obras! O anúncio, "NÃO DEVES FAZER QUALQUER TRABALHO!" foi para nos lembrar repetidamente que a sua obra é perfeita, e que não podemos melhorá-la! Não podeis melhorar-vos! Vós sois a sua obra - a sua obra-prima! O fruto mortal do "Eu não sou árvore - sistema" teve de ser completamente desenraizado! Hebreus 4:4 [Leia todo o capítulo 4 no Espelho] A Escritura regista o sétimo dia para ser a celebração profética da obra perfeita de Deus. O que Deus viu satisfaz o seu escrutínio.

Génesis 1:31, 2:2 Eis que é muito bom, e Deus descansou de toda a sua obra.

Deus viu mais do que a sua imagem perfeita em Adão, ele também viu o Cordeiro e a sua obra perfeita de redenção!

Apocalipse 13:8 O Cordeiro tendo sido morto desde a fundação do mundo.

Eclesiastes 3:15 O que tem sido é agora; o que há-de ser, já o foi. [Também 2 Tim 1:9]

Hebreus 4:10 O descanso de Deus celebra o seu trabalho acabado; quem entra no descanso de Deus abandona imediatamente os seus próprios esforços para elogiar o que Deus já aperfeiçoou.

A linguagem da lei é "fazer;" a linguagem da graça é "feito".

A fé é a linguagem de Deus; Deus chama coisas que ainda não são [visíveis] como se fossem. Rom 4,17.

[1]&[2] A palavra ¹heous é uma conjunção que liga o trabalho e a intenção de Deus em sincronia com a palavra ²arti, o que já sugere uma continuação de um momento "até agora"! [Ver nota sobre o artifício em 1 Coríntios 13:12,13])

5:18 Isto foi combustível para o fogo do zelo judaico na sua determinação em executar Jesus! Não só lhes quebrou o Sábado, como agora foi além de todos os extremos! Ele chama a Deus seu próprio Pai - quem é que ele pensa que é - igual a Deus?

5:19 Jesus explicou-lhes com a máxima certeza que tudo o que eles veem o Filho faz, espelha o Pai - ele não age independentemente do seu Pai - o olhar do Filho é fixo a fim de interpretar com precisão e repetir o que ele vê o seu Pai fazer! Um revela o outro sem concessões nem distrações!

(A encarnação não interrompe o que o Verbo foi desde o início - cara a cara com Deus!)

5:20 Pois o Pai e o Filho são ¹ os melhores dos amigos! Eles não têm segredos; o Pai de bom grado deixa o seu Filho entrar em tudo o que ele faz e continuará a mostrar-lhe obras das mais significativas proporções, que o espantarão!

([1] O Pai ama [¹phileo] o Filho com carinho).

5:21 Pois assim como o Pai desperta as pessoas da sua morte-dormir e revitaliza-as com a Vida Eterna, assim também agrada ao Filho despertar as pessoas para a vida!

5:22 Pois o Pai não julga ninguém, mas deu todo o julgamento ao Filho!

5:23 O desejo do Pai é que todos possam valorizar o Filho com a mesma honra com que o estimam - não há distinção - desonrar o Filho é desonrar o Pai.

5:24 Digo-vos certamente que esta é a transição vital da religião morta para a própria vida dos tempos - abraçai a palavra do Filho com mesma persuasão que a do Pai e não conhecereis nenhum julgamento - o Filho dá voz ao Pai!

(Ele é a palavra do Pai transformada em carne).

5:25 Oh, como eu desejo que obtenhais isto! A ¹hora profética chegou! Este é o momento para os mortos ouvirem a voz do Filho de Deus - Vá lá! Ouçam e vivam!

(A mesma frase é usada em João 4:23; a hora eterna, é agora! O que quer que tenha sido esse tempo apontado, está agora presente em mim.

[1] O verbo erchetai, é o tempo presente do Tempo Médio Ativo, que é o tempo presente intemporal, ¹ a hora profética, que paira, é agora; kai nun estin)

5:26 A ¹sua própria existência dentro do Pai é o que ele conferiu ao Filho para que o Filho ²radie a mesma vida zoológica.

([1] A palavra ¹hosper de hos, dessa maneira; e por, uma partícula enclítica significativa de abundância [meticulosidade], ou seja, ênfase; muito, muito, muito ou sempre.

[2] A palavra ²echo, para ter posse, lembra a palavra inglesa echo; assim, ressoar, irradiar).

5:27 O Pai também deu ao Filho do Homem uma autoridade ¹autêntica para executar o julgamento em nome da humanidade!

([1] A palavra ¹exousia, muitas vezes traduzida autoridade tem dois componentes, ek, de, fonte e eimi, eu sou!)

5:28 Não vos assusteis com isto, mas está a chegar a hora em que os que estão nas suas ¹campas ouvirão a sua voz!

(Ninguém que já viveu escapará à extensão do seu justo julgamento! Aqueles que ¹esqueceram quem são, ouvirão a sua voz encarnada!

[1] A palavra para campas, ¹mnêmeion, memória, sugere uma lembrança! Como David profetiza no Salmo 22 quando vê a cross-crise [krisisis - julgamento, significa o 'momento decisivo' ou, ponto de viragem] mil anos antes de acontecer! A sua conclusão no versículo 27 resume o triunfo da determinação de Deus!

Salmo 22:7 Todos os confins da terra se ¹lembrarão e se voltarão para o Senhor; e todas as famílias das nações rezarão perante Ele"!

Ver 1 Coríntios 15:21,22 A mesma humanidade que morreu num homem, foi ressuscitada num homem. Em Adão todos morreram; em Cristo todos se tornam vivos).

5:29 E sairão das suas sepulturas - para aqueles que se comprometeram com aquilo que é benéfico, será uma ressurreição para a vida - e para aqueles que fizeram aquilo que é inútil, será uma ressurreição para ¹julgamento.

(No contexto de João 6,28 e 29, o trabalho que se exige não é um dever a ser realizado, mas um dom a ser abraçado - se o nosso próprio bom comportamento pudesse ganhar-nos a salvação, então não faria sentido que Jesus morresse a nossa morte! - Isto estaria em conflito com a essência e o âmago do evangelho!

Lembra 2 Coríntios 5:10 Pois todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o bem ou o mal, de acordo com o que fez no corpo!"

Agora lê este versículo no Espelho -

2 Coríntios 5:10 Pois todos nós fomos ¹o escrutinados no ²juízo de Jesus. ³Somos cuidados e restaurados à vida do nosso desígnio, independentemente do que nos aconteceu nas nossas vidas individuais, quaisquer coisas espantosas ou sem sentido que tenhamos encontrado no corpo.

Ver 2 Cor 5:14,16. Somos espelhados na sua vida; a sua vida reflete a nossa, não como um exemplo para nós, mas como um exemplo de nós. Ver 2 Coríntios 3:18.

[1] A palavra, ¹phaneroo, significa tornar aparente, declarar abertamente, manifestar. Paulo usa o Fanerotenai Passivo Aorista Infinitivo, não se referindo a um evento futuro. O Infinitivo Aorista apresenta a ação expressa pelo verbo como uma unidade completa com um início e um fim.

[2] A palavra, bematos, vem de ²bayma, significa pegada, referindo-se também a um lugar elevado montado por degraus, ou a um tribunal, a sede oficial de um juiz

[3] A palavra, ³komitzo, vem de kolumbos, que significa cuidar, cuidar, prover, transportar do mal.

A referência de Paulo não foi sobre quanto abuso e aflição sofreu, nem foram as muitas vezes boas recordações que o definiram; "Eu sou o que sou pela graça de Deus"! Se ainda temos de ser julgados por boas ou más ações que realizámos no corpo, então o julgamento que Jesus enfrentou em nome da humanidade foi irrelevante.

Gálatas 2:21 Não ponho de lado a graça de Deus, pois se a justiça podia ser obtida através da lei, Cristo morreu em vão! NVI

Ver também 2 Coríntios 3:18 Os dias de compras acabaram! Agora, com rostos desvendados estamos a olhar para a glória do Senhor como num espelho e metamorfose acontece - a imagem e semelhança desperta dentro de nós!

Ver as minhas Notas de Comentário Prolongadas após o capítulo final do Espelho - Pensamentos sobre Julgamento e Ressurreição).

5:30 A dinâmica do meu fazer está na minha união com o meu Pai; o meu conhecimento íntimo da sua voz é o que me inspira - como ouço, discirno e o meu julgamento é justo; não há aqui nenhum interesse conflituoso - a comissão do meu Pai é a minha missão na vida!

(Provérbios 20:12 O ouvido que ouve e o olho que vê, o Senhor os fez a ambos.

Ver Hebreus 5:8 Conhecido com a filiação, ele tinha o hábito de ¹ouvido de cima; o que ele ouviu ²distanciou-o do efeito do que ele tinha sofrido.

[1] A palavra frequentemente traduzida como obediência é a palavra, ¹upoakuo, sob a influência da audição, ou audição de cima.

[2] "Por" as coisas que sofreu, ²apo, longe, distanciado. "Então eu disse, li no seu livro o que escreveu sobre mim; por isso, aqui estou eu, vim para cumprir a sua vontade". [Heb 10:7]

Heb 5:9 Através da sua audição perfeita ele libertou para sempre a humanidade para ouvir o que tinha ouvido.

Ele agora torna-nos possível ouvir de tal forma que podemos participar novamente na libertação total da nossa identidade original; os logótipos que encontram voz na encarnação em nós).

5:31 Se se tratava apenas de eu tentar fazer um nome para mim mesmo, então certamente podeis rejeitar o meu testemunho como falso!

5:32 No entanto, há outra pessoa que apoia quem eu sou e reconheço o seu testemunho de mim como absolutamente verdadeiro.

5:33 Vós cruzastes João e ele também deu testemunho da verdade de quem eu sou.

5:34 Não me inspiro nos vossos aplausos; não estou aqui para ganhar alguns votos por uma causa nobre - estou numa missão de salvamento!

5:35 João era um homem em chamas, uma luz radiante e por um breve momento saltava de alegria com o seu brilho.

5:36 O meu testemunho excede o de João desde que o trabalho que o meu Pai me ordenou para terminar dá o contexto final à minha missão.

5:37 O próprio Pai que me enviou continua a dar-me testemunho; no entanto vós não estais familiarizados com a sua voz e não discernistes a sua enunciação profética ao longo dos tempos antigos e por isso não podíeis reconhecer a sua imagem nem vos apercebeis da sua aparência neste momento [na palavra encarnada].

5:38 A vossa dúvida sobre aquele que o Pai enviou mostra que não levastes a sua palavra até à sua completa conclusão.

5:39 Examinais incansavelmente as Escrituras, partindo do princípio que nelas ¹abraçais a vida dos séculos - no entanto, eu sou aquilo de que as Escrituras se tratam!

([1] ¹Echo, para segurar, abraçar, ressoar).

5:40 Ainda assim recusais recorrer a mim como a própria fonte da vida que procurais. ([Faço eco da vida das idades dentro de vós!])

5:41 Não estou a ancorar a minha crença na opinião das pessoas.

5:42 Mas o que observo em ti, é que o amor de Deus não ressoa dentro de ti!

(Estás tão obcecado com o livro de regras que tudo o que vês nele é um deus do juízo e da ira e perdes o amor de Deus!)

5:43 Aqui estou eu a representar o meu Pai e vós tendes um problema com isso; no entanto, alguém completamente desconhecido de alguém viria em seu próprio nome e vós dar-lhe-eis todo o vosso apoio.

(Quão espantosamente isto tem sido verificado na história dos judeus! Desde o tempo de Jesus Cristo até ao nosso tempo, sessenta e quatro falsos Cristos foram considerados por quem foram enganados. [Bengel 1750]).

5:44 Como é possível até aventurar-se nas dimensões da fé, se já se decidiram a seguir a opinião popular dentro das vossas próprias fileiras, enquanto não mostram qualquer desejo de estimar aquele que procede diretamente de Deus?

5:45 Não, não sou eu quem vos deve acusar perante o Pai - estais condenados perante o vosso amigo de confiança Moisés!

5:46 Se tivesses discernido a voz do meu Pai em Moisés, terias sido persuadido a meu respeito nos seus escritos.

(O significado das Escrituras não está em si mesmo, mas em quem elas apontam! Gn 3,15; Gn 12,3 "em vós serão abençoadas todas as famílias da terra"! Compare João 8:56 & 58; Gênesis 49:10; também Dt 18:15. "Porque ele escreveu de mim" - peri gar emou ekeinos egrapsen. Dt 18,18 é citado por

Pedro em Act 3,22 como uma profecia de Cristo e também por Estêvão em Act 7,37. Ver também João 3,14 sobre a serpente descarada e João 8,56 sobre Abraão prevendo o dia de Cristo. Moisés certamente escreveu a seu respeito).

5:47 Se já duvidas das suas palavras para começar, a minha conversa será para ti irrelevante.

6:1 No decurso ¹ Jesus partiu de Jerusalém através do mar da Galileia, que também se chamava Tiberíades.

([1] Com esta... meta tauta, é a nota geral preferida de João sobre a ordem dos acontecimentos; não necessariamente em ordem cronológica. ¹No contexto e sequência do tempo, este seria o ano seguinte após os acontecimentos descritos nos primeiros 5 capítulos).

6:2 Por esta altura uma grande multidão estava a segui-lo devido às espetaculares curas que ele realizou.

6:3 Jesus foi para as colinas para estar sozinho com os seus discípulos.

6:4 Isto foi novamente perto da Páscoa anual.

(Aqui João lembra-nos da economia do ministério de Jesus, ele conhecia muito bem o significado central da sua nomeação para a Páscoa final, onde daria a sua vida como o Cordeiro de Deus a ser abatido pela sua própria criação para a salvação deles).

6:5 Mas não havia como fugir das multidões; quando Jesus viu a multidão chegar, disse a Filipe: "Como pensas que vamos alimentar todas estas pessoas?"

6:6 Esta não era uma pergunta com rasteira, mas simplesmente para lhes engajar a fé; ele já sabia exactamente o que ia fazer!

(Jesus não estava prestes a distrair-se com a enormidade da sua missão, onde o seu corpo seria partido ao preço mais alto para alimentar as multidões da humanidade com o verdadeiro pão do céu! Tal como no capítulo 24 de Lucas – a imagem de uma refeição traduz-se sempre em linguagem de encarnação - o pão torna-se carne!)

6:7 Filipe concluiu imediatamente que isto era impossível de fazer e muito para além de um orçamento de qualquer cálculo razoável; duzentos dias de salário nunca poderiam comprar o suficiente para cada pessoa na multidão receber sequer um pequeno pedaço de pão.

(A humanidade não pode redimir-se a si própria. Mais uma vez, Jesus conduz a conversa para uma dimensão diferente - como com Nicodemos e a mulher samaritana - ele aponta para uma fonte diferente; não relacionada com raciocínios externos ou desafios a serem enfrentados com contribuições pessoais da nossa própria labuta ou trabalho para nos definirmos ou defendermos, mas simplesmente acedendo aos recursos ilimitados do Pai dentro. Ele veio libertar as nossas mentes das restrições de uma dimensão que nunca poderia verdadeiramente definir-nos. Ele desencoraja-nos de forma dramática e intencional com todos os nossos esforços para nos

salvamos a nós próprios. A nossa salvação está para além do nosso orçamento. MAS ESPERA... E quanto ao rapazinho? Pois para nós nasce uma criança, lembrem-se. Ver Lucas 10:30; também Atos 1:9 e Atos 2:15; e Armageddon no final do Apocalipse 16).

6:8 Depois um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro,

6:9 apontou para um rapazinho que tinha cinco pequenos pães de cevada baratos e dois peixes pequenos e observou como eles pareciam insignificantes entre uma multidão tão grande de pessoas famintas!

6:10 Jesus pediu aos seus discípulos que todos se sentassem - o lugar era ideal para um piquenique, pois era Primavera e a relva era verde e luxuriante! Milhares de pessoas reunidas!

(No costume judeu, onde apenas os homens eram contados, acontecia que havia 5000 deles, quanto mais a multidão de senhoras e crianças!)

6:11 Jesus levou o pão e o peixe e agradeceu a Deus por ele, depois distribuiu-o pelo povo; todos eram livres de levar o quanto quisessem!

6:12 Quando a multidão comeu a sua fartura, Jesus disse aos seus discípulos para recolherem todos os pedaços quebrados para se certificarem de que nada se perdia.

(Cada fragmento e detalhe da obra magistral de Deus de redimir a humanidade em Cristo é muito significativo!) 6:13 Assim o fizeram e encheram doze cestos com fragmentos depois de todos terem comido o máximo que puderam!

6:14 O povo que testemunhou estes sinais ¹começou a estar cada vez mais convencido de que Jesus deve ser verdadeiramente aquele Profeta, aquele a quem as suas Escrituras apontavam.

(Deuterónimo 18:15 "O Senhor vosso Deus levantará para vós um Profeta como eu do meio de vós, dos vossos irmãos - ele prestareis atenção -

[1] A palavra ¹elegon é uma forma inceptiva imperfeita do verbo; assim, começaram a dizer; o verbo inceptivo, mostra um processo de começar ou tornar-se).

6:15 Estavam agora prontos a agarrá-lo à força e coroá-lo como seu Rei, mas quando Jesus viu o entusiasmo deles, escapou-se e foi mais alto para a montanha para estar sozinho.

6:16 À noite os seus discípulos desceram para o mar;

6:17 esperavam que Jesus se juntasse a eles e esperassem até escurecer, mas depois finalmente embarcaram no navio e prosseguiram para atravessar para Cafarnaum.

6:18 Em rota, uma enorme tempestade atingiu-os com enormes ondas e ventos fortes.

6:19 Estavam agora a cerca de meio caminho através da extensão de seis milhas de água, lutando com os seus remos contra o vento e as águas furiosas quando de repente notaram Jesus a vir na sua direcção, caminhando sobre os mares tempestuosos! Ficaram horrorizados!

6:20 Ele falou com eles e disse: "¹Aqui estou eu - não tendes razão para temer!

([1] ἐγώ εἰμι μὴ φοβεῖσθε - O seu Eu estou - está mais perto de vós do que qualquer sensação que possais ter da sua ausência!)

6:21 Eles ficaram muito contentes por o levarem a bordo e depois milagrosamente chegaram ao seu destino em pouco tempo!

6:22 A multidão que ficou para trás viu que havia apenas um barco e também notou que Jesus não havia partido com os seus discípulos.

6:23 No dia seguinte chegaram outros barcos de Tiberíades perto da área onde comeram aquele pão que o Senhor abençoou.

6:24 Quando perceberam que nem Jesus nem nenhum dos seus discípulos estava por perto, entraram nos barcos para irem para Cafarnaum na esperança de lá encontrarem Jesus.

6:25 Encontraram-no do outro lado e queriam saber como é que ele lá chegou?

6:26 Jesus respondeu: "Certamente a razão pela qual estás tão atraído por mim não se deve aos sinais que viste, mas ao contentamento que sentiste dentro de ti quando comeste o pão".

(O destino de Jesus não era apenas envolver as pessoas com os sinais milagrosos - tanto quanto ele desejava comunicar a essência da sua missão - que era celebrar a encarnação! A exibição ousada da imagem e semelhança do nosso Pai invisível em nós, em forma humana! Cada refeição é uma celebração da encarnação.

Na entrevista de Lucas aos dois seguidores no seu regresso a Emaús, ele finalmente regista o clímax do seu encontro com o "Estrangeiro" quando ele partiu o pão e os seus olhos foram abertos e eles reconheceram-no! A revelação da encarnação é a questão, não mais dez milagres!)

6:27 Viver de refeição em refeição pode mantê-lo ocupado - há muito mais na vida do que sobreviver - trabalhar apenas por aquilo que perece é um desperdício tão grande! A vida dos tempos requer um tipo diferente de trabalho! Este trabalho não é do tipo que vos recompensa por algo que fizeram, mas abençoa-vos com o dom do Filho da humanidade - este dom de filiação celebra a vida autêntica que Deus Pai promolgou desde o início.

6:28 Eles queriam imediatamente a receita! Diga-nos então o que devemos fazer para realizar a obra de Deus?

6:29 Esta é a obra de Deus; a vossa crença naquele que Ele enviou!

(Até a vossa capacidade de acreditar é a obra de Deus! Perceber a vossa autêntica filiação em exposição em Jesus é um dom de Deus para vós e não pode ser merecido! Como pode o vosso trabalho competir com o que o descanso de Deus celebra como completo!)

6:30 Então Jesus, se o vosso trabalho é fazer-nos acreditar, precisamos de ver mais sinais!

6:31 Como se compete com Moisés? Os nossos pais comeram o maná no deserto - como está escrito - Ele deu-lhes pão do céu para comerem.

(Os rabinos citaram o Salmo 72:16 para provar que o Messias, quando vier, superará Moisés com o maná do céu. Fotos da Palavra de Robertson.

Salmo 72,16 "Haverá um punhado de milho na terra sobre o cume das montanhas; o seu fruto tremerá como os cedros do Líbano; e os da cidade florescerão como a erva da terra. KJV

Um punhado de milho - cinco pães aqui e na Páscoa do ano seguinte, o próprio corpo de Jesus seria o pão partido no monte do Gólgota!

Deuterónimo 8:3 E ele ¹tratou-vos gentilmente no deserto da vossa incredulidade e alimentou ali a vossa fome com maná, que vós não conhecíeis, nem os vossos pais sabiam; para vos mostrar que há um pão que vem de cima, para o qual não trabalhastes! O vosso trabalho e a vossa realização nunca poderão satisfazer os vossos desejos mais profundos. A vida dos nossos desígnios tem fome de ser completamente sustentada por ²Essa Palavra que sai da boca do Senhor.

[1] Algumas traduções dizem, "¹humilde tu" mas em 2 Samuel 22:36 a palavra ¹ענוה Anahvah é traduzida, "A vossa ¹genuidade fez-me grande". Estamos concebidos para viver por ²cada Palavra que sai da boca do Senhor.

[2] A palavra hebraica כל Kohl de כלל Kalal, muitas vezes traduzida, "cada" significa na realidade completo; assim, a palavra no seu contexto mais completo. O destino da palavra era muito mais do que um pergaminho ou página de um livro, foi sempre a Encarnação - Jesus, o Verbo feito carne!

Ele libertou-nos da nossa escravidão e conduziu-nos suavemente como um pastor através do deserto da nossa própria descrença e fez-nos saber que a nossa autêntica fome não é pelo pão pelo qual trabalhamos, mas, tal como o quadro profético do maná vinda de cima, só podemos estar verdadeiramente satisfeitos com a Palavra vinda de cima; aquela Palavra que espelha a nossa união redimida - génese e unidade eterna!

6:32 Jesus lembrou-lhes que não foi Moisés que lhes deu o pão do céu - Meu Pai é aquele que dá o verdadeiro pão do céu!

(O maná era um ponteiro profético para o Messias!)

6:33 Pois o pão de Deus que desce do céu é o que dá vida ao mundo inteiro!

(A humanidade é concebida, não para definir a vida pela colheita do pão do seu próprio trabalho, mas por banquetear diariamente cada Palavra que procede da boca de Deus, espelhada na sua linguagem mais completa, a Encarnação. A palavra hebraica em Deuterónimo 8:3 traduzida, cada uma, é a palavra, כל

Kohl de כלל Kalal que significa completo - assim, a palavra no seu contexto mais completo, que é a Encarnação, o Verbo que está cara a cara perante Deus de antes era, é agora feita carne, irradiando o carácter e imagem invisível do Pai na forma humana, como num espelho! A Encarnação é a linguagem global do Planeta! Paulo diz em 2 Cor 3:2,3: "A Epístola viva é conhecida e lida por todos na sua língua materna").

6:34 Disseram: Oh Senhor, este é o pão que desejamos! Dá-nos este pão!

6:35 Disse Jesus: Eu sou o pão da vida! Aquele que se virar cara a cara comigo nunca terá fome e aquele que encontrar a sua fé repousando em mim nunca terá sede!

6:36 Mas apesar de me terem visto, não estão convencidos.

(Podeis estar contentes com as curas e entreter-vos com os sinais, mas ainda assim não compreendeis quem sou eu! Não estou aqui para vos impressionar comigo! Estou aqui para te persuadir sobre ti! A vossa filiação é o que eu sou! E a única maneira de te convencer sobre ti é levar-te comigo para a vossa morte e escuridão e superar o vosso medo e inferno e dar-te de novo à vida na minha ressurreição!)

6:37 Todos aqueles que o Pai me deu virão ¹ cara a cara comigo! E aqui, espelhados em mim, verão que não sou o Juiz! Eu não expulsarei ninguém!

([1] A Preposição pros, é usada aqui novamente como em João 1:1).

6:38 Pois eu desci do céu, não para fazer nome para mim mesmo! Não vim para me tornar um mero herói histórico! Vim para comunicar a determinação daquele que me enviou!

(Estou aqui para vos demonstrar como o meu Pai está persuadido sobre vós!)

6:39 O desejo do meu Remetente é que eu salve todos os indivíduos - ¹isto é o seu presente para mim - que eu perca ²no detalhe da sua identidade original espelhada em mim! A minha missão de salvamento terminará na ressurreição conjunta! Este é o ³completar do tempo!

([1] Esta é a sua dádiva para mim, ¹ho dedoke moi.

[2] A frase, ²hina pan apoleso ex auto, ou seja, que eu não deveria perder nada com isso.

[3] Na conclusão/ciclo do tempo - ³te eschate hemera - Esta frase ocorre apenas em João - João 6:39, 6:40, 6:44, 6:54. Ver João 4:23 O fim de uma era chegou - o futuro está aqui! Quaisquer que sejam os valores proféticos expressos em formas e rivossais devocionais externos, estão agora eclipsados na verdadeira adoração espirivossal de dentro - cara a cara com o Pai - reconhecendo a nossa génese nele - esta é a sua delícia! O desejo do Pai é mais o adorador do que o culto!)

6:40 E este é o desejo de meu Pai, que todo aquele ¹que vê o Filho, através dos seus olhos, e encontra a conclusão da [eis] sua persuasão nele, ressoe [ecoe] a vida dos tempos! E eu o ²elevarei no ³o dia final!

(Jesus fala aqui da ressurreição conjunta da humanidade na sua ressurreição como o último dia!

[1] A palavra ¹theōreo significa olhar com atenção.

[2] Ver Oséias 6:2 Depois de dois dias ele nos reanimará; ²ao terceiro dia ele nos levantará, para que possamos viver diante dele.

[3] A palavra ³eschatos significa extremo; último no tempo ou no espaço; a parte mais extrema, a conclusão final. O que Deus disse sobre "vós, homens" na sua ressurreição em Jesus, define a escatologia! Heb 1,1-3; Ef 2,5.6. Ver Ap 20,5 sobre a Primeira Ressurreição).

6:41 Os judeus religiosos já não prestavam atenção - ficaram chocados e ofendidos com a ideia de que ele disse que era o pão do céu!

6:42 Eles argumentaram que, uma vez que sabiam que os seus pais eram José e Maria, ele não tinha nenhuma reivindicação válida para qualquer Fonte celestial!

6:43 Então Jesus dirigiu-se a eles dizendo: O vosso murmúrio e o vosso raciocínio entre vós continuarão a vilipendiar-me de vós.

(Conhecer-me de um ponto de vista humano não satisfará a sua busca).

6:44 Ninguém te obriga a acreditar - é o Pai que me enviou que te atrai para me veres ¹cara a cara - só depois de teres visto como no mistério de Deus te espelho, é que compreenderás que eu te vou cocriar no final da minha missão!

([1] A palavra ¹pros é usada novamente, cara a cara).

6:45 Está escrito nos Profetas que todos os indivíduos serão ensinados de Deus. Ouvir as instruções do Pai a meu respeito, é vir ¹cara a cara comigo.

([1] A palavra ¹pros é usada de novo. Ver Isaías 54,13;

Jeremias 31,34 E cada homem não mais ensinará o seu próximo e cada irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor', porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior, diz o Senhor; porque eu perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais do seu pecado"; [Mica 4,1-4])

6:46 Ninguém ²viu o Pai, exceto aquele que ¹recebe dele; ele está muito intimamente ²familiarizado com o Pai!

([1] A palavra ¹para, uma Preposição indicando proximidade, uma coisa procedente de uma esfera de influência, com uma sugestão de união do lugar de residência; ligação íntima;

([2] a palavra ²horaō significa contemplar; ver com a mente; perceber; conhecer; conhecer pela experiência).

6:47 De certeza ¹absoluta declaro-vos que qualquer pessoa cuja fé ²última repousa em quem eu realmente sou, neste ressoa a vida dos tempos.

([1] Ao repetir as palavras, ¹amen amen - Jesus fala a linguagem do espelho para enfatizar o brilho e a ressonância da certeza entre ele e o seu público - da fé à fé.

[2] A Preposição ²eis sugere um ponto a que se chegou em conclusão).

6:48 Eu sou o pão da vida!

6:49 Os vossos pais comeram o maná no deserto e morreram lá no deserto. (O maná não os matou, a sua incredulidade em si mesmos matou. Ver Números 13:33 e Hebreus 4:2-6. O maná era uma mera sombra profética de mim).

6:50 Isto, o que tendes em mim cara a cara convosco, é o próprio sustento da vossa vida; o pão que desce da esfera celestial para que todos comam a sua fartura e não morram.

6:51 Eu sou o pão vivo, saí do reino celestial e entrei neste traje terrestre, na encarnação, para que todos possam banquetear-se com a ideia da sua verdadeira identidade encarnada espelhada em mim e descobrir a vida dos tempos encarnados neles! O pão que eu darei é a minha própria carne; traduzir-se-á em vida para todo o ¹cosmos!

([1] A palavra, kosmos no NT refere-se a toda a família humana).

6:52 Isto provocou uma guerra de palavras entre os judeus! Como pode este homem dar-nos carne humana para comer?

(Tal como Nicodemo e a mulher samaritana no poço, eles enganaram-se novamente! Jesus estava a apontar para um ventre, poço e refeição diferentes!)

6:53 [Em vez de suavizar o golpe, explicando-lhes o que ele realmente queria dizer, Jesus tornou-o cem vezes pior para o seu raciocínio religioso, ao dizer o seguinte!] Amém, digo-vos que não tendes [eco] vida real em vós próprios até consumirdes a carne do Filho do Homem e beberdes o seu sangue.

(O próprio cerne da nossa disposição está fundado na nossa co associação com Jesus, o filho do homem; é apenas na realização e plena assimilação da nossa unidade no contexto carnal-incarnado como filho do homem, que descobrimos a verdade da nossa unidade na nossa gênese conjunta como filhos da Deidade. Ele está prestes a levar a humanidade com ele para a sua morte, sepultura e inferno e, depois, vitoriosamente, copilotá-los e cocriá-los em novidade de vida!)

6:54 A vossa ^{1a} refeição é uma celebração da encarnação; comer a minha carne e beber o meu sangue é digerir-me como o vosso corpo é concebido para digerir comida e ela torna-se carne; isto ecoa a vida dos tempos e comunica o fato de que sois elevados comigo na conclusão final da minha obra de redenção.

([1] As palavras ¹ho trōgōn, são a forma de Participação Ativa Presente do verbo para enfatizar uma alimentação contínua ou habivossal).

6:55 A minha carne é alimento na sua forma mais verdadeira e o meu sangue é bebida na sua forma mais verdadeira.

6:56 O comer da minha carne e beber do meu sangue é a celebração da nossa união sem costura - tu em mim e eu em ti - porque não te encontrarás enquanto não me encontrares!

(os pensamentos comem palavras como a vossa boca come comida - ambos se tornam carne!)

6:57 Como o Pai vivo me enviou e também me sustenta, assim eu sustentarei aquele que me come. Eu vivo através do meu Pai - tal como a minha comida diária me sustenta, assim também a sua vida reside permanentemente em mim - agora também vós podeis alimentar-vos contínua e habivossalmente de mim e viver através de mim!

6:58 Este é o pão que desceu da esfera celestial - não há comparação com o maná que os vossos pais receberam do céu [que era apenas uma sombra profética apontada para mim]; comeram e morreram [sem completarem o seu destino] - agora banqueteei-vos em mim e celebrai a vida dos séculos.

(Comer e beber é o mais significativo - cada refeição é simultaneamente um lembrete e uma celebração da encarnação! Cada vez que enfrentamos a comida somos recordados da nossa disposição na carne e da nossa unidade com o nosso Criador e uns com os outros.

Ver 1 Coríntios 11:26 Cada refeição faz com que o ¹mandate das suas ²vindas seja relevante e comunica o significado do novo pato.

Quer coma ou beba, declara a sua inclusão conjunta na sua morte e ressurreição, confirmando a sua inocência redimida.

[1] Algumas traduções dizem: "até eu chegar...". A palavra até é traduzida, ¹achri, de akmen, que significa extremidade, conclusão, o tempo presente; Jesus é a conclusão do tempo profético!

[2] A palavra erchomai, para vir está no tenso Aoristo, elthe - apontando para aquilo que já aconteceu!

O quadro profético da mesa era muito estratégico no tabernáculo da tenda no deserto - os sacerdotes tinham de colocar diariamente pão fresco sobre a mesa no santuário. Chamava-se Showbread, לחם הפנים lechem haPānīm, literalmente: Pão da Presença. A palavra hebraica para presença significa cara a cara! Enquanto Jesus falava aos dois a caminho de Emaús em Lucas 24, eles não o reconheceram, apesar de os seus corações se terem inflamado enquanto ele explicava a promessa profética da redenção da humanidade em toda a Escritura, desde Moisés através dos Salmos e dos Profetas.

Na entrevista de Lucas, ele pressionou-os para o detalhe, ele queria saber exactamente em que momento do encontro com Jesus eles o reconheceram pessoalmente! Ele escreve no versículo 28,

Lucas 24:28 Aproximaram-se da aldeia para onde iam. Ele parecia estar a ir mais longe...".

Uau! Não deveria Jesus, neste momento, ter-lhes dado a oportunidade de se comprometerem ou, pelo menos, de dizerem uma "oração pecadora"? Nem mesmo o melhor rabino os poderia levar mais longe,

Lucas 24:29&30 Mas eles constrangeram-no, dizendo: "Fica connosco, pois é para a noite e o dia está agora muito passado". Por isso, ele entrou para ficar com eles. Quando estava à mesa com eles, pegou no pão e abençoou-o, partiu-o e deu-lho.

Lucas 24:31 Abriram-se-lhes os olhos, e reconheceram-no; e ele desapareceu-lhes da vista.

Ele desapareceu da vista deles porque Jesus já não pode estar mais presente na sua pessoa do que aquilo que está presente no Verbo encarnado em nós!

No momento em que descobrimos Jesus na Escritura como num espelho, os nossos corações inflamam-se e a nossa próxima refeição torna-se uma celebração da nossa união encarnada! "Cada vez que comeres ou beberes, lembra-te de mim!" Cada refeição celebra o templo! O vosso corpo é a morada de Deus no planeta terra! Ele não habita em edifícios feitos por mãos humanas.

Nunca mais precisareis de empregar a vossa força de vontade para fazer dieta e ficar em forma! A força de vontade é a linguagem da lei! O amor e a consciência de valores inflamam a crença. A revelação da verdade liberta-o para ser realmente livre! Os dias da fast food e da junk-food acabaram! A Mesa é sagrada e celebra o vosso corpo como o santuário da vossa vida redimida, a vida do vosso autêntico desígnio! Sentar-se à volta da mesa é uma festa de amizade e uma conversa encantadora. Comam comida que abençoa o templo! A maioria das doenças são relacionadas com a dieta! Estude a nutrição! Temos este tesouro em vasos de barro! O recipiente retira o seu valor ao tesouro que possui! Festeje a sua mente com realidades semelhantes - faça da Deidade a sua dieta - digerir-me! Enfrenta o vosso Pai!)

6:59 Jesus disse estas coisas numa sinagoga enquanto ensinava em Cafarnaum.

6:60 Muitos dos seus seguidores disseram, este ensinamento é difícil de mastigar!

6:61 Jesus percebeu o que estavam a murmurar e disse: "Então, ofendes-te com isto?"

6:62 E se virem o filho de ¹homem [representando a raça humana] a subir para onde ele ²era antes?

([1] A palavra para a espécie ¹humana, macho ou fêmea, é antropos, de ana, para cima, e tropos, modo de vida; carácter; da mesma maneira. Ver João 1:51.

Também João 3:13 Ninguém pode envolver-se totalmente na perspectiva do céu, a menos que a sua origem celestial seja realizada! O Filho do Homem declara a génese conjunta da humanidade de cima!

[2] João 1:1 No princípio ²foi a Palavra [²I am] e a palavra ²foi [²I am] cara a cara com Deus.)

6:63 É o Espírito que vivifica a poesia da vida - a carne [músculo e força de vontade] é inútil sem o espírito. As palavras que vos dirijo são espírito e vida! Comunico de uma dimensão e perspectiva diferente, dando voz e substância a cada sombra e propósito profético.

6:64 Noto que há entre vós quem não esteja persuadido a meu respeito. Ficou claro desde o início que mesmo entre os seguidores próximos de Jesus havia sinais de incredulidade e traição. [E quem deveria traí-lo - kai tis estin ho paradōsōn].

(O mesmo uso da estin e do artigo de notas e Participação Activa Futura de paradidōmi, para entregar, para traír. João não diz aqui que Jesus sabia que Judas iria traí-lo quando o escolhesse como um dos doze, muito

menos que ele o escolhesse para esse fim. O que ele diz é que Jesus não foi apanhado de surpresa e logo viu sinais de traição em Judas. O mesmo verbo é usado da prisão de João em Mat 4,12. A Judas foi dada a sua oportunidade. Ele não teve de trair Jesus. Robertson's Word Pictures)

6:65 Dirigi-me à vossa hesitação em acreditar em mim quando te disse que ninguém te está a forçar a ver-te ¹mirrado em mim - não precisas de entrar no modo faz-de-conta ou fingir a vossa fé - é o presente do Pai para ti! [Quando ouvires as palavras que eu comunico com o vosso coração, encontrarás uma fé que te faz viver. Tentar decifrar as minhas palavras com o vosso raciocínio religioso na vossa cabeça é perder todo o objectivo da minha missão e da minha mensagem].

([1] A Preposição ¹pros - cara a cara, é traduzida aqui como espelhada em mim).

6:66 Devido a esta conversa, muitos dos seus seguidores voltaram aos seus velhos caminhos e já não estariam associados a Jesus.

6:67 Então Jesus disse aos doze: "Não se sintam obrigados a ficar - também são livres de ir, se quiserem!"

6:68 Simão Pedro disse, Senhor, quem está lá para voltar - para que espelho devemos olhar? As vossas palavras ressoam a vida dos tempos!

6:69 Nós acreditamos e sabemos sem dúvida que tu és o Messias, o Cristo, o Filho do Deus vivo!

6:70 Eu ¹nomeei todos os doze à vossa fonte e, no entanto, um de vós permanece preso na mentalidade caída!

([1] A palavra eklego tem sido tradicionalmente traduzida para significar eleição - eu preferiria enfatizar o fato de ek ser uma Preposição sempre apontando para a origem ou fonte e o verbo lego, está associado ao seu substantivo logos como no contexto de João 1:1 A conversa original! Ver Hebreus 1:1-3).

6:71 Ele falou de Judas, o homem de Kerioth, o filho de Simão.

(Iscariotes não era o seu apelido, mas significa literalmente o homem de Kerioth, uma pequena cidade a alguns quilómetros a sul de Hebron. Judas não era Galileu como o resto dos discípulos, mas um Judeu e parecia ter lutado mais do que qualquer um deles para ver o significado da semelhança de espelho de Jesus como definindo a sua verdadeira filiação. Ver referência a Kerioth em Amós 2:2 e depois, em Amós 2:5, "porque eles vendem os justos por prata! Também o verso seguinte aqui em João 7:1; depois, em João 17:12.

Ver o meu comentário em João 17:12 sobre o incrível poema de Dusty Harrison. Também este link <https://www.facebook.com/556536215/posts/10155865183711216/>)

7:1 Jesus concentrou a maior parte da sua actividade ministerial na Galileia desde que os líderes judeus na Judeia o queriam matar.

7:2 Isto foi agora cerca de seis meses depois, quando a Festa Judaica de Tabernáculos estava à mão.

7:3 Os seus próprios irmãos levaram-no a ir à Judeia para que os seus seguidores lá pudessem ter novamente a oportunidade de testemunhar os seus sinais e ensinamentos, eles raciocinaram.

7:4 Eles pensaram que alguém da sua importância e estatura pública não deveria operar em segredo! Ele deveria mostrar-se ao mundo e fazer um nome para si próprio!

7:5 Contudo, ninguém da sua família imediata acreditava que ele fosse realmente o Cristo.

(Foi apenas após a sua ressurreição quando Jesus também apareceu a Tiago que os olhos do seu irmão foram abertos, 1 Coríntios 15,7 Gálatas 1,19. Isto levou Tiago a escrever sobre ver o rosto do seu nascimento quando ouviu a palavra autêntica do nosso louvor ao Pai das Luzes. Tiago 1:17,23).

7:6 Jesus respondeu: "A minha ¹agenda é diferente da vossa! Vai em frente e banqueteia-te com os vossos amigos judeus!

([1] ¹kairos, um tempo fixo e definido, a época decisiva que se esperava).

7:7 É a mim que eles não vos odeiam! O meu testemunho expõe os seus rivossais religiosos e obras de auto justiça como ¹incompetente.

([1] A palavra muitas vezes traduzida mal, ¹poneros sugere, estar cheio de aborrecimentos e dificuldades! Esta palavra está associada ao sistema das obras de justiça versus justiça de fé).

7:8 Vós ides a esta festa - Eu irei quando for a minha hora!"

7:9 Então a sua família foi para Jerusalém e deixou-o para trás na Galileia.

7:10 Depois de se terem ido embora, ele foi para lá sem ser notado e manteve-se discreto.

7:11 Os judeus estavam a olhar por ele; perguntando constantemente pelo seu paradeiro.

7:12 Jesus era o tema de conversa entre o povo - todos tinham uma opinião sobre ele. Alguns diziam que ele era um bom homem - outros pensavam que ele estava a enganar as multidões com truques.

7:13 Tudo isto era secreto, uma vez que ninguém estava preparado para se opor abertamente ao sentimento judaico.

7:14 Então Jesus surpreendeu-os a todos ao aparecer a meio da festa de oito dias, ensinando abertamente no seu templo.

7:15 O que mais espantou os judeus foi o seu conhecimento da Escritura enquanto nunca frequentou nenhuma das suas escolas.

7:16 Ao que Jesus respondeu: "O meu ensino não é o produto da minha própria invenção ou percepção humana, mas pela minha ligação divina - a minha missão explica o propósito do meu Remetente.

7:17 Qualquer pessoa que tenha o desejo de se envolver com o sonho do coração de Deus saberá sem dúvida que o que eu ensino tem ¹origem em Deus e não apenas ²minhas próprias ideias.

([1]&[2] A Preposição ¹ek aponta sempre para a fonte ou origem; enquanto a Preposição ²apo aponta para longe de - ambas são traduzidas "de" em inglês. Ver 2 Coríntios 3:18 e Romanos 1:17; ver também o uso do para no versículo 29; que também é traduzido "de").

7:18 Aquele que comunica "de" ¹o seu verdadeiro eu persegue o seu ²-fama baseado na opinião popular - mas aquele que procura a glória do seu Remetente [Fonte] encontra a verdade revelada no seu ser individual e na sua verdadeira retidão. Nesta pessoa, não há vestígios de ³disharmony!

([1] Mais uma vez é utilizada a Preposição ¹apo.

[2] A palavra ²doxa significa glória ou opinião, aqui traduzida fama.

[3] A palavra ³adikia refere-se ao sistema de iniquidade; que é um sistema baseado na justiça própria de acordo com a busca e desempenho pessoal, em oposição à justiça do nosso desígnio redimido. As duas componentes desta palavra são, a, negativa e dique, que significam duas partes encontrando semelhanças uma na outra; esta é a palavra-chave para a justiça, dikaiosune).

7:19 Moisés não vos deu a lei que vos permitisse medir o vosso desempenho, no entanto, nenhum de vós o fez corretamente! Que dizer da parte "Não matarás"? E aqui estás tu a pensar em como me podes matar!"

7:20 O povo respondeu com: "Falas como um louco! Ninguém está a tentar matar-te! Soas como alguém com uma ligação demoníaca em vez de uma ligação divina"!

7:21 Jesus respondeu-lhes, eu represento uma única expressão poética da soma total da obra de Deus - em comparação com as multidões de regras com que Moisés vos deixou! E isso deixa-vos espantados!

(E ainda quereis confundir-me e comparar-me com Moisés! Ver capítulo 6:28-31).

7:22 Vamos pegar numa dessas regras: Moisés representa a circuncisão como a tradição dos pais e não te importas de fazer o corte no Sábado;

7:23 agora para não decepcionar Moisés fizeste a vossa regra da circuncisão superior ao Sábado; quando um rapaz tem oito dias de idade não tens problemas em fazer a circuncisão mesmo quando coincide com o Sábado e aqui estou eu a fazer bem o corpo inteiro de um homem no Sábado e tu estás pronto para me matar e quebrar mais um dos dez mandamentos!

(Ver Génesis 17:12 Aquele que tiver oito dias de idade entre vós será circuncidado).

7:24 Não obscureçais o justo julgamento com as vossas opiniões e tradições tendenciosas".

7:25 Os residentes em Jerusalém ficaram surpreendidos por Jesus aparecer publicamente, uma vez que era do conhecimento geral que os líderes judeus procuravam a oportunidade de o matar.

7:26 Aqui está ele tão franco como sempre e eles estão em silêncio! Talvez eles também saibam, no fundo, que ele é verdadeiramente o Cristo.

7:27 "Mas então, uma vez mais, conhecemo-lo e à sua família e somos de opinião que a origem do Cristo era suposto ser um mistério".

7:28 Isto provocou Jesus a levantar a sua voz apaixonadamente enquanto ensinava no templo: "Dizes conhecer-me e de onde venho, mas não reconhecetes que não estou aqui na minha própria missão; mostras claramente que não conheces aquele que me enviou.

7:29 Mas eu conheço-o porque sou o seu ¹close companheiro e parente; foi ele quem me enviou".

([1] Novamente uma palavra diferente da palavra inglesa "from" Ver versículo 17 - para, é uma Preposição indicando proximidade, uma coisa procedente de uma esfera de influência, com uma sugestão de união de local de residência, de ter surgido do seu autor e doador, originando, denotando o ponto de origem de uma ação, conexão íntima - Jesus introduz o Espírito Santo na mesma capacidade: parakletos, que significa companheiro próximo, parente [João 14:16] - aqui é usado com kletos de kaleo, para apelido - partilhando assim o mesmo nome de família.)

7:30 Isto tornou-os ainda mais determinados em agarrá-lo, mas ainda ninguém conseguia tocá-lo, uma vez que a sua hora ainda não tinha chegado.

7:31 Muitos na multidão acreditavam nele e raciocinavam que nenhum Cristo ainda por vir poderia começar a igualar os milagres que ele já tinha realizado.

7:32 Os fariseus ficaram extremamente preocupados quando se aperceberam da sua popularidade entre o povo, pelo que, com o apoio dos seus principais sacerdotes, ordenaram à polícia do templo que o prendesse.

7:33 Jesus disse-lhes então: "Só ficarei brevemente convosco onde me possam ver, e então estarei de novo a caminho, ¹afundando-me fora de vista, para estar ²cara a cara com o meu Remetente.

([1] A palavra ¹upago sugere um "debaixo" principal, como em debaixo de cobertura.

[2] Mais uma vez John emprega a Preposição ²pros).

7:34 Procurar-me-eis, mas não me encontrareis e onde eu sou a vossa religião não vos poderá levar".

7:35 Os judeus não podiam imaginar para onde iria ele, onde não o encontrariam. Talvez ele se juntasse aos judeus dispersos e fosse ensinar os gentios.

7:36 O que queria ele dizer ao dizer que o procuraríamos e não o encontraríamos e "onde eu estou, estás impotente"?

7:37 No último dia, no crescendo dos oito dias da Festa de Tabernáculos, Jesus, sabendo que ele é a plenitude de cada quadro profético e promessa, gritou em voz alta: "Se alguém tem sede, que venha e se ponha cara a cara comigo e beba!

([1] João emprega novamente a palavra ¹pros como em João 1:1, a fim de enfatizar a comunhão cara-a-cara para a qual somos convidados. No mistério da encarnação, estamos frente a frente com a Palavra, como num espelho).

7:38 Ao perceberes que eu sou o que as Escrituras são, ¹vais descobrir de forma única para ti, cara a cara comigo, que tu és o que eu sou, e rios de águas vivas jorrarão do vosso ser interior!

([1] Jesus dirige-se ao indivíduo; ¹tu singular.

Aqui João regista como Jesus testemunhou o oitavo dia, o grande e último dia da Festa de Tabernáculos, quando, segundo o costume, o Sumo-sacerdote tirava água da piscina de Siloé com um frasco de ouro, misturava a água com vinho, e depois despejava-a sobre o altar enquanto o povo cantava com grande alegria do Salmo 118,25-26, Ver também todo o Salmo 118 que era obviamente o que Jesus se lembrava a si próprio e também Isaías 12,3; "Portanto, com alegria tiraremos água dos poços da salvação!

João 7,37&38 Então, Jesus, sabendo que ele é a plenitude de cada quadro profético e promessa, gritou em voz alta: "Se alguém tem sede, que venha a mim e beba! Se acreditas que eu sou o que as Escrituras são, vais descobrir que tu és o que eu sou, e rios de águas vivas brotarão do vosso ser mais íntimo"!

O túnel de Siloé é um túnel sinuoso esculpido na rocha, que vai desde a nascente de Gihon até à piscina de Siloé. A piscina de Siloé também sugere uma saída de águas שילוח Shiloach. Datado do tempo de Hezekiah [800 AC] ou antes, foi um aqueduto que efectivamente substituiu o canal da Idade Média do Bronze. Gihon גיחון deriva de, Giha גיח o que significa jorrar; como numa erupção! Também de uma criança a sair do ventre. Job 38:8, Salmo 22:9.

A piscina de Siloé como a fonte na cidade de Jerusalém, espelha o seu ser mais íntimo. Quando Jesus fala das águas que jorram do vosso ser mais íntimo, diz que vós sois a cidade! Vós sois a noiva! A sociedade redimida de Deus!

Apocalipse 21:2 E vi-a, numa magnificência imaculada, a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo dos céus; tendo sido totalmente preparada como noiva e lindamente adornada para o seu marido.

Em total contraste com a simbólica cidade religiosa Prostituta da Babilónia).

7:39 Jesus falou do Espírito que aqueles que acreditariam que ele é a conclusão das Escrituras estavam prestes a ¹grasp, uma vez que quem Jesus era em todo o seu majestoso esplendor ainda não era plenamente reconhecido e, portanto, o Espírito ainda não era evidente.

([1] A palavra muitas vezes traduzida, para receber, ¹lambano, significa compreender, agarrar, identificar-se com.

Nota, o Espírito Santo é uma efusão, não uma efusão!)

7:40 Muitos levantaram as suas vozes de dentro das multidões de pessoas e declararam que este é de fato o Profeta.

7:41 Outros anunciaram abertamente que ele é verdadeiramente o Cristo! Alguns disseram: "Isto não pode ser, uma vez que ele vem da Galileia!

7:42 A Escritura afirma claramente que o Cristo é da semente de David e nasceria na cidade natal de David, Belém"! [Miquéias]5:2; 1 Samuel 16:1]

7:43 A diferença de opiniões na multidão estava carregada de tensão e dividia-as.

7:44 Alguns estavam ansiosos por o prender, mas ninguém lhe podia tocar.

7:45 Neste momento, a polícia do templo voltou aos chefes dos sacerdotes e fariseus que ficaram surpreendidos por terem voltado de mãos vazias: "Porque não o prenderam?

7:46 Os polícias responderam: "Nunca tínhamos ouvido ninguém falar assim!"

7:47 Os fariseus ficaram chocados: "Também vocês estão enganados?

7:48 Certamente nós, os vossos líderes devemos ser o vosso indicador informado daquilo em que acreditam e nenhum dos nossos sacerdotes ou nenhum dos fariseus acredita nele!

7:49 Mas estas multidões ignorantes não têm conhecimento da lei e estão amaldiçoadas!"

(Ver Deuterónimo 27:26 "Amaldiçoados sejam todos aqueles que não cumprem todas as coisas escritas no livro da lei, e as fazem").

7:50 Então um deles, Nicodemos, que veio secretamente ver Jesus mais cedo, interpôs-se,

7:51 "Será que a nossa lei condena alguém sem primeiro lhe dar uma audiência adequada ou sem nos familiarizarmos com a sua conduta?

7:52 Eles zombaram dele: "Então também é galileu? Pesquise as Escrituras e veja por si mesmo que elas não são menção de nenhum futuro Profeta emergindo da Galileia"!

(Jonas, Oseias, Naum, possivelmente também Elias, Eliseu e Amós eram da Galileia.

Os versículos 53 e 8:1-11 não estão em alguns dos manuscritos mais antigos - a razão pode provavelmente ser que algum copista não se sintia confortável com este relato dramático - não temos manuscritos originais da

Bíblia - mas graças a Deus pelo original autêntico Logos e Espírito de Cristo que ressoa nos nossos corações na revelação de Cristo em nós!)

7:53 Todos foram para as suas casas.

8:1 Jesus, então, dirigiu-se para o Monte das Oliveiras.

8:2 De madrugada, voltou ao templo onde muitas pessoas procuravam estar perto dele para o ouvir ensinar - ele sentou-se e ensinou.

8:3 Entretanto, os professores de direito e os fariseus levaram uma mulher até ele, que foi forçosamente apanhada em flagrante adultério e a colocaram no meio da multidão de pessoas, onde todos podiam olhar fixamente para ela.

8:4 Disseram-lhe: "Mestre, esta mulher foi apanhada a cometer adultério.

8:5 Ora, Moisés ordenou-nos na lei que os adúlteros fossem apedrejados! O que diria?

8:6 Tinham obviamente uma agenda clara para o prender nos seus esforços para construir um caso de ilegalidade contra ele. Jesus abaixou-se e começou a escrever com o dedo no chão, desviando a atenção da rapariga.

8:7 Continuaram a interrogá-lo, depois ele levantou-se e olhou-os nos olhos, [pros] e disse: "Aquele que entre vós estiver sem pecado, deixai-o atirar-lhe a primeira pedra"!

8:8 E voltou a inclinar-se e continuou a escrever no chão.

8:9 Começaram a afastar-se um após o outro, começando pelo mais velho. Até que Jesus foi deixado sozinho com a rapariga, ainda de pé, onde os acusadores a abandonaram.

("Ser condenado pela sua própria consciência" é provavelmente uma adição feita por algum copista para explicar o significado, o que é bastante claro sem ela).

8:10 Quando Jesus se levantou de novo, não estava lá ninguém, exceto a mulher. Então Jesus perguntou-lhe: "Onde estão eles? Será que ninguém o condenou?"

(Onde estão eles, os seus acusadores - os seus acusadores foram acrescentados por um copista posterior).

8:11 Ela respondeu: "Ninguém Senhor"! E Jesus disse-lhe: "Nem eu te estou a condenar - vai e ¹pecado não mais - nunca mais acredite numa mentira a vosso respeito"!

([1] A palavra traduzida pecado, hamartia de ha, negativo ou sem, e meros, porção ou forma; assim padrão distorcido - a raiz do pecado é acreditar numa mentira sobre si mesmo).

8:19 Então disseram-lhe: "Então onde está o vosso Pai?" E Jesus respondeu: "Meu Pai é tão invisível para vós como eu sou - se me vísseis, também teríeis visto o meu Pai"!

8:20 Jesus disse estas palavras na tesouraria do templo; no entanto, ninguém o prendeu, uma vez que o seu tempo ainda não era devido.

8:21 E uma vez mais Jesus disse-lhes: "Eu seguirei o meu caminho e ¹disaparecerei da vossa vista e ainda me procurareis, mas morrereis nos vossos ²pecados; o vosso sistema de crenças mantém-vos encurralados

em modo de cegueira para vos tornar impossível chegardes a mim onde estou - a vossa religião é um beco sem saída!

([1] A palavra ¹upago, para conduzir sob, como num fundamento fora de vista, para desaparecer.

[2] A palavra para pecado, ²hamartia está no singular, sugerindo não atos pecaminosos mas antes uma condição de mentalidade distorcida - de ha, negativo e meros, porção ou forma, ficando assim sem a sua porção atribuída ou sem forma, apontando para uma identidade desorientada e distorcida; a palavra meros, é o caule da palavra morphe, como em 2 Coríntios 3:18 onde a palavra metamorfe, com forma, [transforma] é o oposto de hamartia - sem forma. O pecado é viver fora de contexto com o desenho do próprio desenho; comportar-se fora de sintonia com a harmonia original de Deus).

8:22 Os judeus argumentaram que talvez ele se matasse para ir para um mundo diferente, porque ele disse: "Não podes vir comigo".

8:23 Jesus disse-lhes: "Tirais as vossas conclusões do mundo dos sentidos aqui em baixo - a minha fonte aponta para uma dimensão diferente, um reino que está acima do horizonte dos sentidos. [Ver Colossenses 3,1-4].

8:24 Foi por isso que eu disse que ireis morrer nos vossos pecados porque não estais convencidos de quem eu sou, não saberíeis quem sois! A vossa incredulidade na minha identidade manter-vos-á presos a esta dimensão da morte, a própria dimensão da qual vim para vos libertar"!

8:25 Perguntaram-lhe de novo: "Então quem és tu realmente?" Ele respondeu: "Eu disse-te desde o início quem eu sou!

8:26 Tenho muitas coisas para vos dizer e concluir sobre vós na minha capacidade pessoal, mas como não acreditais em mim, nada significará para vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, acima do vosso escrutínio suspeito. Falo ao mundo as coisas que tenho ouvido da minha íntima companhia com ele.

8:27 Eles simplesmente não conseguiram fazer a ligação - as afirmações de Jesus sobre o Pai não faziam qualquer sentido ao seu raciocínio.

8:28 "Quando levantardes o Filho do Homem, [na cruz do vosso julgamento] então sabereis e compreendereis que eu sou e que o meu existir é demonstrado no meu fazer; nada do que eu faço ¹distra disso; o meu fazer espelha exactamente o que o meu Pai me ensinou, mesmo quando o meu discurso reflete a sua palavra.

([1] ¹apo, longe de, e emautou eu próprio. Ele lembra-lhes constantemente a conclusão da sua missão, ver 3:14 E como Moisés ergueu a serpente no deserto, também o Filho do Homem deve ser erguido.)

8:29 E aquele que me enviou na minha missão também me acompanha; o Pai nunca ¹abandonou-me por um momento! É meu prazer fazer sempre o que lhe agrada.

([1] ¹aphieimi - uma palavra também usada para um marido que se divorcia da sua esposa.

[2] A palavra ²arestos para agradar; sugere acomodar-se aos desejos de opinião e interesses dos outros).

8:30 Enquanto o ouviam, muitos estavam convencidos de que ele era de fato o Cristo.

8:31 Jesus disse então aos judeus que acreditavam nele, Levar a minha ¹palavra até à sua completa conclusão e depois permanecer em perfeita união com a sua ¹lógica, é ser verdadeiramente meus discípulos.

(Aqui, ele não se refere a uma futura "Bíblia de edição de letras vermelhas", destacando as suas "palavras";

[1] Jesus está a falar do ¹Logos que define o seu "existir" ou "ser", cara a cara com Deus antes do tempo, então documentado em linguagem profética na antiga Escritura e agora revelado em forma humana encarnada, como num espelho. A palavra logos significa inteligência como uma rede interconectada de coisas conhecidas; a soma total da lógica. A forma verbal do substantivo logos é lego, para apontar com palavras; uma reunião, ligação e combinação de pensamentos de uma forma inteligente; assim, sugere um discurso entrelaçado.

O seu equivalente em hebraico é dabar דבר que significa palavra, [que é o veículo que armazena e transporta o pensamento]; na sua forma feminina, דברה

Deborah significa abelha de mel! Imagine a abelha de mel a trabalhar; irresistivelmente atraída pelas flores e espontaneamente polinizando-a, enquanto recolhe e converte o néctar em mel saudável!)

8:32 Nesta morada conhecerá plenamente a verdade sobre quem é e este conhecimento será a sua liberdade.

8:33 Eles responderam-lhe: "Somos a semente de Abraão; nunca fomos escravos de ninguém! Porque sugere que não somos livres"?

8:34 Jesus respondeu e disse: "Digo-vos com absoluta certeza que todos os que se envolvem na mentalidade distorcida do pecado são seus escravos"!

(O pecado não se trata de coisas que se fazem ou não se fazem - o pecado está a faltar à filiação! A sua incapacidade de ver Jesus como o seu Messias, e ele como a imagem espelho Redentor da sua verdadeira filiação, é o seu pecado.

A religião é escravizada ao fruto da árvore errada. O sistema do pecado é governado pela ideia de justificação pelo esforço pessoal, desempenho e fingimento; que é o fruto típico da "mentalidade eu não sou" a que Peter se refere como as formas fúteis que herdámos dos nossos pais. 1 Pedro 1:18).

8:35 A diferença entre o escravo e o filho é que o escravo só trabalha lá; para o filho a casa do pai é a casa do pai!

8:36 Com a liberdade que se encontra na filiação há ¹no fingimento!

([1] Livre de fato! A palavra, ¹ontoos, é de fato o oposto do que se pretende).

8:37 Eu sei que sois a semente de Abraão, mas procurais a oportunidade de me matar porque a minha palavra não encontra ¹resonância em vós!

([1] A palavra χορός - choro relaciona-se com um ¹coro, harmonia no canto ou na dança).

8:38 Observo a voz do meu Pai com muita atenção; isto inspira todas as minhas expressões. Ouve-se a voz de um pai diferente e comporta-se em conformidade!

8:39 Responderam imediatamente com: "Mas Abraão é nosso pai!" Ao que Jesus respondeu: "Se fosses concebido pela fé de Abraão, espelharias a sua persuasão!"

(Jesus disse em João 6,29: Esta é a obra de Deus; a vossa crença naquele que ele enviou!)

8:40 Mas aqui estais vós, desejando destruir-me porque vos declaro a verdade que ouvi de um lugar de conhecimento íntimo de Deus; isto certamente não reflete a fé de Abraão!

8:41 As vossas acções mostram claramente quem é o vosso pai"! Disseram-lhe: "Não somos concebidos na fornicção, Deus é o nosso único Pai"!

8:42 Jesus disse: "Se estivésseis convencidos de que Deus era vosso Pai, amar-me-íeis. Olha, aqui estou eu! Eu não cheguei aqui por minha própria vontade; procedi daquele que me enviou!

8:43 Não compreendeis a minha ¹língua porque não ouvís a minha lógica!

(O meu dialeto parece-vos estranho porque não estais familiarizados com a Lógica de Deus. Podeis estar familiarizados com a letra da lei na Escritura, mas não estais familiarizados com a Palavra! Ver João 5:39,40 também João 8:31.

([1] A palavra ¹lalia significa dialeto ou língua).

8:44 Sois descendentes de uma mentalidade perversa e provais a sua paternidade ¹diabólica na vossa vontade de executar os seus anseios. A intenção era de ²murder a consciência da humanidade da sua identidade de deus ³desde o início, uma vez que está em violenta oposição à ideia da imagem e semelhança de Deus na forma humana. Não pode permanecer fiel à verdade. Mentir é a típica linguagem ⁴do desejo distorcido do pai do engano.

([1] A palavra, ¹diabolos, Diabo, tem dois componentes, dia, por causa de, ou através e balão, de lançar para baixo; referindo-se assim a uma condição de lançar para baixo e mentalidade deformada que a humanidade herdou na sua associação com a queda de Adão.

[2] O diabolos é um homem-escravo, ²anthrōpoktonos de antropos e kteinoō para matar. A palavra para a espécie humana, macho ou fêmea, é antropos, de ana, para cima, e tropos, modo de vida; carácter; da mesma maneira. Ver João 1:51, 2:25.

[3] ³Já como Eva foi enganada ao acreditar numa mentira sobre si mesma, que é fruto do "Eu não sou uma árvore".

[4] A palavra ⁴lalia significa dialeto ou língua).

8:45 E aqui estou eu a comunicar o que é absolutamente verdadeiro, mas não estás de modo algum convencido!

8:46 Há alguém entre vós que possa provar que sou culpado de pecado? Então, se vos estou a dizer a verdade, porque não acreditareis em mim?

8:47 Quem se aperceber da sua origem em Deus reconhece imediatamente a linguagem de Deus; vós não fazeis essa ligação uma vez que não percebeis a vossa verdadeira origem em Deus!

8:48 Os Judeus atiraram-se de volta a ele: "Tínhamos sempre razão! És um cão samaritano e um demónio possuído"!

8:49 Jesus respondeu: "Eu não tenho um demónio e honro o meu Pai enquanto me insultas!

8:50 Eu não estou aqui para defender a minha própria opinião; Deus é o juiz da minha glória.

8:51 Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que guarda a minha palavra não considerará a morte como sendo de qualquer relevância para além desta idade!

8:52 Os judeus responderam: "Agora estamos mais convencidos do que nunca, de que tendes um demónio! Abraão e os Profetas morreram e vós dizeis que se alguém guarda a vossa palavra, a morte não terá qualquer relevância para eles até à idade!

8:53 Sois vós maior do que o nosso pai Abraão que está morto e os Profetas que estão mortos? Quem pensais que sois?"

8:54 Jesus disse: "Se eu me honrar, a minha honra não significa nada; na verdade é o meu Pai que me honra, aquele que vós dizeis ser o vosso Deus!"

8:55 Nunca o conhecestes realmente; eu conheço-o pessoalmente e mentiria se dissesse que não o tenho visto! Não estou a mentir como vós; eu vi-o e guardo os seus logótipos!

(O engano nasce na ideia "Eu não sou")

8:56 O vosso pai Abraão estava a saltar de alegria para ver o meu dia! O que ele viu deixou-o extremamente feliz!

8:57 Então os judeus disseram: "Ha! Nem sequer tens cinquenta anos e afirmas ter visto Abraão!"

8:58 "Certamente vos digo que antes de Abraão ter nascido, eu sou!"

(Ver nota sobre João 1:1 Três vezes nesta frase João usa o imperfeito do eimi, nomeadamente ην aen, para ser, o que não transmite nenhuma ideia de origem para Deus ou para o Logos, mas simplesmente uma existência contínua, "Eu sou". Um verbo bastante diferente, egeneto, "tornou-se", aparece em João 1:14 para o início da Encarnação do LOGOS. A encarnação não é a origem de Jesus, nenhum de nós! Ver a distinção acenvossada em João 8:58, "antes de Abraão ter [nascido, genesthai de ginomai] eu sou". A palavra eimi, eu sou; a essência do ser, sugerindo uma existência intemporal. Ver 1 Pd 1,16).

8:59 Por esta altura já estavam prontos a apedrejá-lo, mas ele escapou-lhes da vista e deixou a área do templo.

9:1 No seu caminho, Jesus reparou num homem que nasceu cego.

9:2 E os seus seguidores perguntaram-lhe: "Mestre, cujo pecado é responsável pela condição deste homem; será ele punido pelos seus próprios pecados, ou talvez pelos pecados dos seus pais? Por que nasceu cego"?

9:3 Jesus respondeu enfaticamente: "A sua condição não tem absolutamente nada a ver com quaisquer pecados cometidos quer por ele próprio quer pelos seus pais! Nem ele nem os seus pais eram culpados de pecado, esta é uma oportunidade para a ação de Deus [em Cristo] ser desvendada nele!"

(Jesus desarma novamente o princípio do Karma, do qual depende a religião!)

9:4 ¹Nós juntos devemos ocupar-nos de realizar a obra d'Aquele que me enviou - vós deveis tomar partido por mim!

([1] João aqui regista uma declaração muito notável de Jesus! Os melhores textos lemos ἡμᾶς, nós, em vez de ἐμὲ, eu/I. Jesus não diz: "Tenho de fazer as obras dele". Ele diz: "Não podemos puxar em duas direcções opostas na mesma equipa! Graça e Karma não andam de mãos dadas!")

9:5 A ¹presença repetida do meu "ser" no mundo é a luz do mundo! Eu sou a luz do ²cosmos"!

([1] Ver o meu comentário sobre esta palavra em Colossenses 3:4, A palavra, ἡσαν, muitas vezes traduzida como "quando" é melhor traduzida para ler "cada vez". Assim, "cada vez que Cristo é revelado, estamos a ser co revelados na sua glória". De acordo com Walter Bauer Lexicon, otan é frequentemente utilizado de uma ação que se repete.

[2] A palavra kosmos no NT refere-se a toda a família humana).

9:6 Tendo dito isto, cuspiu no chão e fez barro com a saliva; depois untou os olhos do cego com o barro.

(O barro lembra o relato do Génesis 2 sobre a criação do vaso de barro da carne - após a "queda", a carne representa o modo de venda, agora a ser lavada nas águas da dimensão espirivossal).

9:7 e disse-lhe: "Vai, e lava-te na piscina de Siloé". A palavra hebraica significa "saída". O homem foi lá, lavou-se e voltou, vendo perfeitamente!

(Uma vazão de águas שילוח Shiloach [Estudos da Palavra de Vicente] que lembra o anúncio urgente de Jesus na piscina de Siloé, no grande dia da festa dos tabernáculos, "Rios de águas vivas sairão do vosso ser mais interior!

9:8 As pessoas do bairro e aqueles que o conheceram antes disseram: "Não é este o mendigo cego?"

9:9 Alguns concordaram, enquanto outros duvidaram; mas depois ele disse: "Sim, sou eu!"

9:10 Perguntaram-lhe então: "Como é que aconteceu que recebeste a vossa visão?"

9:11 Respondeu: "Um homem chamado Jesus fez barro e manchou-o nos meus olhos e disse-me para ir a Siloé e lavar-me, por isso fui lá e lavei-me e ¹olhou para cima"!

([1] ἀνέβλεψα - aneblepsa significa olhar para cima, como em Mavossos 14,19 e Marcos 16,4).

9:12 Eles queriam saber onde Jesus estava, mas o homem não sabia.

9:13 Então levaram-no até aos fariseus,

9:14 desde que era sábado, quando Jesus fez o barro e lhe abriu os olhos.

(Eles sabiam que os fariseus teriam algo a dizer sobre as suas leis sabáticas que foram ignoradas por este homem Jesus!)

9:15 Os fariseus exigiram saber exactamente como aconteceu que ele recebeu a sua visão. Ele disse: "Ele pôs barro nos meus olhos e eu lavei-me e agora vejo".

9:16 Os fariseus estavam divididos na sua opinião; alguns deles disseram imediatamente: "Este homem não pode de modo algum estar estreitamente associado a Deus, uma vez que não honra o sábado. Outros questionavam: "Como pode alguém que é um pecador óbvio, segundo a nossa lei, fazer tais milagres"?

9:17 Perguntaram então ao cego: "Então o que dizes deste homem que te abriu os olhos?" Ele disse que pensa que Jesus é um Profeta.

9:18 Os judeus começaram então a duvidar se afinal ele era cego, pelo que se dirigiram aos pais.

9:19 "É este o seu filho que diz ter nascido cego? Como é que ele agora vê"?

9:20 Os pais disseram: "Claro que sabemos que este é o nosso filho e que de fato nasceu cego".

9:21 Mas como é que ele agora vê e quem é que lhe abriu os olhos, não temos ideia! Ele é um rapaz crescido, porque não lhe pedem para falar por ele próprio"?

9:22 Escolheram cuidadosamente as suas palavras por medo de ofender os judeus, uma vez que se dizia que a liderança judaica concordava em banir qualquer pessoa da sinagoga, caso confessassem Jesus como sendo o Cristo.

9:23 Por esta razão, os pais não quiseram comprometer-se com uma opinião, mas voltaram a chamar a atenção para o próprio rapaz, dizendo que ele é maior de idade e deveria poder falar por si mesmo.

9:24 Então chamaram novamente o homem que era cego e disseram-lhe: "Dá a Deus a glória e concorda connosco que este homem é um quebra-sábado e pecador.

9:25 Ele disse: "Não posso dizer se ele é ou não pecador, mas uma coisa sei é que outrora fui cego, mas agora vejo!"

9:26 Eles queriam ouvi-lo novamente e perguntaram-lhe: "Então o que é que ele te fez, como é que ele te abriu os olhos?"

9:27 Ele disse: "Mas eu já vos disse e não me estais a ouvir; porque quereis ouvir de novo, quereis talvez também vós ser seus seguidores?"

9:28 Eles desprezaram-no e acusaram-no de ser um discípulo de Jesus! "Nós somos discípulos de Moisés!

9:29 Sabemos que Deus comunicou com Moisés, mas quem pode dizer de onde é este indivíduo?"

9:30 O homem respondeu-lhes: "Surpreende-me que não possam ver isto; como podem não perceber de onde é que ele é? Quero dizer, olá! Ele abriu-me os olhos!

9:31 Não deveríamos saber que os pecadores não ditam a Deus - mas aqueles que adoram a Deus e desejam realizar o seu deleite têm uma "linha quente" para o céu.

9:32 Desde o início dos tempos que ninguém jamais ouviu falar de alguém que tenha aberto os olhos de um homem nascido cego!

9:33 Se isto não é prova do conhecimento próximo deste homem de Deus, então o que é - ele seria impotente para realizar qualquer coisa por si mesmo".

9:34 Responderam: "Nasceste em pecado absoluto e aqui estás a tentar ensinar os santos"! E expulsaram-no.

9:35 Jesus ouviu que o expulsaram e foi procurá-lo; quando o encontrou, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho de Deus?"

9:36 Ele respondeu: "Então quem é ele, Senhor, para que eu acredite nele?"

9:37 Jesus disse: "Já o viste, e ele está a falar contigo!"

9:38 E ele disse: "Senhor, eu creio". E ele adorou-o".

9:39 Vim para julgar a cegueira do mundo - para que os cegos possam ver e os que pensam que veem possam ficar cegos.

9:40 Alguns dos fariseus ouviram-no e disseram: "Então, também nós somos cegos?"

9:41 Jesus disse: "Se fosses cego, não terias pecado, mas agora dizes que vês e o vosso pecado continua"!

10:1 Quero que isto fique bem claro para vós, alguém cujo objectivo é roubar e saquear as ovelhas não entrará pela porta do curral; eles subiriam sobre o muro ou usariam outra forma obscura.

10:2 O pastor das ovelhas entra pela porta.

(No contexto da conversa de Jesus ele enfatiza o fato de que o Pastor-Messias certamente só entraria pela porta; que é obviamente a voz familiar da palavra profética).

10:3 O guarda da porta deixa-o entrar e as ovelhas reconhecem a sua voz; ele chama as suas ovelhas pelo nome e leva-as para fora.

(Ele leva-as para fora do recinto profético - o redil da segurança - para a vida - onde a minha alma é restaurada em pastos verdes! Pelas águas da reflexão a minha alma lembra-se de quem eu sou - e mesmo se eu atravessar o vale da sombra da morte não temerei nenhum mal - Salmo 23!)

10:4 E quando ele os conduz para fora, vai diante deles e as ovelhas o seguem; pois estão familiarizadas com a sua voz.

10:5 Nunca seguirão o estranho, mas fugirão dele, pois não conhecem a sua voz".

10:6 Jesus disse aos seus discípulos esta ilustração, mas eles não compreenderam o que ele quis dizer com ela.

10:7 "Deixa-me então dizê-lo assim", continuou Jesus, "Eu sou a porta das ovelhas".

10:8 Os chamados pastores e salvadores que me precederam são os ladrões e saqueadores, mas as ovelhas não reconheceram as suas vozes.

10:9 Eu sou a porta e as ovelhas que entram por causa de quem eu sou é seguro para vagar livremente e encontrar pasto.

10:10 O ladrão "pastor" não tem outra agenda a não ser roubar, matar e não se importaria menos se perdesse algumas ovelhas. Vim com o único propósito de ter a vida na sua forma mais completa.

([1] A palavra ¹apolumi, para perder, é frequentemente traduzida para perecer - ver Lucas 15).

10:11 Eu sou o bom pastor, aquele que dá a sua vida pelas ovelhas. [Ez 34:23].

10:12 Em contraste, o mercenário que não é o pastor e dono das ovelhas, vê o lobo aproximar-se e deixa as ovelhas sem vigilância e foge pela sua vida enquanto o lobo mata e espalha as ovelhas à vontade!

10:13 O mercenário está a fazer o trabalho apenas pelo salário e não por causa de qualquer afeto pelas ovelhas.

10:14 Eu sou o bom pastor, aquele que sabe o que é meu e eles conhecem-me!

10:15 O meu conhecimento do Pai está ancorado no seu conhecimento de mim. Porque conheço o coração do meu Pai, dou a minha vida pelas ovelhas.

10:16 Também tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; tenho ¹de as conduzir também para que ouçam a minha voz e assim haverá um rebanho e um pastor.

([1] Segundo Aorista Infinitivo Ativo de ¹agoō com dei expressando a urgência da sua missão).

10:17 O amor do meu Pai é a urgência imperiosa da minha missão que é dar a minha vida e recebê-la novamente na minha ressurreição.

10:18 Ninguém me tira a minha vida, ¹Eu sei quem sou quando a deixo e daquele mesmo lugar do meu eu, eu volto a levá-la. Esta é a ²conclusão do propósito profético do meu Pai, que é aquilo que eu sou.

([1] A palavra frequentemente traduzida autoridade ou poder é a palavra exousia, de ek + eimi, fora de mim.

[2] A palavra ²entole, que é frequentemente traduzida mandamento ou preceito, tem dois componentes: en, in e telos, de tello, para estabelecer um ponto ou objectivo definido; propriamente o ponto que visa como limite, ou seja, por implicação, a conclusão de um ato ou estado, o resultado; o propósito último ou profético. Strong's 5056 Ver 1 João 2:3 Mirror Bible).

10:19 Estas palavras trouxeram mais divisão nas suas fileiras.

10:20 Muitos deles disseram que ele tinha um demónio e estava louco; portanto, "Porquê perder o seu tempo a ouvi-lo?

10:21 Outros disseram: "Estas palavras não são definitivamente palavras de alguém com um demónio; também, os demónios não abrem os olhos dos cegos"!

10:22 Agora em Jerusalém celebravam a festa da ¹Renovação do templo - que foi no Inverno.

([1] A festa da Renovação, ou novos começos - ἐγκαίνια - egkainia, ¹en + kainos - também conhecida como Festa da Dedicção ou Festa das Luzes - que foi 3 meses depois da Festa de Tabernáculos - hoje Hanukkah - que significava compreender, para ensinar - durando oito dias a partir do 25º dia de Kislev [em Dezembro] e comemorando a reedificação do templo em 165 AC pelos Macabeus, após a sua profanação pelos Sírios. É marcado pelo cintilar sucessivo de oito luzes. Foi instituído por Judas Macabeus, seus irmãos, e pelos anciãos da congregação de Israel em comemoração da reconsagração do templo judeu em Jerusalém, e especialmente do altar dos holocaustos, depois de terem sido profanados durante a perseguição sob Antioquia Epífanes ([168 AC]. Isto aconteceu no dia, 3 anos após a destruição do templo. Os acontecimentos significativos do festival foram a iluminação de casas e sinagogas, e o canto do Salmo 30.

Jesus viveu e comunicou a partir da sua consciência do significado profético da missão da sua vida ao dar a sua vida e ao cocriar a humanidade caída juntamente com ele na sua ressurreição - Oseias 6:2, Efésios 2:5,6.

Ver João 2,19 ao qual Jesus respondeu: "O templo será completamente demolido por vós e em três dias eu o erguerei!

Ver também a minha nota de comentário na Bíblia Espelho.

É também interessante notar que o valor numérico do nome Jesus, é 888 - O nome de Jesus em grego escreve-se Ἰησοῦς [iota, eta, sigma, omicron, upsilon, sigma]. Substituindo no sistema numérico grego os valores numéricos equivalentes a cada letra do nome de Jesus e somando-os, o total é 888. Os valores de cada letra são: iota, 10; eta, 8; sigma, 200; omicron, 70; upsilon, 400; sigma, 200. A soma de 10 + 8 + 200 + 70 + 400 + 200 é 888).

10:23 Jesus vagueava pelo templo no alpendre de Salomão.

(Uma colunata coberta no lado oriental da corte exterior do templo - uma relíquia dos dias de Salomão, que tinha permanecido intacta na destruição do templo por Nabucodonosor. Na vanguarda da mente de Jesus deve ter estado o conhecimento de que na próxima festa judaica - 4 meses depois - ele iria cumprir João 1:29 e 2:19 como o Cordeiro de Deus a ser massacrado pelo seu próprio povo - para que o seu Pai o ressuscitasse no terceiro dia e para que a humanidade fosse reiniciada em novidade de vida! En kainos!)

10:24 De repente, os judeus fecharam-se sobre ele e exigiram saber: "Por quanto tempo vais manter a nossa alma suspensa no meio do ar? Se és o Cristo, então diz-nos claramente"!

10:25 Jesus respondeu-lhes: "Já vos disse e não quereis acreditar; tudo o que faço é louvar o meu Pai, em seu nome e estas obras confirmam as minhas palavras".

10:26 A vossa incredulidade mostra que sois de um rebanho de pastores diferente, como já disse antes.

(Fizeste do engano o vosso pastor. João 8:38,43,44.

João 8:43 Não compreendeis a minha ¹língua porque não ouvís a minha lógica!

O meu dialeto parece-lhe estranho porque não está familiarizado com a Lógica de Deus. Pode estar familiarizado com a letra da lei na Escritura, mas não conhece a Palavra! Ver João 5:39,40 também João 8:31.

([1] A palavra lalia significa dialeto ou língua).

10:27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz e eu conheço-as e elas seguem-me.

10:28 E eu dou-lhes a vida dos séculos e elas nunca se perderão, nem ninguém as tirará da minha mão.

10:29 Quanto ao meu Pai, o que ele me deu é muito precioso e ninguém pode arrancá-las da sua mão!

(Ver texto de Westcott e Hort [que é mais fiável e utiliza manuscritos mais antigos do que o Textus Receptus] ὁ πατήρ μου μείζων δέδωκέν μοι πάντων μείζων ἐστίν. O que o meu Pai me deu é maior do que todos. A grandeza do valor do rebanho, é o fundamento da sua segurança. Ver também Weymouth NT "O que o meu Pai me deu é mais precioso do que todos os outros; e ninguém é capaz de arrancar nada da mão do meu Pai").

10:30 O meu Pai e eu somos um"!

10:31 Isto encheu os judeus de raiva renovada e eles apanharam pedras para o apedrejar.

10:32 Então Jesus interrogou-os dizendo: "Tenho-vos mostrado abertamente muitas boas obras confirmando a minha união com meu Pai; por qual destas obras me apedrejas?

10:33 Disseram: "Não vos apedrejamos por algo que tendes feito, mas pelo que acabastes de dizer! Vós blasfemastes a Deus! Sois um mero homem e fazeis-vos igual a Deus?

(A pena por blasfémia foi a morte por apedrejamento - Levítico 24:16).

10:34 Jesus disse: "Não está escrito na vossa lei: 'Eu disse que sois deuses'?

(Gn 1,26; Salmo 82,6 Todos vós sois como Elohim, uma vez que sois todos filhos do Altíssimo. Sois todos iguais portadores de imagens da mesma semelhança!)

10:35 Ele chamou-lhes deuses, quando encontraram a palavra de Deus ¹cara a cara; e a dinâmica profética da Escritura não ²dissolve no tempo!

([1] Novamente a palavra, profissionais, cara a cara.

[2] A Escritura não pode ser 'quebrada' - a palavra grega é ²luoo, para ser solta, ou dissolvida).

10:36 Ousais dizer daquele que o Pai consagrou e encomendou ao mundo: "Blasfemais!" porque eu disse que sou o Filho de Deus?

(A filiação implica união com o Pai. Ver Heb 1,1-3. Ap 12,7).

10:37 Se eu não estivesse a fazer as obras do meu Pai, então teríeis razões para não acreditar em mim;

10:38 Mas se eu o fizer, então mesmo que não acrediteis em mim acreditai nas obras; então compreenderéis e estareis convencidos de que o Pai está em mim e eu estou nele"!

10:39 E mais uma vez procuraram agarrá-lo como tentaram repetidamente no passado, mas ele escapou-lhes das mãos.

10:40 Entretanto, regressou através do Jordão à região chamada Peroea, ao local onde João batizou pela primeira vez, e aí permaneceu.

10:41 Muitas pessoas seguiram-no dizendo: "João não fez nenhum milagre, mas tudo o que ele disse sobre ele é verdade"!

10:42 E muitos naquela região acreditavam nele.

11:1 Ora o irmão de Marta e Maria, de Betânia, estava doente.

11:2 Esta era a mesma Maria que ungiu o Senhor com óleo perfumado e lhe secou os pés com o seu cabelo.

(João olha para trás do fim do século ao escrever este comentário - ainda que a unção só esteja registada no capítulo 12).

11:3 Então as irmãs enviaram alguém para dizer a Jesus: "Senhor, o vosso querido amigo Lázaro está doente".

11:4 A sua doença não é enfrentar a morte, mas sim ¹enfrentar a glória de Deus triunfar sobre e acima da morte! E o Filho de Deus será glorificado por causa disso.

([1] A Preposição, prós, cara a cara; e uper, mais e mais).

11:5 Jesus amou Marta, a sua irmã e Lázaro.

11:6 Depois de ter ouvido falar da doença de Lázaro, não foi imediatamente, mas permaneceu onde estava por mais dois dias.

(No seu atraso deliberado aqui, mais uma vez, a sua mente deve ter estado ocupada com a sua missão - sabendo que em breve entraria na morte da humanidade, desengataria os portões do Hades e seria ressuscitado no terceiro dia! Ver Apocalipse 1:18).

11:7 Então disse aos seus discípulos: "Vamos de novo para a Judeia".

11:8 Os seus discípulos ficaram surpreendidos: "Mas Mestre, acabamos de vir dali e os judeus queriam apedrejar-te! Agora queres ir lá outra vez"?

11:9 Jesus respondeu: "Não há doze horas no dia? Andar à luz do dia é andar livremente sem obstrução.

11:10 Mas alguém que caminha à noite tropeçaria porque não há iluminação nele.

11:11 Tendo dito isto, acrescentou: "O nosso amigo Lázaro não está morto mas dorme e eu vou acordá-lo do seu sono".

11:12 Os seus discípulos responderam: "Mas Senhor, se ele só está a dormir, deve estar bem?".

11:13 Contudo, Jesus quis dizer que a sua morte não foi mais do que estar a dormir, mas eles pensaram que ele queria dizer que ele estava apenas a descansar num sono profundo.

11:14 Então Jesus disse-o claramente: "Lázaro está morto.

11:15 E por amor de vós, estou contente por não ter estado lá para que acrediteis; no entanto, vamos ter com ele".

11:16 Então ¹Tomas disse aos seus companheiros discípulos: "Vamos também nós, para que morramos com ele"!

([1] Aramaic te'oma significa gémeo, ou didumos em grego).

11:17 Quando Jesus chegou, Lázaro já estava no túmulo há quatro dias.

11:18 Ora Betânia estava apenas a cerca de duas milhas de Jerusalém.

11:19 Muitos judeus vieram para confortar as duas irmãs.

11:20 Marta saiu imediatamente ao encontro de Jesus quando soube da sua chegada, enquanto Maria estava à espera em casa.

11:21 Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui mais cedo, o meu irmão não teria morrido.

11:22 Mas eu sei que mesmo agora tudo o que pedisses a Deus, Ele to daria".

11:23 Jesus disse-lhe: "O vosso irmão ressuscitará".

11:24 Marta disse: "Sim, eu sei que ele ressuscitará na conclusão dos tempos".

11:25 Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida - aquele que acredita em mim viverá mesmo que tenha morrido.

11:26 E quem quer que esteja vivo na vida que eu sou, nunca morrerá. Acreditas nisto?"

11:27 Sim Senhor, eu acredito que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que estava destinado a vir ao mundo.

11:28 Marta chamou então Maria secretamente para longe da atenção dos enlutados, dizendo: "O Senhor está aqui e quer dizer-vos algo".

11:29 Maria saltou imediatamente para cima e saiu ao seu encontro.

11:30 Jesus ainda não estava na cidade onde viviam, mas esperou no local onde Marta se encontrou com ele.

11:31 Os judeus que tinham vindo de Jerusalém para a consolar, viram-na levantar-se rapidamente para sair de casa; pensaram que ela ia chorar no túmulo e seguiram-na.

11:32 Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus a esperava, caiu aos seus pés, dizendo-lhe: "Senhor, se tu estivesses aqui, o meu irmão não teria morrido!

11:33 Quando Jesus a viu chorar e os judeus a chorarem com ela, gemeu no seu espírito e ficou profundamente comovido.

11:34 Ele perguntou: "Onde está o túmulo? Eles disseram: "Senhor, vem e nós mostrar-te-emos".

11:35 Jesus chorou.

11:36 Os judeus comentaram: "Ele amava-o realmente muito!"

11:37 Alguns deles raciocinaram: "Porque é que este homem, que abriu os olhos cegos de um estranho, não poderia impedir a morte do seu amigo?"

11:38 Jesus gemeu de novo em si mesmo ao chegar à sepultura; era uma caverna com uma pedra sobre a sua abertura.

11:39 Então Jesus pediu que a pedra lhe fosse tirada. Martha avisou que por esta altura já haveria um fedor, pois já tinham passado quatro dias desde que ele faleceu.

11:40 Jesus respondeu: "Não vos disse que na vossa crença vedes a glória de Deus - [não na vossa dúvida!]
(Crer abre o horizonte do vosso espírito para ver para além do imediato!)

11:41 Então removeram a pedra da caverna onde os mortos foram colocados. Jesus levantou os seus olhos e disse: "Pai, agradeço-te que me tenhas ouvido.

11:42 Estou persuadido de que me ouves sempre; mas digo isto para bem daqueles que estão de pé para que também eles possam vir a acreditar que me enviaste".

11:43 E depois de ter dito estas palavras, levantou a sua voz e gritou: "Lázaro! Sai!"

11:44 E o defunto apareceu com as mãos e os pés envoltos em panos de linho, e também o seu rosto estava coberto por um pano. Jesus disse-lhes: "Desembrulhai-o e para que se possa mover livremente".

11:45 Então muitos dos judeus que acompanhavam Maria até à sepultura acreditaram nele quando testemunharam o que ele acabou de fazer.

11:46 Mas alguns deles foram e relataram o que tinha acontecido aos fariseus.

11:47 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus convocaram imediatamente uma reunião do conselho. "O que é que fazemos agora? Pois este homem está a fazer muitos milagres.

11:48 Se o deixarmos em paz, todos acreditarão nele. Então os romanos virão e desapossar-nos-ão da nossa terra e do nosso património nacional!

(Sentindo-se ameaçados em vez de apoiados na sua identidade central - faltando assim todo o objectivo da missão do Messias!)

11:49 E um deles, Caifás, que na altura era o Sumo-sacerdote, disse: "Não sabes do que estás a falar.

11:50 Se apenas raciocinasse sobre isto, saberia que é vantajoso para nós que se morra em vez de uma nação inteira".

11:51 Isto ele disse sem se aperceber que no gabinete do Sumo-sacerdote estava a profetizar a morte sacrificial de Jesus como o bode expiatório de toda a nação.

11:52 E isto não era apenas para Israel, mas em Jesus dando a sua vida como verdadeiro pastor da humanidade, ele conduziria juntos numa só família todos os filhos de Deus de onde quer que estivessem dispersos [em lugares e circunstâncias onde tivessem perdido a sua verdadeira identidade].

(A sua morte traria o fim de cada mentira em que a humanidade acreditava sobre si própria).

11:53 Então, a partir desse dia, conjuraram para o matar.

11:54 E assim Jesus já não se movia publicamente nos círculos judaicos. Ele retirou-se para a região montanhosa que confinava como deserto, onde permaneceu com os seus discípulos na aldeia de Efraim. [Perto de Betel].

11:55 A Páscoa judaica estava a chegar e muitas pessoas estavam a caminho de Jerusalém para participar na purificação cerimonial antes das celebrações da Páscoa.

11:56 Jesus foi o tema de conversa entre as pessoas nos tribunais do templo. Todos estavam curiosos sobre o seu paradeiro e perguntavam-se se ele iria aparecer durante a Páscoa.

(Páscoa, ou Pasach, פסח protegendo e salvando. A partir de uma raiz árabe que significa expandir; salvar.

Em hebraico antigo é, η ξ π [lendo da direita para a esquerda, a carta Ϸ pe π significa boca; depois a carta, ψ ou σ "s", que significa espinho,) ξ - esta carta também tem o significado de um escudo, pois os arbustos de espinhos eram usados pelo pastor para construir uma parede ou escudo para cercar o seu rebanho durante a noite para os proteger dos predadores. Depois, a carta, η para a letra ch, como no som, ch na palavra, Bach - é uma imagem de uma parede de tenda, para proteger os ocupantes dos elementos exteriores.

Assim, a boca falando a palavra profética, anunciando a boa nova da salvação de todas as ameaças possíveis).

11:57 Os sacerdotes chefes e fariseus [o Sinédrio] decretaram que qualquer pessoa com informação deve revelá-la para que possa prender Jesus.

(Eles procuravam Jesus seis meses antes na festa dos tabernáculos [João 7:11], mas agora estavam prontos para o matar).

12:1 Seis dias antes da Páscoa Jesus chegou a Betânia, onde Lázaro, a quem ele ressuscitou para os mortos, viveu.

12:2 Ali prepararam o jantar para ele. Lázaro juntou-se a ele à mesa enquanto Marta os servia.

12:3 Entretanto Maria pegou num quilo de óleo de nardo muito caro e massajou os pés de Jesus e limpou-o com os seus cabelos. A casa inteira estava cheia do perfume.

12:4 Um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, que o traiu, ficou chocado com isto e disse,

12:5 "Porquê este desperdício! O perfume poderia ter sido vendido durante anos, salários e o dinheiro dado aos pobres"!

12:6 Ele não podia preocupar-se menos com os pobres! Ele era um ladrão e enquanto lhe era confiada o saco do dinheiro, ele ajudava-se a ele próprio!

12:7 Então Jesus disse: "Não a impeçais! Ela preservou isto para a preparação do meu enterro.

12:8 Tereis sempre os pobres para ministrar convosco, mas não me tereis sempre convosco.

12:9 Uma grande multidão de judeus ouviu que Jesus estava em Betânia e foi lá não só para ver Jesus, mas também Lázaro, que ressuscitou dos mortos.

12:10 Então os chefes dos sacerdotes decidiram matar Lázaro também.

12:11 Sabiam que por causa dele muitos estavam a deixar a sua fé para se juntarem a Jesus.

12:12 No dia seguinte muitas pessoas estavam a reunir-se à festa porque souberam que Jesus estava a vir para Jerusalém.

12:13 Recolheram ramos de palmeiras e foram ao seu encontro, enquanto continuamente ¹shouting Hosea na! O seu ato de nos resgatar da escravatura é agora realizado e celebrado! ²Falava-se bem do rei de Israel que vem em nome do Senhor"!

([1] הוֹשֵׁעַ נָא Oséias na! O seu ato de nos resgatar da escravatura é agora realizado e celebrado! Literalmente, Ele resgatou-nos! Agora reconhecemo-lo e celebramo-lo! Estas palavras foram cantadas pelos judeus na festa dos tabernáculos, quando carregavam ramos verdes nas mãos, celebrando a sua libertação da escravatura. Também uma referência profética a Josué, que os conduziu para a terra prometida! Moisés mudou o seu nome de Oseias [ele salvou-nos] para Yehoshua - Jahweh salvou-nos] apontando para Jesus - יהושע

Números 13:16. Ver nota sobre Lucas 1:31.

[2] O ²eulogeō, é a declaração bem feita, relacionada com a Festa dos Tabernáculos - Citação 1 de Psa 118:25).

12:14 Tendo encontrado um jumentinho, Jesus sentou-se sobre ele e cumpriu o que estava escrito profeticamente sobre ele na Escritura.

12:15 Não temais filha de Sião; regozijai-vos excessivamente! Presta atenção! O vosso rei está a chegar, humildemente montado num burro, um mero burrito. [Zec 9:9]

12:16 Os discípulos não perceberam imediatamente o significado profundo deste momento; só depois de ele ter sido glorificado é que o impacto total do que dele foi escrito e do que lhe fizeram, se fez sentir neles.

12:17 As pessoas que testemunharam a ressurreição de Lázaro dos mortos deram testemunho do que encontraram.

12:18 Esta foi também parte da razão pela qual tantas pessoas saíram ao seu encontro, uma vez que também elas ouviram falar do milagre.

12:19 Os fariseus ficaram perplexos com isto e disseram: "Olha, não estamos a ganhar terreno contra ele! O mundo inteiro está a correr atrás dele"!

12:20 Houve também vários gregos que vieram exaltar na festa por causa dos rumores que ouviram.

12:21 Aproximaram-se de Filipe que era de Betsaida na Galileia e perguntaram-lhe: "Senhor, ficaríamos encantados de ver Jesus. Haverá talvez alguma hipótese de nos poder apresentar a ele"? (Ele tinha um nome grego e os gregos podem ter visto Filipe na Galileia, onde havia muitos gregos).

12:22 Phillip foi e contou a André e os dois contaram a Jesus.

12:23 Jesus, compreendendo imediatamente o significado profético do momento, soube que ele, o Messias, era quem todas as nações desejavam e respondeu: "Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado!

(Jesus estudou a Escritura como num espelho - ele sabia que "no livro, está escrito sobre mim"! Haggai 2,7 e o desejo das nações virá...Ver Cl 1,27.)

12:24 Certamente que o grão único de trigo cairá na terra e morrerá - se não morrer, permanece sozinho - mas na sua morte produz muito fruto.

12:25 Agarrar-se desesperadamente a uma mera vida definida pelo reino da alma é perdê-la; mas abandonar o substituto da alma para o verdadeiro é observar a sua vida espirivossal que é a vida dos tempos.

12:26 Quem quer que ¹continue a ministrar-me, que continue a ²seguir-me; para onde eu vou, partilhará comigo, sem obstáculos, a companhia. Esta união partilhada é o que o Pai muito aprecia.

([1]&[2] Nota, ean com o Presente Ativo subjuntivo de ¹diakoneō, continue a servir com emoção dativa; que continue a seguir" - Presente Ativo Imperativo de ²akoloutheō. Literalmente, eimi egoo ... ho emos estai, para estar onde estou -

Ver João 14:20 Nesse dia saberá que estamos em perfeita união uns com os outros! Eu estou no meu Pai, vós estais em mim e eu estou em vós!)

12:27 A minha alma está extremamente perplexa neste momento! O que devo dizer: "Pai! Resgata-me ¹das garras desta hora!" Não! Esta hora é o culminar do meu destino!

([1] Preposição grega, ¹ek, de; fonte; origem).

12:28 "Pai! Glorificai o vosso nome!" E imediatamente veio uma voz do reino celestial dizendo: "Eu glorifiquei-o, e glorificá-lo-ei novamente!"

12:29 A multidão ouviu a voz e disse que ela trovejara; outros pensaram que era a voz de um mensageiro celestial.

12:30 Jesus respondeu: "Esta voz não foi por minha causa mas pela vossa!

(Os sinais são para os incrédulos. 1 Coríntios 14:22).

12:31 Agora é o julgamento deste mundo; este é o momento em que o governante do sistema-mundo é ¹conclusivamente expulso!

(A cabeça da serpente está prestes a ser esmagada! Génesis 3:15; Colossenses 2:14,15. É disto que o Espírito Santo vai convencer o mundo! João 16:11.

[1] João usa aqui uma palavra de barril duplo, ekballo ekso - completamente expulso! Assim, retirado da equação! Lucas 10:18).

12:32 Quando eu for levantado da terra, atrairei toda a humanidade e todas as definições de julgamento para mim!

(Ele seria levantado numa cruz, desceria às profundezas do nosso inferno, depois, segundo a palavra profética em Oseias 6:2, passados dois dias, toda a raça humana que ele representa, será iluminada e no terceiro dia, será elevada, das partes mais baixas da terra e elevada aos céus mais altos! Efésios 4:8,9; ver também Efésios 2:5,6 e Colossenses 3:1-3.

"Todos" inclui toda a humanidade e todas as definições de julgamento. O assunto da sentença, tal como no versículo anterior, é o julgamento do mundo - assim o pensamento primário aqui é que, na sua morte, Jesus tiraria todo o julgamento de si mesmo! João 3:14; João 8:28; Ato 2:33.

1 João 3:5 Temos testemunhado com os nossos próprios olhos como, na revelação da palavra profética, quando ele foi levantado sobre a cruz como o Cordeiro de Deus, ele levantou o nosso pecado e quebrou o seu domínio e domínio sobre nós!

João 1:29 Eis o Cordeiro de Deus, que tira [airo] o pecado do mundo!

A palavra airo significa "levantar").

12:33 Isto ele disse para apontar a forma como iria morrer.

(Ver João 19:15 - Levantem-no! Levantem-no! Crucifiquem-no!")

12:34 O povo respondeu-lhe: "Entendemos pela lei [as Escrituras] que o Cristo permanece para sempre. Em que base diria então, que o Filho do Homem seria levantado? Quem é este Filho do Homem?"

12:35 Então Jesus disse: "Ainda um pouco enquanto a luz estiver no meio de vós; andai de acordo com a luz que tendes [ressoa com; ecoa], então não sereis ultrapassados pelas trevas. Pois aquele que anda na escuridão não faz a menor ideia para onde ir.

12:36 Enquanto tiverem [eco; ressoar] a luz, vivam persuadidos ¹na conclusão da luz; oh que vocês ²might percebam a vossa origem autêntica como os filhos da luz!

([1] A Preposição ¹eis aponta para a conclusão; um ponto alcançado.

[2] A palavra ²genesthe de ginomai, a nascer, a tornar-se, está no Modo Subjuntivo Aorista, que é semelhante à Optativa expressando um desejo. O humor do verbo grego expressa o modo em que a ideia do verbo é empregada. Este desejo é consistente com o tema da conversa de João neste livro, ver João capítulo 1.

Ver também 2 Pedro 1,19 Para nós o aparecimento do Messias já não é uma promessa futura, mas uma realidade cumprida. Agora, é a sua vez de ter mais do que um testemunho em segunda mão, ou seja, um testemunho de ouvir. Tomai a minha palavra como se se tomasse uma lâmpada à noite; o dia está prestes a amanhecer para vós no vosso próprio entendimento. Quando a Estrela da Manhã aparecer, já não precisarão da lâmpada; isto irá acontecer em breve no horizonte dos vossos próprios corações.

Caminhar na luz como ele está na luz significa ver a vossa vida e tudo o que vos diz respeito, exclusivamente do ponto de vista do vosso Pai. Sois de fato o focoda atenção e do afeto do vosso Pai. Estar convencido da vossa origem em Deus e da iniciativa do vosso Pai em redimir a vossa mente de todas as mentiras que acreditáveis sobre vós, é a energia vital da lei da liberdade. Refletir a opinião de Deus na vossa atitude e na vossa conversa torna a vossa vida irresistivelmente atraente).

12:37 Apesar de ele ter feito tantos milagres diante dos seus olhos, eles ainda não estavam persuadidos a seu respeito.

12:38 A sua persistente incredulidade lembra o que Isaías disse: "Senhor, quem acreditou no nosso relatório? A quem foi revelado o braço do Senhor! Quem compreende como Deus chegou ao nosso mundo?"

12:39 Eles eram incapazes de acreditar, uma vez que Isaías também disse,

12:40 "Ele cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração para que não possam ver com os olhos nem perceber com o coração e ser transformados onde eu os sararei".

(Ver Romanos 9:17-33; também

Romanos 11:7 A mesma coisa que Israel procurou obter através do seu trabalho diligente que não conseguiu obter; no entanto, aqueles que abraçaram a graça como a intenção original de Deus acertaram sempre certamente, deixando o resto a apalpar no escuro como arqueiros vendados.

Rm 11,8 Isaías disse que Deus lhes deu um espírito de sono, fazendo com que os seus olhos e ouvidos não funcionassem. Esta sonolência parece prevalecer até aos dias de hoje.

A incredulidade religiosa são vendas de olhos. "E disse o Senhor, este povo aproxima-se de mim com a sua boca e honra-me com os seus lábios mas afasta os seus corações e mentes para longe de mim, e o seu medo e reverência por mim são um mandamento de homens que se aprende pela repetição...". Isa 29,10 - 24).

12:41 Isaías disse estas coisas quando viu a beleza de Deus em exposição no Messias.

(E ele não conseguia compreender que o povo de Israel não veria isto por si próprio!)

12:42 Muitos dos principais governantes acreditavam que Jesus era o Messias, mas por causa dos fariseus não o confessariam abertamente, pois sabiam que seriam expulsos da sinagoga.

12:43 Eles amavam o ¹opinião e o reconhecimento do povo mais do que a opinião de Deus.

([1] A palavra muitas vezes traduzida, glória, ¹doxa de dokeo, para formar uma opinião).

12:44 Jesus gritou e disse: "Acreditar em mim não é prova de que ganhei o vosso voto; é prova da vossa crença naquele que me enviou!

12:45 Ver-me é ver Aquele que me enviou.

12:46 Eu vim para iluminar o mundo para que todo aquele que acredita em mim não permaneça mais na escuridão.

12:47 Se alguém ouvir as minhas palavras e as rejeitar, eu não julgo essa pessoa; pois não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo!

12:48 Aquele que me rejeita e as minhas palavras tem alguém que o julga, a própria Palavra que lhe falei é o juiz final. Ninguém escapará ao escrutínio final da Palavra!

12:49 Não conjurei o que vos falei, mas o Pai que me enviou deu-me instruções específicas para dizer o que faço da forma como o faço.

12:50 E sei que esta instrução é a vida dos tempos - o pormenor do que digo ecoa exactamente o que ouvi o meu Pai dizer.

13:1 Tendo Jesus sabido, antes da celebração da Páscoa, que esta era a sua hora; ele sabia muito bem que sairia deste mundo para o abraço do seu Pai. [prós - cara a cara.] Ele obteve muita energia do amor dos seus que permaneceriam no mundo após a sua partida; Ele amava-os completamente.

(Páscoa, ou Pasach, פסח protegendo e salvando. De uma raiz árabe que significa expandir; salvar. Ver João 11:56).

13:2 Era hora do jantar e os ¹diabulos já tinham o coração de Judas Iscariotes em sincronia com o seu próprio, que era trair Jesus.

(Durante a ceia - deipnou ginomenou, que é o texto correto, apresenta a participação média de ginomai - [não ginomenou, segunda participação média aorista, "sendo acabado"].

([1] O ¹devil, dia por causa e balão, lançado para baixo; por causa da queda; referindo-se à mentalidade caída - aquela que será esmagada pela semente da mulher - 'colocada no coração de Judas, 'balão eis kardia'... assim o coração de Judas estava em sincronia com a mentalidade caída).

13:3 Jesus estava plenamente consciente do fato de que o seu Pai entregou todas as coisas nas suas mãos; ele sabia que vinha de Deus e que o seu destino era voltar cara a cara com Deus.

(Como palavra encarnada, ele sabia que era a exibição dos pensamentos de Deus na forma humana; ele sabia que realizava o que Isaías viu quando falou sobre os pensamentos de Deus que desceriam do céu como chuva e neve para saturar a terra, fazendo-a brotar e brotar, dando semente ao semeador e pão para comer, antes de voltar de novo ao céu. "Assim será a minha palavra, que procede da minha boca, não voltará para mim vazia, mas prosperará no meu propósito"! Ele veio para espelhar a mente de Deus para com a humanidade).

13:4 Então levantou-se da mesa, tirou as suas vestes exteriores e enrolou uma toalha à sua volta.

13:5 Deitou então água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos e secou-os com a toalha à volta da cintura.

13:6 Quando chegou a Simão Pedro, protestou dizendo: "Senhor, queres lavar-me os pés?"

13:7 Jesus respondeu: "Podes não o apreciar agora, mas depois compreenderás o significado do que estou a fazer"!

13:8 Pedro recusou e disse: "Nunca permitirei que me laveis os pés!" E Jesus respondeu: "Se eu não vos lavar, não tereis participação comigo").

13:9 Então Pedro disse: "Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça"!

13:10 Mas Jesus respondeu: "Aquele que já tomou banho só precisa de lavar os pés, pois está completamente limpo. E vós já estais limpos, mas nem todos vós".

13:11 Pois Jesus sabia quem o trairia - foi por isso que disse: "não estais todos igualmente limpos".

(Nem todos vocês deram à palavra a mesma oportunidade de lavar as vossas mentes! De acordo com o costume, o convidado devia tomar banho [louō] antes de vir a uma festa e por isso apenas os pés tinham de ser lavados [niptō] ao retirar as sandálias).

13:12 Então, quando terminou, voltou a vestir o seu manto e reclinou-se à mesa e perguntou-lhes: "Compreendem o que acabei de fazer?"

13:13 Chamais-me vosso Instrutor e Senhor e o seu bem, porque assim sou;

13:14 Se eu, vosso Mestre e Senhor vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros!

13:15 Pois eu tenho demonstrado um exemplo para vós, para espelhar.

13:16 Pois gostaria que soubésseis com toda a certeza que o servo não é maior que o seu Senhor e que aquele que o enviou não é maior que aquele que o enviou.

13:17 Saber estas coisas é encontrar a vossa alegria em expressá-las no vosso estilo de vida.

13:18 Não estou a falar de todos vós; escolhi-vos e sei que um de vós me chutará como um cavalo, tal como está escrito: 'Até o meu amigo de confiança, que comeu pão comigo, virou-me as costas'. [Salmo 41:9]

(Na literatura grega a metáfora é a de alguém que administra um pontapé. Assim Plutarco, descrevendo o ladrão Sciron, que estava acostumado "por insolência e falta de vontade de estender os seus pés a estranhos, ordenando-lhes que os lavassem, e depois, quando o faziam, com um pontapé para os enviar pela rocha abaixo para o mar"!)

13:19 Digo-vos isto com antecedência para que quando isso acontecer possam ser persuadidos a meu respeito.

13:20 Também vos asseguro que quem quer que possa ¹identificar-se com a vossa missão, identifica-se comigo e, portanto, identifica-se com aquele que ele me enviou".

([1] A palavra ¹lambano, significa levar a si mesmo, compreender, agarrar, identificar-se com ele.)

13:21 Tendo dito isto, Jesus ficou novamente profundamente perturbado no seu espírito e disse: "Digo-vos agora que um de vós está prestes a trair-me"!

13:22 Os discípulos estavam confusos, olhando uns para os outros e perguntando-se quem poderia ser essa pessoa.

13:23 Um dos discípulos encostava-se ao peito de Jesus, aninhado no seu amor;

13:24 Simão Pedro levou-o a perguntar a Jesus quem era.

13:25 Então ele perguntou: "Jesus, quem é?

13:26 Jesus confiou: "É aquele a quem darei o bocado de pão, depois de ter mergulhado no caldo". Depois mergulhou o bocado e entregou-o a Judas Iscariotes, o filho de Simão.

13:27 ¹Embrulhado naquele bocado, foi a oportunidade para Satanás envolver agora plenamente a mente de Judas. Então Jesus disse a Judas: "Faz o que tens a fazer e acaba com isto".

([1] Literalmente, ¹meta, juntamente com o bocado...)

13:28 Mesmo agora os outros discípulos não suspeitavam minimamente de Judas.

(Incrível como Jesus nunca tratou Judas de forma diferente, apesar de saber que ele lhes estava a roubar dinheiro).

13:29 Alguns pensavam que como Judas era o seu tesoureiro, Jesus pediu-lhe que fosse comprar o necessário para a festa, ou talvez que fosse dar algum dinheiro aos pobres.

13:30 Com isso, Judas partiu imediatamente; e era noite.

13:31 Então, com Judas fora, Jesus disse: "Isto sela a glorificação do Filho do homem, assim como a glorificação de Deus nele.

13:32 Nesta glorificação conjunta Deus é glorificado em si mesmo - Em Deus glorificando a humanidade em si mesmo, a sua glória pessoal não é de modo algum diminuída, mas sim totalmente apoiada! Isto está a acontecer imediatamente e sem problemas!

(Seja o que for que Deus realizou em Jesus, o Cristo encarnado é de consequência imediata para a raça humana).

13:33 Filhinhos, estou convosco por muito pouco tempo, então me procurareis, mas como eu disse aos judeus, para onde vou não podeis juntar-vos a mim; por isso agora vos digo,

13:34 Dou-vos um novo ¹mandamento, continuem a amar-vos uns aos outros tal como eu vos amei - o meu amor por vós é a fonte do vosso amor uns pelos outros.

([1] A palavra entole, que é frequentemente traduzida por mandamento ou preceito, tem dois componentes: en, in e telos, de tello, para se estabelecer para um ponto ou objectivo definido; propriamente o ponto que visa como limite, ou seja, por implicação, a conclusão de um ato ou estado, o resultado; o propósito último ou profético. Strong's 5056).

13:35 Neste ambiente do vosso amor uns pelos outros, todos virão a conhecer-me o vosso discipulado.

13:36 Simão Pedro perguntou-lhe então: "Senhor, para onde vais? Jesus respondeu: "Para onde estou prestes a ir, tu não me podes acompanhar neste momento, mas irás depois.

(Ver 14:1 Vou preparar-vos um lugar para que onde eu estou estejais vós também!)

13:37 Pedro disse: "Mas Senhor, porque não posso eu seguir-te agora mesmo? Eu darei a minha vida por ti!"

13:38 Jesus disse: "Dareis a vossa vida por mim? Eu digo-te agora, certamente que me terás contradito três vezes antes dos galos".

14:1 Põe os vossos corações perturbados à vontade, deixando a vossa crença ¹concluir em Deus enquanto descansas a vossa confiança em mim.

([1] A Preposição ¹eis, significa um ponto alcançado em conclusão).

14:2 O que faz da casa do meu Pai a vossa casa, é o vosso lugar nela! Se esta não fosse a conclusão final da minha missão, porque me daria eu sequer ao trabalho de fazer o que estou prestes a fazer se não fosse para ¹preparar um lugar para vós? Vim para vos persuadir de um lugar de unidade e uniformidade onde pertenceis.

([1] A palavra, $\mu\omicron\nu\eta$ ¹mone, só é usada aqui e no versículo 23. Jesus não estava prestes a tornar-se um empreiteiro no céu. Ele não está no negócio de construção de mansões, como algumas traduções vão implicar! Ele está no limiar da cruz; na sua morte e ressurreição ele prepararia para nós um lugar de restauração, de unidade íntima consigo mesmo e com o Pai em Espírito e em verdade. Agora podemos estar onde ele está, envolto na mesma, união inseparável. Ver versículo 20.

Ver João 8:35&36 A diferença entre o escravo e o filho é que o escravo só trabalha lá; para o filho a casa do pai é a casa do pai! Com a liberdade encontrada na filiação, não há ¹fingimento! [Livre de fato!]

[1] A palavra, ontoos, é de fato o oposto do que é fingido.

O que Jesus está prestes a realizar na sua morte e ressurreição mudará para sempre a ideia de obras religiosas e de fingimento da típica mentalidade de escravo para a liberdade e realidade da filiação!)

14:3 As proporções do que irei realizar são espantosas! ¹Preparar-vos-ei uma autoestrada, tal como no costume oriental, onde as pessoas iriam perante um rei para nivelar as estradas a fim de tornar possível à realeza viajar com facilidade e conforto. Depois virei pessoalmente escoltar-vos nesta autoestrada real, guiando-vos para estar onde estou, sem descontinuidades, cara a cara no abraço do Pai. [v 20] ²Ao identificar-me convosco, espelhar-vos-ei em mim para que possais estar completamente em casa, onde eu estou!

(Jesus vê todo o alcance da sua obra: ao submeter-se ao nosso julgamento e fúria infernal, ele entraria na nossa morte e tristeza e assim despojaria todo o principado e domínio do seu julgamento e jogo de poder sobre a raça humana. Colossenses 2:14,15.

[1] A palavra ¹hetoimazō sugere um nivelamento do caminho para torná-lo passível de ser percorrido pelos reis! [Isaías 40:3-5]

[2] A palavra ²paralambano, traz dois componentes, para, uma Preposição indicando proximidade, uma coisa procedente de uma esfera de influência, com uma sugestão de união de local de residência, para ter surgido do seu autor e doador, originando, denotando o ponto de origem de uma ação, conexão íntima; e lambano, para compreender, agarrar, identificar-se com. Ele levar-nos-ia na sua procissão triunfante no alto da nossa escuridão para a sua maravilhosa luz, onde podemos agora participar na união dos tempos - "e levar-te até mim para que possas estar onde eu estou, cara a cara com o Pai"! Oséias 6:2; Efésios 4:8; Colossenses 1:13. João 1:1,2.

Ver João 1:18 Até este momento Deus permaneceu invisível; agora o autêntico, Filho encarnado gerado, a planta do nosso desígnio que representa o ser mais interior de Deus, o Filho que está no seio do Pai, trá-lo à vista de todos! Ele é a autoridade oficial qualificada para anunciar Deus! Ele é o nosso guia que declara e interpreta com precisão o Deus invisível dentro de nós).

14:4 De fato, vós ¹sempre soubestes desta maneira e para onde tudo isto me conduz e para onde vos levo.

([1] A palavra, οιδάτε oidate, é o Tempo Ativo Perfeito de eido, para ver; para perceber. O Tenso Perfeito denota uma ação que é completada no passado, mas cujos efeitos são considerados como continuando no presente. Jesus aqui apela a um nível diferente de conhecimento - não um mero conhecimento acadêmico mas um profundo conhecimento interior, uma recordação como no Salmo 22,27).

14:5 Tomé disse: "Não, nós não percebemos; não temos ideia para onde vai com isto - como poderíamos ter sabido o caminho?"

14:6 Jesus disse: "O meu ser [espelhado em ti] é o vosso caminho; esta é a vossa verdade e também a vossa vida! Cada pessoa ¹está agora cara a cara com o Pai inteiramente por causa do meu ato".

(Quando Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem para o Pai senão por mim!" Ele não estava a ser exclusivo! Esta é a declaração mais inclusiva que engloba toda a humanidade!

[1] O verbo ἔρχομαι erchomai, está no Presente tenso e a voz Passiva - ἔρχεται erchetai - que faz do sujeito o destinatário da ação!)

14:7 Se me tivésseis conhecido por quem realmente sou, teríeis imediatamente reconhecido em mim o meu Pai. Agora, comigo a trazer-vos de volta cara a cara com o Pai, certamente que o conhecereis e ¹conhecer-vos-íeis bem a ele.

([1] A palavra ¹horao implica encontro).

14:8 Phillip disse-lhe: "Senhor, ¹mostra-nos o Pai, então ficaremos satisfeitos".

([1] ¹Aorista Imperativo - denotando aspecto, não tenso; de uma vez por todas).

14:9 "Phillip, estou contigo há muito tempo, e no entanto não me conheces realmente? Ver-me é ver o Pai! Como podes ainda dizer: "Mostra-nos o Pai"?"

(Foi Phillip quem apresentou Natanael a Jesus no início da sua caminhada com ele. "Encontrámo-lo de quem Moisés e os Profetas escreveram!" João 1,46. O Pai não pode aparecer de forma mais visível ou tangível do que o que fez em Jesus, o Verbo encarnado. Qualquer ideia que se possa ter sobre Deus que seja diferente de Jesus, não é o Pai! Ele é a expressão radiante e irrepreensível da pessoa de Deus. Ele exemplifica o carácter e todos os atributos de Deus na forma humana. Hebreus 1:3; Colossenses 1:15).

14:10 Não estais convencidos de que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? Estamos em perfeita união. As palavras que vos dirijo não são a minha opinião ou ideias independentes; o Pai em mim dirige-se a vós; esta conversa traduz-se então na ação do Pai revelada na minha ação.

14:11 O facto de o Pai parecer distante ou invisível para vós não significa que ele esteja ausente. Em mim, ele está muito presente convosco! Não podeis pretender conhecer-me enquanto o ignorais - somos inseparáveis. Desafio-vos [plural] a acreditar que estou no Pai e que o Pai está em mim - se parece rebuscado, então acreditem em mim por causa do que fiz e do que estou prestes a fazer. É o Pai em mim que me define. As minhas obras exibem a sua determinação.

(Jesus não tem de persuadir o Pai sobre nós, ele veio para nos persuadir sobre o Pai. Não há nada no Verbo encarnado que esteja em conflito com quem Deus é! João 1:1-3 Se me subestimais, subestimais o meu Pai - e tu subestimais-te a ti!)

14:12 Quero que estejas plenamente convencido disto, qualquer pessoa cuja crença conclui em quem eu sou, também fará as obras que eu faço. E devido a ¹continuar a estar ²cara a cara com o meu Pai, as minhas obras serão grandemente multiplicadas através de vós; o Pai está tão presente em vós como está em mim.

([1] A palavra, ¹poreuomai, para transferir, deslocar, para viajar.

[2] Novamente a palavra, ²pros, cara a cara. Jesus é multiplicado em nós).

14:13 E tudo o que desejardes em meu nome, que eu faça para que o Pai seja glorificado no Filho. A vossa filiação é apoiada na minha filiação.

(A primeira ocorrência da frase, Em meu nome, em tōi onomati mou. Ver também João 14:26; 15:16; 16:23, 16:24, 16:26.

"Se este nome, Jesus Cristo está na consciência do crente, o elemento em que se move a actividade orante; de modo que assim, esse Nome, abraçando toda a revelação da redenção, é aquele que mede e define especificamente a disposição, sentimento, objeto, e conteúdo da oração. O uso expresso do nome de Jesus não é um sinal específico; a questão é do espírito e da mente daquele que reza" Meyer. [Vincent])

14:14 Se me perguntarem alguma coisa, ao saberem o que o meu nome vos dá direito, isso farei.

(O uso de "eu" aqui é apoiado por Aleph B 33 e pelos manuscritos de Vulgate Syriac Peshitta. Aleph é o famoso Sinaiticus, a grande descoberta de Constantine von Tischendorf, a única cópia completa sobrevivente do Novo Testamento escrita antes do século IX; [século IV]).

14:15 No vosso amor por mim, valorizareis e testificareis muito ¹a conclusão profética do meu ministério.

([1] A palavra ¹entole, que é frequentemente traduzida por mandamento ou preceito, ou atribuição, tem dois componentes, en, in e telos, de tello, para estabelecer um ponto ou objectivo definido; propriamente o ponto que visa como limite, ou seja, por implicação, a conclusão de um ato ou estado, o resultado; o propósito último ou profético. Strong's 5056. Ver 1 João 2:3).

14:16 No meu compromisso orante com o Pai, ele dar-vos-á ¹outro companheiro de ²clausura para estar convosco - de uma forma tão íntima que a ³minha presença imediata continuará a ser ⁴inseparável convosco daqui a ⁵anos sem fim!

([1] A palavra allos é usada aqui. As palavras ¹allos e heteros são ambas geralmente traduzidas como "outro" em inglês. No entanto allos significa "outro do mesmo tipo" e heteros significa "outro de um tipo diferente".

[2] A palavra, ²parakaleo, ao lado, a proximidade mais próxima possível da proximidade; e kaleo, para identificar pelo nome, pelo apelido. Também, parente; companheiro íntimo.

Ver Romanos 12:8. "...apenas estar ao lado de alguém, para lhes lembrar a sua verdadeira identidade".

1 Tessalonicenses 5:11 Continuem, como fazem tão eloquentemente, a edificarem-se uns aos outros, cultivando o ambiente da vossa associação ¹próxima de gènesese conjunta.

([1] A palavra parakaleo está aqui traduzida como a nossa gènesese conjunta

[3]-[5] As palavras, ina he meth [meta] umoon eis ton aiona he - ινα η μεθ υμων εις τον αιωνα - o verbo ³he de eimi, eu sou, está na presente forma de Subjuntivo Ativo, para continuar a ser; ⁴meta, com, inseparavelmente um consigo em ⁵aiona, sem fim!)

14:17 O vosso eterno companheiro é o Espírito da verdade, com o qual aqueles que estão presos no mundo governado pelo sentido, não podem simplesmente ¹esquecer-se de lidar! O seu horizonte visual é velado, e eles são incapazes de compreender o que não conseguem ver. Mas, [no vosso conhecimento], estais familiarizados com ²esta união intimista e sem falhas, e com a presença contínua do Espírito dentro de vós.

([1] A palavra, ¹lambanoo, para agarrar; para se entender.

Os 3 verbos seguintes estão todos no Presente Indicativo Ativo, que é o tempo presente intemporal, e indica ação contínua, algo que acontece continuamente ou repetidamente, ou algo que está em processo de acontecer: conhecer, ginoko; permanecer meno; e ser eimi.

[2] Assim, ²ginooskete, um saber que se estende para além do momento. A "ausência" de Jesus não vai interromper este conhecimento. [Ver versículo 20!] Depois, *ὅτι παρ' ὑμῶν μένει* hoti porque, para, a proximidade e o conhecimento íntimo mais próximo possível, e ²meno - permanecer na unidade ininterrupta; e está presente em si! *καὶ ἐν ὑμῶν ἐστίν* kai en humin estin- o Espírito já reside em si. No Verbo encarnado, a dimensão espiritual não é um lugar estranho, nem o Espírito é uma pessoa estrangeira para vós!)

14:18 Em nenhum momento ficarás órfão ou abandonado por mim; eu venho para ficar ¹cara a cara contigo.

(não sou menos cara a cara contigo, do que o que sempre fui cara a cara com o Pai, desde o início e por toda a eternidade. O Espírito Santo não substitui, mas reforça a presença de Jesus e a proximidade do Pai.

[1] Mais uma vez, João usa a palavra ¹pros, cara a cara. Ver João 1:1).

14:19 Ainda dentro de pouco tempo o mundo já não me verá, mas eu ser-vos-ei tangivelmente visível na própria vida que partilhamos juntos.

14:20 Nesse dia, sabereis que estamos em perfeita união uns com os outros! Eu estou no meu Pai, vós estais em mim e eu estou em vós!

(A encarnação não divide a Trindade; a encarnação celebra a inclusão redimida da humanidade! Figura 4 círculos com um encaixando no outro - O círculo exterior é o Pai, depois Jesus no Pai, depois nós em Jesus e o

Espírito Santo em nós! Isto significa uma unidade inseparável e íntima! Note que não é o nosso conhecimento que posiciona Jesus no Pai ou nós neles ou o Espírito de Cristo em nós! O nosso conhecimento desperta-nos simplesmente para a realidade da nossa unidade redimida! O ouro não se torna ouro quando é descoberto, mas certamente se torna moeda!)

14:21 Quem ¹ecoar e ²apreciar a ³complexidade do meu propósito profético não pode deixar de se apaixonar por mim e também se encontrar a participar plenamente no amor do meu Pai e eu amarei este e tornar-me-ei distintamente conhecido e real para cada um individualmente. Neste abraço de inseparáveis regras de amor de união!

(A intimidade não é o resultado de um escrutínio suspeito, mas o fruto inevitável da confiança!

[1] ¹Echo, ter; segurar; ressonar.

[2] A palavra, ²tereo, significa guardar; salvaguardar.

[3] A palavra ³entole, que é frequentemente traduzida como mandamento ou preceito, ou atribuição, tem dois componentes, en, in e telos, de tello, para se estabelecer para um ponto ou objectivo definido; propriamente o ponto que visa como limite, ou seja, por implicação, a conclusão de um ato ou estado, o resultado; o propósito último ou profético. Strong's 5056.)

14:22 Judas, não Iscariotes, perguntou-lhe: "Senhor, como é possível que ¹continues a manifestar-te a nós, enquanto outros não te podem ver"?

([1] O Infinitivo Presente expressa o aspecto progressivo. Ele retrata a ação expressa pelo verbo como estando em progresso - assim, ἐμφανίζειν 1emphanizein, de emphanizō, para continuar a manifestar-se de forma clara e aberta).

14:23 Jesus respondeu-lhe: "Isto é muito mais do que uma mera observação casual, distante e desconfiada, ou indiferente de mim; trata-se do ¹desejo de alguém, amoroso, encontrando o seu repouso em mim; eles irão apreciar as minhas palavras e encontrar o amor do meu Pai refletindo nelas, e o meu Pai e eu iremos ²aparecer ³cara a cara com eles, e fazer a nossa ⁴casa ⁵com cada um individualmente".

([1] Amar apaixonadamente, ἀγαπάω ¹agapaoo de agoo e paoo, levar ao descanso [Sl 23 numa palavra] - esta palavra também se liga à palavra hebraica para amor, אהב ahabh, amar com desejo apaixonado; como um coração palpitante ou um peito que respira. Gen 22;2 O amor de Abraão por Isaac. Jeremias 31,3 "Amei-vos com um amor eterno: por isso, com benignidade vos atraí".

Ver a minha Nota sobre a Etimologia de Ágape no final de 1 Cor 13; também em Home FAQ no nosso website mirrorword.net. Não deriva do hebraico אָגַב Agab como os dicionários implicariam - Agab é uma palavra que Ezequiel usa 6 vezes e Jeremias apenas uma vez; e cada vez que é usada para a luxúria como na prostituição! A palavra hebraica para amor, mais próxima de Ágape é a palavra, אהב ahabh que é usada 207 vezes.

[2] E nós vamos aparecer [ἔρχομαι ²erchomai] cara a cara [prós] a este.

[3] A preposição, ³pros, como em Jo 1:1, cara a cara.

[4] O meu Pai e eu faremos da nossa morada, ⁴mone, a mesma palavra grega que é proferida mansões na KJV, no versículo 2 deste capítulo. [Ver João 14:2 no Espelho.] Não é utilizada em mais lado nenhum. O verbo forma, meno, sugere uma união sem descontinuidades. [João usa meno mais do que qualquer outro.] Como no capítulo seguinte, João 15:4. ...o ramo que habita na videira.

Deus não habita em edifícios feitos por mãos humanas - Deus não tem outra morada a não ser "vós" - a vida humana.

[5] A palavra ⁵para expressa a proximidade mais próxima possível; uma coisa procedente de uma esfera de influência, com uma sugestão de união de lugar de residência, de ter surgido do seu autor e doador, originando, denotando o ponto de origem de uma ação, conexão íntima.

Ver 1 João 2,23 Não se pode ter uma sem a outra. Rejeitar uma é rejeitar a outra. O que dizes sobre o Filho, reflete imediatamente a tua opinião sobre o Pai. (A palavra, homólogo, do homo, o mesmo, e lego, para falar).

1 João 2:24 Fazei do que ouvistes desde o início a vossa referência permanente; e o que escrevi no início desta carta (1 João 1:1-4) será também o vosso testemunho. A mesma constante que é desfrutada na comunhão do Pai e do Filho é a vossa).

14:24 Ser indiferente a mim e as minhas palavras é ser igualmente indiferente à palavra do meu Pai; e sou por ele incumbido.

14:25 Esta tem sido a minha constante conversa convosco no nosso tempo juntos.

14:26 O Espírito Santo está prestes a tornar-se vosso companheiro próximo, enviado por meu Pai ¹em meu nome para me representar, para vos ensinar todas as coisas e lembrar-vos de tudo o que vos tenho falado. Assim, a minha palavra continuará a encontrar uma voz em vós.

([1] Em meu nome, ἐν τῷ ὀνόματί μου refletindo-me em vós).

14:27 A paz esteja convosco! Eu dou-vos a minha própria paz - este não é o tipo de paz que o mundo dá - isto é paz no meio de tempos conturbados; por isso não tendes nada a temer! Não deixeis que os vossos corações sejam tímidos.

14:28 Ouvistes-me dizer que me vou embora para estar cara a cara convosco; agora, se estais apaixonados por mim, não seríeis ameaçados pela ideia da minha partida, mas alegrar-vos-íeis, pois irei para o Pai e o meu Pai é maior do que eu. De agora em diante estaremos presentes numa capacidade muito mais próxima de vós do que eu alguma vez poderia ser enquanto estiver convosco em carne e osso!

14:29 O que vos digo agora é que vos prepareis para o que está prestes a acontecer, para que, quando acontecer, não sejais abalados na vossa crença, mas que vos mantendes fortes.

14:30 Na minha ida [ao vosso julgamento,] o meu silêncio não vos deve perturbar; [como um cordeiro levado ao matadouro, não abriu a boca] vem o governante desta ordem mundial, mas esta "voz" não tem nada em comum com a minha - não há ¹semelhança ou ressonância!

([1] A palavra ¹echo, ter, segurar, ressonar).

14:31 Assim, o mundo compreenderá o meu amor pelo meu Pai e ficará claro para eles que eu cumpri o seu ¹propósito profético. Levantai-vos, vamos!

([1] Ver nota em 14:15 para ¹entelomai).

Eles levantaram-se da mesa, deixaram a cidade, e foram em direcção ao jardim das Oliveiras, ou jardim do Getsémani, na estrada para onde, parte do discurso seguinte foi entregue. Era agora cerca da meia-noite, e a lua estava quase cheia, sendo o 14º dia da sua idade, por volta da hora em que a Páscoa judaica deveria ser morta. Adam Clark).

15:1 Eu sou o autêntico ¹vine! O meu Pai é o agricultor.

([1] A palavra ¹ampelos, videira; de anphi, em redor e halôn, da base de heilissō, para enrolar ou juntos; assim, uma videira enrolada sobre um suporte. "Na cunhagem macabeia, Israel foi representado por uma videira". Jesus é a genuína videira Messiânica. Robertson. Não a videira vazia Oséias 10:1 menciona. Ver também Mateus 21:33).

15:2 Cada ramo em mim que não dá fruto, ele ¹ergue do chão e prende-o à estaca e cada fruto que dê, ele ²dirige-se a fim de maximizar o seu rendimento.

([1]&[2] As palavras ¹airei e ²kathairei são empregadas para sugerir o levantamento dos ramos, bem como o processo de preparação que inclui a poda. Airei, de airoo, para elevar, para levantar, para o ar; kathairei, de kata, neste caso significando intensidade, e novamente airoo. Levantar para gerir a copa de uma videira que influenciará não só o rendimento potencial da cultura mas também a qualidade das uvas devido ao acesso ao ar e à luz solar necessários para que as uvas amadureçam plenamente e para prevenir várias doenças das uvas.

Quando os gregos começaram a colonizar o sul de Itália no século VIII a.C., chamaram à terra Oenotria, que podia ser interpretada como "estacada" ou terra de vinhas estacadas, crescendo de forma ascendente. A videira é ligada a estacas, ou postes, assegurando assim que os ramos crescem para cima. Também são vestidos e podados para serem posicionados de tal forma que os seus frutos sejam facilmente acessíveis. Hina karpon pleiona pherēi, cláusula de propósito com hina e Presente Ativo Subjuntivo de pherō, "que pode continuar a dar mais frutos" [mais e mais].

O instrumento da vinha do Pai é a sua Palavra, encarnada na filiação; como em Hebreus 1:1-3 e Heb 4:12.

Hebreus 1:1 Ao longo dos tempos antigos, Deus falou em muitos fragmentos e vislumbres de pensamento profético aos nossos pais.

Heb 1:2 Agora, a soma total desta conversa conosco, finalmente culminou num Filho. Na sua filiação, Deus declara-o herdeiro de todas as coisas. Ele é, afinal, o autor de todos os tempos.

Heb 1,3 Jesus é o crescendo da conversa de Deus conosco; ele dá contexto e conteúdo ao pensamento autêntico. Tudo o que Deus tinha em mente para a humanidade é expresso nele. Jesus é

A linguagem de Deus. Jesus é a expressão radiante e irrepreensível da pessoa de Deus. Ele torna visível a intenção gloriosa de Deus e espelha o carácter e todos os atributos de Deus na forma humana.

Hebreus 4:12 A mensagem que Deus nos falou em Cristo, é a maior influência vital e dinâmica em nós, cortando como o bisturi de um cirurgião, mais afiado que a espada de um soldado, perfurando o núcleo mais profundo da consciência humana, a divisão da alma e do espírito; acabando com o domínio do reino dos sentidos e o seu efeito neutralizante sobre o espírito humano. Desta forma, o espírito da humanidade é libertado para se tornar novamente a influência dominante nos pensamentos e intenções do coração. O escrutínio desta palavra deteta todas as doenças possíveis, discernindo os segredos mais profundos do corpo onde as articulações e a medula óssea se encontram.

No momento em que cessamos os nossos próprios esforços para nos justificarmos, cedendo à integridade da mensagem que anuncia o sucesso da Cruz, a palavra de Deus é desencadeada para a ação. O que Deus nos falou na filiação [a encarnação], irradia a sua imagem e semelhança na nossa inocência redimida. [Heb 1:1-3 Esta palavra penetra e impacta poderosamente todo o nosso ser; corpo, alma e espírito).

15:3 A vossa poda pessoal e o vosso vestir já aconteceu na nossa conversa; a palavra fez carne na minha pessoa e na minha língua é como o Pai vos prepara e vos prepara para dar frutos.

15:4 A nossa união perfeita, vós em mim e eu em vós, é retratada na videira: o rebento não pode dar frutos fora desta união. Na sua ¹habitação na videira, o fruto acontece naturalmente - como com a vossa permanência em mim.

([1] John usa a palavra μένω ¹meno mais do que qualquer outra pessoa no Novo Testamento. Meno significa continuar a estar presente numa união sem descontinuidades; a permanecer. Esta palavra aponta para muito mais do que uma mera localização geográfica ou endereço físico. É uma palavra-chave para a compreensão de João sobre a revelação da encarnação; localiza-nos naquele lugar onde ele nos restituiu, para que possamos estar onde ele está, no seio do Pai; também para que possamos saber, que tal como ele está no Pai, assim também nós estamos nele e ele em nós! João 1:18 e João 14:2,3,10 & 20,23. Ver também 1 João 5:20.)

15:5 Eu sou a vinha e vós sois os ramos; é aquele que compreende esta união mútua que dá naturalmente muitos frutos - o que é impossível de acontecer fora de mim.

15:6 ¹Qualquer área da vida humana que não continue a ser entrelaçada neste lugar de desunião em mim, ²já foi lançada para onde foi ³imediatamente e é recolhida para ser queimada como ⁴lenha.

([1] A palavra ¹tis é um pronome enclítico indefinido; alguma ou qualquer pessoa ou objeto. Por isso, em vez de "todos" escolhi ver aqui isto como referindo-se a tudo, significando todas as áreas da sua vida. Como mencionado no versículo 2, o "vestir" ou "podar" não está em julgamento, mas sim para maximizar o rendimento! A fé de Deus vê a humanidade plenamente associada, incluída e representada na encarnação.

Ele chamou coisas que ainda não eram visíveis como se fossem, porque o são!

Romanos 4:17 Quando Deus mudou o nome de Abrão para Abraão, ele fez uma declaração pública de que seria o pai de todas as nações. [Gênesis 17:5] Aqui vemos Abraão confrontado com a fé de Deus; o tipo de fé que ressuscita os mortos e chama coisas que ainda não são [visíveis] como se fossem.

O fracasso humano em cada tensão e sentido da palavra foi tratado na morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

[2] O Tempo Passivo Aorista, ²eblethe, denotando um ato momentâneo no pretérito, indica que foi expulso.

[3] O verbo seguinte está também no Passivo Aorista, ³exeranthē, foi murchado, de xerainoo, para murchar.

O Cristo encarnado está prestes a entrar no juízo e no inferno da humanidade e a dar o derradeiro fruto vitorioso ao cocriar-nos juntamente com ele. O grão único de trigo não permaneceu sozinho, mas deu muitos frutos! João 12,24.

Ver também João 12:31, Este é o julgamento deste mundo; é o momento em que a autoridade do sistema-mundo é expulsa!

A cabeça da serpente está prestes a ser esmagada! Gênesis 3:15; Colossenses 2:14,15]. Ver Colossenses 3:1 Envolve os seus pensamentos com a sua co crucifixão e co ressurreição em Cristo!

E João 12:32 Quando eu for levantado da terra, atrairei a mim todo o juízo!

[4] ⁴De ramos vivos de frutos a lenha, que se torna novamente energia reciclada! Ver Notas de Comentário Alargado após o capítulo final do Espelho - Pensamentos sobre Julgamento e Ressurreição).

15:7 As minhas palavras encontram voz em vós. Com a vossa permanência em mim e as minhas palavras em vós, uma conversa é inspirada onde pedireis o que surge no vosso desejo da nossa união e isso acontecerá para vós!

15:8 Estes desejos inspirados pela união dão os próprios frutos que louvam a glória do Pai! É aqui que nasce o verdadeiro discipulado.

(O tenso Aorista; foi glorificado. Como em João 15:6, marcando o ponto em que a glória do Pai foi realizada na união perfeita da vontade do crente com a de Cristo.)

15:9 O amor do Pai por mim é o meu amor por vós - permaneçei no meu amor por vós!

15:10 Ao ¹Testemunhar a conclusão profética da minha vida, permaneceréis constantemente envolvidos no meu amor, mesmo que eu aprecie a plenitude do propósito profético do meu Pai e permaneçais no seu abraço de amor.

([1] ¹tereo, para o tesouro, para a guarda;

[2] entole, ver nota em 14:15).

15:11 Tenho-vos dito estas coisas para que a minha alegria vos infunda continuamente - não tendes de inventar a vossa, se puderdes tocar na minha! Esta é a derradeira felicidade!

15:12 Eu ¹vos aconselho a descobrir o vosso amor uns pelos outros espelhado no meu amor por vós; esta é a ¹conclusão da minha missão.

([1] A palavra muitas vezes traduzida por atribuição ou mandamento, ¹entole, de en in e telo, completa. Ver nota em João 14:15).

15:13 Não há maior expressão de amor do que o amor que leva alguém a dar a sua vida pelos seus amigos.

("O autossacrifício é a marca de água alta do amor", Dods)

15:14 A nossa amizade é apoiada no vosso contínuo compromisso com ¹a conclusão da minha missão.

([1] Mais uma vez a palavra ¹entole, missão ou conclusão).

15:15 Não comunico convosco numa base de escravo - chefe; os escravos não fazem a menor ideia do que o seu Mestre está prestes a fazer. Falo-vos como meus amigos, contando-vos tudo o que ouvi na minha conversa e ¹intima associação com o meu Pai. Explico-vos isto nos ²termos mais claros possíveis.

([1] A Preposição ¹para é utilizada aqui, apontando para uma companhia próxima.

[2] A palavra ²gnoritso significa ter um conhecimento profundo de).

15:16 Eu não comecei em vós; vós começastes em mim! Eu não sou a tua ideia; ¹tu és meu! Posicionei-vos estrategicamente para que possais produzir muitos frutos, onde quer que a vida vos leve - frutos que continuariam incessantemente esta mesma vida encarnada de união comigo! De dentro deste lugar, tudo o que desejais já vos foi concedido pelo meu Pai.

([1] A palavra, ¹eklegomai, tradicionalmente associada à ideia de eleição, tem dois componentes, ek, uma Preposição que indica fonte ou origem e lego, que significa comunicar ideias; assim, a palavra original, os logótipos; ver João 1:1-3 e 12. A palavra torna-se carne no fruto que se come! Os muitos são chamados, [kaleo]

mas poucos são "escolhidos" eklegomai assim, As massas são definidas pelo meu nome mas poucos percebem a sua origem em mim!)

15:17 Todas estas coisas são a conclusão da minha missão para convosco e encontram o seu contexto no vosso amor uns pelos outros.

15:18 Sabei que o sistema-mundo me odiou primeiro sempre que encontrardes a sua resistência contra vós.

15:19 Se as vossas vidas fossem o produto do sistema-mundo, desfrutariam da sua ¹aplausa e amizade; mas eles não vos suportam porque o seu molde já não tem qualquer influência sobre vós, agora que descobriram a vossa autêntica identidade na minha ²declaração de quem sois por desígnio.

([1] ¹Phileo, amizade.

[2] Mais uma vez a palavra ²eklegomai é usada. Ver 3:31 Estamos aqui a lidar com duas dimensões, a que vem de cima preside a todas - enquanto o raciocínio de uma perspectiva meramente terrestre se limita a comunicar de um ponto de vista terreno. A conversa realizada como tendo origem no céu tem a última palavra a dizer.

Também João 3:13 Ninguém pode envolver-se totalmente na perspectiva do céu, a menos que a sua origem celestial seja realizada! O Filho do Homem declara a génese conjunta da humanidade de cima!)

15:20 Lembrai-vos que vos disse que dentro do ambiente e associação de servo e Mestre, o que acontece ao Mestre acontece também ao servo - o servo não é tratado de maneira diferente - se me caçassem, eles caçar-vos-iam; se guardassem a minha palavra, também guardariam a vossa.

15:21 Farão todas estas coisas convosco por causa da vossa associação comigo, pois não têm consideração por aquele que me enviou.

15:22 A minha chegada e a minha conversa, [os logótipos que se tornaram carne] removeram qualquer possível desculpa de ignorância que poderiam ter tido de continuar num padrão de vida distorcido. Na minha ausência, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa válida.

15:23 Desonrar-me é desonrar o meu Pai.

15:24 Se eu não tivesse realizado neles as obras que mais ninguém jamais realizou, teriam tido motivos para permanecer presos no seu padrão de vida distorcido; contudo, apesar do que testemunharam com os seus próprios olhos, continuam a desprezar o meu Pai e eu.

15:25 O seu ódio por mim cumpre a palavra da sua própria lei.

(Como registado no Salmo 69:4, os que me odeiam sem causa,

e no Salmo 35,19 não se alegrem aqueles que são injustamente meus inimigos, e não pisquem o olho aqueles que me odeiam sem causa).

15:26 Mas quando vier o Companheiro próximo, que eu vos enviarei da presença imediata do Pai, o Espírito da verdade que se origina e procede do Pai, este confirmará tudo a meu respeito.

15:27 Vós também dareis testemunho em tudo a meu respeito, pois estais comigo desde o princípio.

(Vós conheceis agora a vossa existência conjunta comigo desde o princípio).

16:1 Comuniquei-vos estas coisas para que não vos envergonheis da vossa escandalosa associação comigo.

16:2 Sereis expulsos das suas sinagogas e haverá momentos em que aqueles que vos matam pensarão que fizeram um favor a Deus!

16:3 Eles farão estas coisas porque não conhecem nem o Pai nem a mim.

16:4 Já vos disse tudo isto com antecedência para que, quando acontecer, vos lembreis desta conversa. Enquanto eu estava convosco, não havia necessidade de vos falar sobre estas coisas.

16:5 Mas agora vou-me embora para estar frente a frente com aquele que me enviou! E aqui nem sequer me pedes para te explicar o que estou prestes a fazer,

16:6 uma vez que estás tão preocupado com o teu próprio futuro!

16:7 Agora ouçam bem! Ouçam-me, a minha partida não é para vos prejudicar; tudo o que está prestes a acontecer, traz a conclusão e traz consigo o que os Profetas apontaram! Isto será para vossa vantagem absoluta! Se eu não me for embora, o vosso ¹Companheiro não pode vir até vós, mas se eu for, enviar-vos-ei Um para ser ²cara a cara convosco definindo o vosso próprio ser.

([1] ¹Parakletos, do para e kaleo; redefinindo o nosso ser original na associação e companheirismo mais próximo possível; mais próximo de ti do que a tua respiração!

[2] Mais uma vez a palavra ²pros é usada!)

16:8 Nesta capacidade de estreita companhia convosco, o Espírito Santo vem convencer o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo:

16:9 O Espírito Santo em vós os persuadirá a respeito do seu ¹sin, que se resume a uma falência, identidade distorcida devido à sua indiferença para comigo.

(A descrença e indiferença do mundo para com Jesus é a própria causa da sua bancarrota!

[1] A palavra para pecado, ¹hamartia de ha, negativo e meros, porção ou forma, portanto sem a sua porção ou sem forma, apontando para uma identidade desorientada, distorcida ou falida; a palavra meros, é a origem da palavra morphe, como em 2 Coríntios 3:18 onde a palavra metamorfe, com forma, [transformar] é o oposto de hamartia - sem forma. O pecado é viver fora de contexto com o desenho do próprio desenho; comportar-se fora de sintonia com a harmonia original de Deus).

16:10 Nesta união convosco, o grande Companheiro também convencerá o mundo da justiça, porque no meu desaparecimento fora da vista, para estar cara a cara com o Pai, o Espírito da verdade interpretará a conclusão da minha missão que é a associação da humanidade em mim e a sua inocência redimida! A união íntima com o meu Pai, que exhibi enquanto estava presente convosco no meu corpo físico, tornar-se-á agora visível em vós!

16:11 Então o mundo será convencido de que o julgamento que lhes era devido foi realizado quando o governante deste sistema mundial foi julgado.

(Tal como Jesus e o Pai - o Espírito Santo não condenará o mundo, mas sim convencerá o mundo! Na morte de Jesus, a humanidade moribunda, o encerramento foi trazido ao sistema da lei das obras e do desempenho como ditando e definindo a vida humana. Na crucifixão e cisão conjuntas da humanidade em Jesus no seu inferno e na sua ressurreição e elevação conjuntas para estarem sentados juntamente com ele em lugares celestiais! Ver João 5:21,22; João 12:31-33; Oséias 6:2, Efésios 2:5,6; Colossenses 3:1-3; Romanos 4:25; Atos 17:29-31; 1 Pedro 1:10,11; Hebreus 1:1-3).

16:12 Tenho muito mais para vos dizer, mas não seríeis capazes de lidar com isso agora.

16:13 Mas quando ela vier, o Espírito da verdade, ela vos tomará pela mão e vos guiará para o caminho de toda a verdade. Ela não chamará a atenção para si própria, mas comunicará e ¹desvendará-lhe tudo o que ouve e discerne ²de uma perspectiva celestial sobre as coisas que estão ⁴prestes a acontecer ³no seu interior.

(Enquanto o espírito está no género neutro, a verdade é feminina. Em hebraico, a palavra para espírito é רוח ruach que é Feminino. Ver as minhas notas sobre Lucas 24:49.

[1] A palavra ὁδηγήσει, de odos, o caminho e hegeomai, a forma reforçada de agoo, para liderar, assim oficialmente nomeado Guia.

[2] A palavra ἀναγγελλί, de ana, para cima, acima e angello, mensageiro.

[3] A palavra ὑμῖν, é o Pronome Pessoal, você no caso do Dative, também apontando para a localização "in".

[4]&[5] As coisas prestes a acontecer, ἐρχομένη, o Participante Presente descreve uma ação pensada como simultânea à ação do verbo principal, ἔλθῃ, é chegada, Quando ela, o Espírito

da verdade, é chegada [hotan elthēi ekeinos, to pneuma tēs alētheias]. Cláusula relativa indefinida, ὅταν hotan e o segundo Subjuntivo Aorista Activo da erchomai, "sempre que ela vier". De acordo com o Léxico Walter Bauer, ὅταν é frequentemente utilizado numa ação que se repete. O humor do verbo grego, neste caso o Subjuntivo, que expressa o modo em que a ideia do verbo é empregada.

Ver Hebreus 10:14 Por aquele sacrifício perfeito ele santificou perfeitamente a humanidade pecadora para sempre.

Ver Hebreus 2:11 Pois aquele que santifica e aqueles que são santificados têm todos uma única origem.

Heb 10:15 Isto é exactamente o que o Espírito Santo agora eleva em nós, tendo-o já predito na Escritura. [Jer 31:33, 34])

16:14 O Espírito Santo apoiará o meu ¹opinião de vós, tomando o que é meu e ²interpretando-o ³em vós.

([1] A palavra frequentemente traduzida glória, ¹doxa de dokeo, para formar uma opinião.

[2] A palavra ἀναγγελλί, de ana, para cima e angello para anunciar ou declarar. A Preposição ana aponta sempre para cima, para as coisas que estão acima da perspectiva da terra.

[3] ὑμῖν, Pronome Pessoal, no caso Dativo, também apontando para a localização "em").

16:15 O Pai e eu apreciamos todas as coisas em comum - até ao mais ínfimo pormenor - porque assim é, eu disse que o Companheiro Próximo estima a minha glória e ²lay um porção do que está dentro de mim e declara-o dentro de vós do ponto de vista de ¹heavens.

(A relação entre o Filho e o Espírito está presente e constante. Os Estudos da Palavra de São Vicente.

[1] ἄνω, para cima;

[2] Os melhores textos lêem ἀμβάνει λαμβάνει, toma, em vez de λήψεται, lempsetai, toma.)

16:16 Por um breve período de tempo estarei ausente da vossa ¹visão; depois noutra breve ²enquanto me vereis e me conhecereis.

([1] ἴσως - ou [negativo] teoria - o tempo presente: "não me vereis mais". - [theōreō - inglês, teorizar]

[2] Depois ver-me-ão ¹de novo, opsesto, Futuro, Médio Deponente Indicativo do verbo horao. Um verbo diferente para ver é usado aqui. ¹Theoreo, enfatiza o ato de visão, ²horao, o resultado. Theoreo, um derivado de theaomai, denota contemplação deliberada conjugada com interesse mental ou espiritual. "A visão da contemplação admirável, na qual eles observavam pouco a pouco a manifestação exterior do Senhor, foi alterada e transfigurada em visão, horao, na qual eles apreenderam de imediato, intuitivamente, tudo o que Cristo era. Enquanto a sua presença terrena era o objeto sobre o qual os seus olhos estavam fixos, a sua visão era necessariamente imperfeita. A sua presença glorificada mostrou-o na sua verdadeira natureza". - Westcott.

Paul reza maravilhosamente para que os olhos do nosso entendimento sejam inundados de luz, para que possamos conhecer a conclusão completa da sua morte e ressurreição e o quão plenamente incluídos estamos nela.

Os melhores textos omitem: "Porque eu vou para o Pai". Embora esteja presente no verso seguinte).

16:17 Alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: "O que é que ele quer dizer? Ele diz-nos que dentro de pouco tempo não o veremos. Depois diz-nos que dentro de pouco tempo o veremos novamente e que depois voltaria a estar cara a cara com o Pai".

16:18 O que é que ele quer dizer com um pouco de tempo? Isto simplesmente não faz qualquer sentido para nós.

16:19 Jesus percebeu que eles estavam confusos acerca disto e perguntou-lhes: "Ainda estão a tentar perceber o que quero dizer com este breve momento em que já não me verão e no momento seguinte irão realmente ver-me"?

16:20 Durante este breve período da minha aparente ausência, ireis chorar e lamentar, mas enquanto o mundo religioso se alegrar, a vossa dor dará à luz alegria!

16:21 A angústia que uma mulher sofre quando chega a sua hora de dar à luz, é logo esquecida e substituída pelo deleite quando nasce outra vida ¹humana!

([1] A palavra para a espécie humana, macho ou fêmea é ¹anthropos, de ana, para cima, e tropos, modo de vida; carácter; da mesma maneira).

16:22 Tal como no parto onde a alegria eclipsa as dores de parto, assim a vossa dor atual será vencida e os vossos corações irromperão de alegria quando perceberem como cativam o meu ¹olhar! E ninguém será capaz de vos tirar essa alegria!

([1] Mais uma vez a palavra ¹οψομαι é usada, de Horaoo, para olhar para algo com os olhos bem abertos como em olhar para algo notável! No espelho reflexo do seu olhar, vemos a nós próprios e agora sabemos como sempre fomos conhecidos!)

16:23 Naquele dia do vosso despertar para a nossa inseparável união, não me fareis mais ¹questões; em vez disso, deveis certamente ²ask o Pai diretamente em meu nome, sabendo que o meu nome representa a extensão de tudo o que o Pai já realizou em nome da humanidade e ele de bom grado vos concederá os vossos pedidos e tirará todas as questões de possível dúvida ou incerteza da equação.

([1] Questionar é o significado primário do verbo ¹erotao.

[2] Outro verbo para pedir ocorre na seguinte frase, ²aiteo, para fazer um pedido).

16:24 Até agora não pediste nada em meu nome - quando te apercebes do que é teu em meu nome, então faz os teus pedidos e guarda-o para que a tua alegria possa rebentar com os seus bancos!

16:25 Utilizei ¹exemplo para ilustrar estas coisas em discurso figurativo, mas chega a hora em que as ilustrações serão ²enunciadas sem reservas e eu ³declarar-vos-ei abertamente, coisas celestiais sobre o pai.

([1] ¹Paroimiais, do para e oiomai, para fazer como ["O reino dos céus é como um tesouro escondido num campo agrícola...], ou seja, imaginem: - suponham, pensem; parábola ou ilustração.

[2] A palavra ²parrhêsia, abertamente, francamente, sem dissimulação.

[3] A palavra ³anangelo, de ana, para cima e angello para anunciar ou declarar. A Preposição ana aponta sempre para cima, para as coisas que estão acima da perspectiva da terra).

16:26 Nesse dia, fareis os vossos ¹pedidos em meu nome sem intermediário - não haverá necessidade de ²questionar o Pai em vosso nome.

([1]&[2] Mais uma vez, como no versículo 23, são utilizadas as palavras ¹aiteo, para fazer um pedido e ²erotao, para questionar).

16:27 O próprio Pai gosta tanto de vós e está satisfeito com a vossa afeição por mim e a vossa crença que eu procedi da sua presença ¹imediate.

([1] A Preposição ¹para, indica proximidade, uma coisa procedente de uma esfera de influência, com uma sugestão de união de local de residência, de ter surgido do seu autor e doador, originando, denotando o ponto de origem de uma ação, conexão íntima).

16:28 Procedi de facto da ¹imediate e íntima presença do Pai para vir ao mundo e voltar a ser ²cara a cara com o Pai.

([1]&[2] Mais uma vez João usa belamente as palavras ¹para e ²pros para comunicar o nível de intimidade dentro da Trindade).

16:29 Os discípulos disseram-lhe: "Vós estais a passar em alto e bom som sem a ajuda de uma parábola".

16:30 Agora vemos o que sempre viste! Estar persuadido de que de facto procedestes do Pai traz um fim a todas as nossas especulações e incertezas"!

16:31 A isto Jesus respondeu com: "Justamente quando pensais que agora finalmente acreditais que eu sou quem eu afirmo ser,

16:32 então, de repente, todos vós ireis lutar e fugir pelas vossas vidas e abandonar-me! Mas eu nunca sou abandonado porque o meu Pai está sempre comigo!

16:33 Tenho-vos dito estas coisas que em mim conhecereis a doce e segura ressonância da minha paz! No mundo que encontrais momentos extremos e estressantes, mas tende boa coragem, ¹Eu conquistei a ordem mundial"!

(Apocalipse 3:21 E o triunfo pessoal de todos será celebrado juntamente comigo, sentados juntos na minha realeza! Exactamente na mesma base da ^{1a} celebração da minha vitória e da minha união com o meu Pai no seu trono!

[1] A.T. Roberston comenta, ¹hōs kagō enikēsa é o primeiro Aorista Ativo indicativo de nikaō, a conquistar; olhando para trás, como no passado, para a vitória. Em João 16:33 antes da Cruz Jesus diz egō nenikēka ton kosmon que está no tempo do Ativo Perfeito, enfatizando o efeito duradouro da vitória! Ver Heb 1:3 Tendo feito a purificação para os pecados, sentou-se! O seu trono celebra a inocência redimida da Humanidade!)

17:1 Tendo dito estas coisas, Jesus ergueu os olhos para a esfera ¹heavenly e falou: "Pai, chegou a hora; este é o ponto culminante do tempo! Glorifica o teu Filho; eleva a tua opinião sobre o teu Filho, para que o Filho possa espelhar a sua opinião sobre ti e fazer com que a tua dignidade e o teu valor se tornem famosos e ilustres, a fim de se manifestarem e serem reconhecidos em todo o lado!

([1] A palavra ¹ouranos, esfera celestial; de oros, montanha, de airō, para levantar, elevar, elevar, elevar. Aqui não existe conflito de interesses - apenas glória repetida no outro!

Isaiih 40:5 E a glória do Senhor será revelada, e toda a carne a verá em conjunto!)

17:2 Dentro do ¹mirror reflexo de glória, co-²echo ³cada recanto de carne em exposição no 'ser'⁴autêntico do Filho! Para que cada aspecto detalhado do que é preciso para viver a vida na carne possa ser, seja ⁵induzido com a vida dos tempos.

([1] A palavra, ¹kathos, de kata, impressão descendente e hōs, como, como, até mesmo como; kathos segue o pensamento anterior da co exibição da glória; a imagem original e semelhança na glória do Pai é novamente repetida e impressionada na filiação.

[2] A palavra ²echo, ter em mãos, ecoar, ressoa.

[3] A palavra ³pas, sugere cada detalhe de todas as coisas; o todo, todos, todas as coisas, tudo.

[4] A palavra ⁴exousia, muitas vezes traduzida autoridade, de ek, de, fonte, e eimi, eu sou.

[5] A palavra ⁵didomi, dar, aguentar, devolver algo a alguém que já lhes pertence. Ver João 1:14).

17:3 Esta vida dos séculos, convida-os a envolverem-se na aventura ⁴inexatível de vos conhecer, o único Deus verdadeiro e Jesus como o Cristo a quem comissionastes!

([1] A palavra, ¹ginōskōsin, para aprender a conhecer, a perceber, a compreender; na presente forma Subjuntiva Ativa com hina [cláusula de assunto], "deve continuar a conhecer").

17:4 Fiz com que a vossa dignidade e valor se tornassem conhecidos e ilustrados, a fim de se tornarem manifestos e reconhecidos em toda a terra, realizando o trabalho que me deram para fazer.

17:5 E agora, ó Pai, concedei-me a mais íntima proximidade da vossa própria pessoa com a glória que partilhei na vossa presença imediata, mesmo antes mesmo de o mundo o ser.

17:6 Expus o Vosso nome e exactamente quem Vós sois com distinção àqueles que Vós me destes; eles eram vossos em primeiro lugar edepois Vós mo destes; eles são também aqueles que guardaram a Vossa palavra.

(Aqueles que valorizaram a conclusão da tua palavra, encarnaram em mim).

17:7 Agora também eles vieram a saber que tudo o que me deste tem origem no seu próprio eu em ti!

(O homem começou em Deus!)

17:8 Eu dei-lhes as mesmas ¹palavras que Vós me destes na nossa conversa, que palavras eles abraçaram e vieram a saber que certamente eu também procedi de Vós e que fui por Vós encomendado!

([1] Aqui a palavra rhemata [plural] é usada e não logos como no versículo 14 e a maioria das outras referências em João - rhema refere-se à palavra falada na conversa como tal).

17:9 Rezo especificamente por eles - aqueles que sabem que são seus para começar e que os deu a mim. Não estou aqui para debater com aqueles que ainda se veem a si próprios definidos pelo sistema do mundo!

17:10 Sou muito estimado na nossa amizade partilhada com cada pessoa individual - todos aqueles que são meus são também vossos e o que é vosso é meu.

17:11 Já não estou no mundo, mas eles estão - estou a proceder para estar cara a cara contigo santo Pai; peço a proteção daqueles que me deste em teu nome para que também eles possam ser um, como nós somos.

17:12 Enquanto estive com eles no mundo, guardei os que me destes em vosso nome e não os ¹perdi, exceto o filho ¹perdido que cumpriu o que estava escrito profeticamente.

([1] A palavra, ἀπώλεια ¹apōleia, que é frequentemente traduzida, perdição ou destruição, tem dois componentes, apo, longe e ollumi, perecer ou perder, de luo, a perder. A mesma palavra, ¹apōleia, é usada em Lucas 15 - O pastor não "destruiu" uma ovelha - ele perdeu uma ovelha! Ovelha perdida, moeda e filho, todos encontrados, são e salvos!

Aqui está uma parte de um poema muito bonito sobre Judas, escrito pelo meu amigo Dusty Harrison - ver o poema completo aqui: <https://www.facebook.com/556536215/posts/10155865183711216/>

Após o seu suicídio, Judas levantou os olhos numa chama negra de escuridão.

Recordou a sua traição e a sua deserção... a sua prata atirada... os olhos do seu mestre enquanto o beijava no jardim.

Os seus pensamentos voltaram-se na sua dor para as palavras do seu amo enquanto as falava.

Parábolas de coisas perdidas e tristeza encheram-no...

A ovelha perdida... vagueando e deixando o seu rebanho... e a bondade do pastor deixando os noventa e nove e indo atrás daquele... voltando com ele deitado sobre os seus ombros regozijando-se...

A moeda perdida da mulher enquanto ela procurava diligentemente, varrendo-a freneticamente e finalmente encontrando-a... e regozijando-se e dando uma festa para os seus amigos porque o que tinha sido perdido foi encontrado e nunca tinha perdido o seu valor...

O Filho Perdido... e o seu bom Pai.

O menino desperdiçando a sua herança...

a alimentar os porcos e o desejo de voltar para casa.

Filho perdido... Não perdi nenhum, exceto aquele que se lembrou... que cumpriu o que foi escrito profeticamente... e depois...

Os céus acima tanto do inferno como do paraíso foram divididos... à medida que a luz se derramou... a luz que anulou até a do paraíso... um grito de triunfo chovia até ele...e, no paraíso, apareceu um homem... um cordeiro, como tinha sido morto, com um ladrão que estava a saltar e a gritar de alegria...

A chama negra passou a vermelho e amarelo.

e o grande abismo entre o paraíso foi preenchido com sangue como a água e através do abismo veio o cordeiro caminhando sobre o sangue como a água... quando ele se aproximou, as trevas recuaram e ele viu que O Pai e o Espírito estavam atrás dele... então o seu mestre aproximou-se e beijou-o na bochecha...

e Judas chorou...e depois,

a Voz tão alta que os mundos do paraíso e do inferno tremeram... ele ergueu chaves... um disse sepultura... um disse morte... e um disse inferno... ele falou e disse,

...estou aqui para anunciar a toda a humanidade, desde Adão até Noé, até agora... Judas....também já morri a tua morte. E eis que estou vivo. Vem, cativoiro...segue-me...vamos para casa").

17:13 E agora estou cara a cara contigo Pai; falo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que tenham em si a minha alegria cumprida.

17:14 Dei-lhes o vosso Logos e agora o mundo odeia-os porque perderam o seu domínio manipulador, baseado no desempenho - estes sabem agora que não tiveram origem no ¹cosmos, mas nos logótipos, tal como eu não comecei no cosmos!

([1] A palavra ¹kosmos aqui refere-se à ordem natural das coisas como evidente na tradição e filosofia humana).

17:15 Não vos peço que os tireis do mundo, mas que os mantendes afastados do sistema de dificuldades, trabalhos e aborrecimentos baseado no desempenho do ¹cosmos!

([1] O ¹poneros-sistema é o sistema que é referenciado na Árvore do conhecimento do bem e do mal [poneros] que é um sistema baseado no desempenho como a referência definidora da vida humana - Jesus veio para revelar e redimir o nosso valor autêntico, identidade e inocência como definindo as nossas vidas).

17:16 Não são definidos pelo sistema do cosmos, mesmo que eu não seja definido por ele.

17:17 ¹Defini-os na vossa verdade - os vossos logótipos são a verdade revelada.

([1] A palavra ¹hagiazos fala de uma santificação, de um cenário à parte como num momento definidor).

17:18 Tal como me encomendaram para o mundo, também eu os envio na sua missão para o mundo!

17:19 Por amor deles, santifico-me para estar no alto do sistema do cosmos, para que a sua verdadeira aparte [dos sistemas baseados no desempenho do mundo] seja espelhada em mim.

17:20 Não rezo exclusivamente por eles, mas também por aqueles que viriam a acreditar em mim por causa da sua palavra.

17:21 Que todos eles possam ser um, exactamente como o vosso Pai é espelhado em mim e eu em vós, que eles também serão exactamente espelhados para serem um em nós - então o mundo inteiro acreditará e será persuadido sobre a vossa missão na minha vida!

17:22 E eu, [a palavra encarnada] tenho-os suportado com a mesma gloriosa estima que Vós me destes para que a sua unidade espelhe a nossa.

17:23 Eu estou neles como vós estais em mim, e com base nisso a sua unicidade pode ser inteiramente concluída. Assim, o mundo reconhecerá a vossa comissão sobre a minha vida e saberá que o meu amor por eles espelha o vosso amor por mim.

(Quando Jesus reza: "Eu neles e vós em mim, para que eles sejam perfeitamente um". Em todos estes 3 versículos acima, Ele usa a palavra eimi para ser - [ωσιν osin] - e não ginomai para se tornar. Ver o meu comentário em 1 Pedro 1:16).

17:24 Pai, desejo que ¹o que me deste neles possa fazê-los estar onde estou, para que vejam o que vejo e olhem atentamente para o esplendor da minha glória que me deste [neles] porque me amaste antes das ²quedas do mundo. Assim o mundo será persuadido de que o vosso amor por eles nunca foi comprometido por causa da queda - continuastes a amá-los da mesma forma!

([1] Os melhores textos lidos, ¹ho não abrigam - aquilo que.

[2] A palavra, ²kataballo, significa "cair, colocar num lugar mais baixo", em vez de themelios, que significa "fundamento" [ver Efésios 2:20]; assim, traduzido "a queda do mundo", em vez de "o fundamento do mundo". Toda a "queda" foi uma queda nas nossas mentes da nossa verdadeira identidade como portadores de imagem e semelhança de Elohim. Tal como Eva, fomos todos enganados a acreditar numa mentira sobre nós próprios, que é o fruto de "eu não sou uma árvore". Todos nós, como ovelhas, nos desviámos. [Isa 53,6])

17:25 Pai de justiça, embora o mundo não te tenha conhecido, eu conheci-te e estes aqui vieram a saber que me enviaste.

17:26 E tornei-lhes conhecida a essência do vosso ser, para que vos conheçam pelo nome; e também lhes darei entendimento para saberem que o mesmo amor com que me amastes está neles, assim como eu estou neles!

18:1 Quando Jesus concluiu a sua oração, ele e os seus discípulos atravessaram o ¹brook ²Kedron para um jardim.

([1] A palavra, χείμαρρος cheimarrhos só é usada aqui e na LXX no Sal 109,7. Ver o meu comentário no final de Lucas 20.

[2] Palavra hebraica קדרון Kedron, de קדר Kadar, escuro/ a lamentar).

18:2 Judas, que o traiu, estava familiarizado com este lugar, uma vez que Jesus se reunia frequentemente ali com os seus discípulos.

18:3 Judas recebeu uma coorte militar romana de cerca de 600 soldados para o acompanhar; eles juntaram-se com oficiais do templo dos chefes dos sacerdotes e fariseus com archotes, lanternas e as suas armas.

18:4 Jesus, plenamente consciente de tudo o que se aproximava dele, foi ao seu encontro e disse: "Quem procurais?"

18:5 Disseram-lhe: "Jesus, o Nazareno". Jesus respondeu: "Aqui estou eu". E ali estava Judas, de pé com eles.

18:6 Justo quando Jesus disse: "Eu sou", tropeçaram para trás e caíram no chão!

18:7 Ele perguntou-lhes de novo: "Quem procurais?" Eles disseram: "Jesus de Nazaré", "Jesus de Nazaré", "Jesus de Nazaré".

18:8 Jesus disse: "Eu já vos disse quem eu sou; se é a mim que procurais, então deixai os outros ir".

18:9 Ele disse isto para confirmar aos seus discípulos que os protegeria, para que nenhum deles fosse implicado.

18:10 Simão Pedro pensou que era uma boa ideia defender-se e desembainhou a sua espada e atacou o servo do Sumo-sacerdote, a cabeça de Malco, que se esquivou e, por sorte para ele, só perdeu uma orelha.

18:11 Jesus disse a Pedro que guardasse a espada e disse: "Pensas que não vou beber este cálice que o Pai me deu"?

18:12 Então os soldados sob o comando do seu capitão, juntamente com a polícia judaica, prenderam Jesus e amarraram-no.

18:13 Levaram-no primeiro a Annas, o sogro de Caifás que foi o Sumo-sacerdote nesse ano.

18:14 Foi Caifás quem aconselhou os judeus que, para salvar toda a nação, era inevitável que uma pessoa morresse.

18:15 Pedro e outro discípulo seguiram Jesus; o Sumo-sacerdote conhecia o único discípulo e foi-lhe permitido entrar no pátio.

18:16 Pedro permaneceu do lado de fora, à entrada. Então o outro discípulo que conhecia o Sumo-sacerdote foi falar com a senhora à porta e pediu permissão para Pedro se juntar a ele lá dentro.

18:17 A senhora que vigiava a porta disse a Pedro: "Não és tu também um dos discípulos deste homem? Ele disse: "Não, eu não sou".

(Ela obviamente reconheceu João como discípulo).

18:18 Os escravos e a polícia do templo foram amontoados à volta de um incêndio de carvão para se aquecerem; Pedro também se juntou a eles para sair do frio.

18:19 O Sumo-sacerdote começou então a interrogar Jesus acerca dos seus discípulos e dos seus ensinamentos.

18:20 Jesus respondeu: "Falei abertamente ao mundo e ensinei frequentemente nas sinagogas e no templo a um público judeu e não disse nada em segredo.

18:21 Por que me interrogarias? Falem com o meu público se quiserem saber do meu ensino; eles estão familiarizados com o que eu ensino".

18:22 Quando ele disse este da polícia do templo deu-lhe uma bofetada na cara e repreendeu-o: "Como te atreves a falar com o Sumo-sacerdote desta maneira?"

18:23 Jesus respondeu: "Se eu disse alguma maldade, então dizei-me; mas se falei apenas o que é belo, por que me espancais?"

18:24 Anás enviou-o ligado a Caifás, o Sumo-sacerdote.

(O lugar próprio deste versículo é imediatamente a seguir ao dia 13).

18:25 Entretanto Pedro ainda se estava a aquecer no fogo quando lhe perguntaram novamente se não era um dos discípulos de Jesus. Ele opôs-se enfaticamente e disse que não era.

18:26 Então um parente de Malco, cuja orelha Pedro cortou, também o reconheceu e disse: "Não te vi eu com ele no jardim?"

18:27 Mais uma vez Pedro negou-o e, logo a seguir, o galo cantou!

18:28 Então levaram Jesus de Caifás para o Pretório, a sala de julgamento do governador romano - ainda era cedo para que os judeus não entrassem na sala do tribunal por medo de contrair alguma impureza, o que os teria obrigado a separarem-se de comer a Páscoa.

18:29 Então Pilatos foi lá fora para os enfrentar e perguntou: "Que acusação trazeis contra este homem?"

18:30 Responderam: "Se ele não fosse um malfeitor, não teríamos desperdiçado o seu tempo com este caso em tribunal em primeiro lugar.

18:31 Então Pilatos disse: "Levem-no e julguem-no de acordo com a vossa lei". Eles disseram: "A nossa lei não permite uma sentença de morte".

18:32 Isto foi também para confirmar o que Jesus disse sobre o seu modo de morrer.

("Eu seria levantado" - a crucificação era romana e não um castigo judeu; os judeus consideravam uma maldição que um homem fosse pendurado numa árvore.

1 João 3:5 Testemunhámos com os nossos próprios olhos como, na revelação da palavra profética, quando ele foi levantado na cruz como o Cordeiro de Deus, ele levantou os nossos pecados e quebrou o seu domínio e domínio sobre nós!

João 1:29 Eis o Cordeiro de Deus, que tira [airo] o pecado do mundo!

A palavra airo significa erguer.

João 3:13 e 14 são os mais significativos, pois apontam para a própria essência da missão de Jesus - a cogeração da raça humana agora redimida na nossa co crucifixão e co ressurreição ao terceiro dia em novidade de vida! 1 Pedro 1:3.

João 3:13 Ninguém pode envolver-se plenamente na perspectiva do céu, a menos que a sua origem celestial se realize! O Filho do Homem declara a gênese conjunta da humanidade do alto!

Jo 3,14 [Esta é a minha missão: Ver a relevância profética - é assim que o véu será removido!] Lembrem-se de como Moisés levantou a serpente no deserto, mesmo assim o Filho do Homem será levantado!

Ver João 12:31 Agora é o julgamento deste mundo, agora será expulso o governante deste mundo;

Jo 12,32 e eu, quando for levantado da terra, atrairei a mim toda a humanidade e todas as definições de juízo.

Jo 12,33 Ele disse isto para mostrar com que morte iria morrer.

Jo 3,15 No mesmo padrão profético, serei levantado para que todos vejam e sejam igualmente persuadidos no eco da vida dos tempos agora redimidos dentro deles!)

18:33 Então Pilatos voltou para a sala do tribunal, convocou Jesus e perguntou-lhe: "És tu o rei dos judeus?"

18:34 Jesus respondeu: "São estes os teus próprios pensamentos ou foram outros que sugeriram isto a meu respeito?"

18:35 Pilatos respondeu: "Sou eu judeu, porque me daria ao trabalho de especular sobre ti? O teu próprio povo e os teus sacerdotes entregaram-te a mim. O que fizeste para que eles fizessem isto?"

18:36 Jesus respondeu: "O meu reino não tem nada em comum com os sistemas políticos ou religiosos deste mundo; ele não tem origem nas suas estruturas. Se o fizesse, os meus subordinados lutariam por mim e resistiriam à minha entrega aos judeus".

18:37 Pilatos disse então: "Então és um rei?". Jesus respondeu: "Tu dizes que eu sou um rei". O meu destino era nascer na carne e para isso vim ao mundo para dar testemunho da verdade. Todos os que reconhecem a sua verdadeira origem, ouvem a minha voz".

(A verdade sobre a filiação autêntica da humanidade e a imagem e semelhança do Pai invisível da raça humana é evidenciada em mim e confirmada no meu trabalho de redenção da raça humana das formas fúteis que herdaram dos seus pais).

18:38 Pilatos perguntou-lhe então: "O que é a verdade? Sem lhe dar uma oportunidade de responder, saiu de novo para enfrentar o Sinédrio e disse-lhes: "Não encontro causa para qualquer acusação neste homem".

18:39 Mas como é costume que eu liberte um dos vossos prisioneiros durante o vosso tempo festivo, gostariam que eu perdoasse o Rei dos Judeus por esta Páscoa"?

18:40 Eles gritaram de volta: "Não, não este, mas Barrabás!" Barrabás era um lutador judeu pela liberdade, provavelmente o líder da banda que incluía os outros dois que foram crucificados com Jesus.

19:1 Então Pilatos levou Jesus e deu ordem para que ele fosse açoitado.

(A flagelação foi a preliminar legal à crucificação, mas, neste caso, foi infligida ilegalmente antes da sentença de crucificação ser pronunciada, com vista a evitar o castigo extremo, e a satisfazer os judeus. O castigo foi extremo, sendo a vítima amarrada a um pilar ou estaca baixa, e espancada, quer com varas, quer, no caso de escravos e provinciais, com flagelos, chamados escorpiões, tangas de couro com pontas de bolas de chumbo ou pontas afiadas. A gravidade da infligência no caso de Jesus é evidente pela Sua incapacidade de suportar a Sua cruz. Vincent).

19:2 Os soldados trançaram uma coroa de espinhos e colocaram-na sobre a sua cabeça; também lhe atiraram uma peça de vestuário roxa.

19:3 Depois posicionaram-se diante dele e desprezaram-no, dizendo: "Salve Rei dos Judeus! Enquanto continuavam a esbofeteá-lo na cara.

19:4 Então Pilatos foi novamente lá fora ao Sinédrio, dizendo: "Eis que eu o conduzo até vós; quero que saibais que não encontro causa válida para o condenar".

19:5 Então Jesus saiu do Pretório com uma coroa de espinhos e o manto roxo, enquanto Pilatos anunciava: "Aquele homem!"

([1] Idou ho anthrōpos; esta introdução exclamativa de Jesus em túnicas de coroação simuladas à turba tinha claramente o objectivo de excitar a piedade e de mostrar quão absurda era a acusação do Sinédrio de que uma figura tão deplorável deveria ser culpada de traição. Pilatos falhou completamente neste esforço e não sonhou que estava a chamar a atenção para a maior figura da história, o Homem dos tempos. As imagens das palavras de Robertson).

19:6 Quando o viram, os principais sacerdotes e a polícia do templo gritaram com raiva: "Crucificai! Crucificar!". Pilatos disse-lhes: "Levai-o vós mesmos e executai a crucificação, não encontro culpa nele".

19:7 Os judeus responderam-lhe: "Nós temos a nossa própria lei e por esta lei ele deve morrer porque se fez a si mesmo Filho de Deus!

(Ver João 5:18 Isto foi combustível para o fogo do zelo judaico na sua determinação de executar Jesus! Não só lhes quebrou o Sábado, como agora foi além de todos os extremos! Ele chama a Deus seu próprio Pai - que ele pensa que é - igual a Deus).

19:8 A reivindicação da divindade de Jesus só serviu para acelerar os medos supersticiosos de Pilatos.

19:9 Ele entrou novamente na sala do julgamento e perguntou a Jesus: "Diz-me, quem és tu realmente? Jesus não lhe respondeu.

19:10 Pilatos disse: "Por que não me respondes, não percebeis a minha posição? Eu tenho o poder de vos crucificar ou libertar"!

19:11 Jesus disse: "Não tendes autoridade sobre mim, a não ser o que vos foi dado de cima. Por isso ele [Caifás, o Sumo Sacerdote] que me entregou a ti, tem o maior pecado.

19:12 Isto motivou ainda mais Pilatos a fazer todos os esforços para o libertar; mas os judeus não quiseram de todo acreditar nisso; gritaram: "Se considerares sequer libertar este homem, provas que não és leal a César - a pretensão deste homem à realeza faz dele inimigo de César!"

19:13 Estas palavras persuadiram Pilatos a seguir em frente com os procedimentos. Ele conduziu Jesus para fora e sentou-se em julgamento num lugar chamado Pavimento de Pedra, uma área decorada em mosaico na corte que se chamava Gabbatha גבּתא em aramaico e hebraico, o que significa uma plataforma elevada.

19:14 Isto foi ainda durante a preparação para a Páscoa, por volta da sexta hora. Ele anunciou aos judeus: "Eis! O vosso rei"!

(Sobre a sexta hora, ως εκτη hōs hektē. Hora romana, por volta das 6 da manhã, quando Pilatos tomou a sua decisão final. Marcos 15:25 observa que era a terceira hora ωρα τριτη hōra tritē [hora judaica], que é 9 da manhã hora romana, quando a crucificação começou. Porque deveria João dar tempo judeu a escrever no final do primeiro século, quando Jerusalém e o Estado judaico faleceram em 70 d.C.? Porque está a escrever tanto para os leitores gregos como para os romanos. Ver também João 20:19).

19:15 Mas eles gritaram: "1Levantai-o! Levantem-no! Crucifica-o!" Pilatos disse: "Devo eu crucificar o vosso rei?" Os sacerdotes chefes responderam: "Não temos outro rei senão César!"

([1] A palavra, 1airo significa levantar, elevar. Ver João 12,32,33).

19,16 Ele entregou-lhes então Jesus para ser crucificado e eles levaram-no embora.

19:17 Levando ele próprio a cruz, Jesus saiu do pátio para um lugar chamado Caveira; o seu nome hebraico era 1Golgotha.

([1] גלגלת de גלל galal para rolar para longe, como em.

Josué 5:9 E o Senhor disse a Josué: "Hoje afastei de vós a repreensão do Egipto". E assim o nome desse lugar é chamado Gilgal até hoje).

19:18 Ali crucificaram Jesus, juntamente com outros dois de cada lado dele.

19:19 Pilatos escreveu um cartaz e colocou-o sobre a cruz. Nele se lia: "Jesus, o Nazareno, o rei dos judeus".

(Nazarite - "um separado" Um nome dado mais tarde aos cristãos pelos judeus, Atos 24,5).

19:20 Muitos dos judeus que vieram de outras nações para a festa da Páscoa puderam ler este título, uma vez que o local onde ele foi crucificado estava perto da cidade e estava escrito em hebraico, latim e grego.

19:21 Mas os governantes e sacerdotes judeus queixaram-se disto e pediram-lhe que alterasse a redação para ler: "Ele disse: Eu sou o rei dos judeus".

19:22 Ao que Pilatos respondeu: "O que eu escrevi, eu escrevi"!

19:23 Os soldados que crucificaram Jesus pegaram nas suas vestes exteriores e dividiram-nas entre os quatro; a veste interior era uma túnica tecida sem costura.

(As quatro peças do traje exterior seriam o equipamento da cabeça, as sandálias, o cinto, o tallith que era o traje exterior com franjas).

19:24 Discutiam entre si, portanto, não rasgar a peça interior, mas lançar à sorte para que ela determinasse de quem seria. Este foi o cumprimento da Escritura profética: "Dividiram entre elas a minha roupa exterior e para a minha roupa interior deitaram à sorte". Estas mesmas coisas previstas por David no Salmo 22:18, os soldados executaram involuntariamente.

19:25 De pé junto à cruz estavam as três de Maria, a mãe de Jesus, a sua tia Maria, esposa de Clopas, e Maria Madalena.

19:26 Quando Jesus viu a sua mãe e o discípulo amado de pé perto, disse-lhe: "Senhora, eis o seu filho"!

19:27 Então disse ao discípulo: "Eis a tua mãe!" A partir desse momento, o discípulo adotou-a como sua própria mãe.

(Westcott comenta as quatro exclamações deste capítulo - Eis o homem! Contemplem o vosso Rei! Contemplem o vosso filho! Contemplem a vossa mãe! Isto dá-nos uma imagem notável do que Cristo é, e do que ele revela as pessoas a serem).

19:28 Com este Jesus, compreendendo que todas as coisas estão agora 1 cumpridas e que o que estava escrito estava para ser cumprido, disse: "Eu tenho sede!

([1] Tudo está agora feito! Ede panta ¹tetelestai. Jesus estudou a Escritura com uma intenção diferente; ele sabia que estava ali refletido! Familiarizado com o texto, ele trouxe o contexto!

Hebreus 10:7 Então eu disse, li no seu livro o que escreveu sobre mim; por isso aqui estou eu, vim para cumprir o meu destino.

Salmo 40:7, Lucas 4:17, Lucas 24:27, 44).

19:29 Havia um frasco cheio de vinagre no qual alguém mergulhou uma esponja presa a um ramo de ¹hyssop e a levantou à boca.

(Compare estas Escrituras, Mateus 27:34; Salmo 69:21 Deram-me fel por comida, e pela minha sede deram-me vinagre para beber. Referência também Deut 29,18; Jer 9,15; Jer 23,15; Lam 3,15; Lam 3,19; Amós 5,7; Amós 6,12.

[1] Hyssop era uma palheta utilizada pelos hebreus nos seus aspersores rituais).

19:30 Depois de Jesus ter tomado o vinagre, disse: "Está ¹acabado! Depois inclinou a cabeça e entregou o espírito. (Ver Salmo 31:5 "Na Tua mão entrego o meu espírito").

[1] A palavra ¹tetelestai comunica a consumação final de todas as coisas; tudo está agora concluído! João novamente - como no versículo 28 - regista esta palavra poderosa, no Tenso Passivo Perfeito que denota uma ação que é completada no passado, mas cujos efeitos são considerados como continuando no presente sem fim.

Nada do que acontece no tempo poderia intercetar este ato do génio redentor de Deus. A única forma possível de retardar a glória que se segue à cruz é subestimando o que ali aconteceu quando Jesus morreu e chorou: "Está acabado!"

Não há escatologia do palpite ou definição de ninguém que tenha mais peso do que a palavra 'eschatos' [final] de Deus que Ele nos falou na filiação - naquele que carrega o próprio selo [charakter] da sua natureza e irradia o ser do Pai. Aquele que está sentado no trono da inocência redimida da Humanidade! Heb 1:1-3 Podemos dar-nos ao luxo de fazer das palavras de Jesus na cruz: "Está acabado!" o nosso foco completo e final! Charles Spurgeon disse, na palavra, tetelestai, nós temos um oceano de significado numa gota de língua!)

19:31 Os judeus estavam interessados em que os corpos fossem retirados da cruz antes do pôr-do-sol quando o Sábado começasse, especialmente porque este Sábado em particular coincidiria com o primeiro dia de pão ázimo, que era um dia 'grande'. A sua preparação para a festa dos pães ázimos e para comer a refeição da Páscoa estava em pleno andamento. Assim, aproximaram-se de Pilatos e pediram que os ossos das vítimas fossem partidos e que pudessem ser levantados da cruz.

(Para comemorar os pães ázimos que os israelitas comeram quando saíram do Egipto, não comem nem sequer retêm na sua posse qualquer "chametz" desde o meio-dia do dia anterior à Páscoa até ao final do feriado. Chametz significa grão levedado - qualquer alimento ou bebida que contenha mesmo um vestígio de trigo, cevada, centeio, aveia, espelta ou seus derivados e que não tenha sido

guardado de fermentação ou fermentação. Isto inclui pão, bolo, biscoitos, cereais, massas, e a maioria das bebidas alcoólicas.

A limpeza das suas casas de chametz é um processo intensivo. Envolve uma missão completa de busca e destruição durante as semanas anteriores à Páscoa, e culmina com uma busca de chametz na noite anterior à Páscoa, e depois queima do chametz na manhã anterior ao feriado.

Em vez de chametz, comem matza - pão ázimo liso sem fermento. É um mitzvah para comerem matza nas duas noites de Seder. Durante o resto do feriado é opcional.

O ponto alto da Páscoa são os dois "Seders", observados nas duas primeiras noites do feriado. O primeiro Seder é na sexta-feira à noite, e o segundo Seder é no sábado à noite. O Seder é uma tradição orientada para a família e um ritual de festa embalado.

Os pontos fulcrais do Seder são: Comer matza e ervas amargas para comemorar a escravidão amarga suportada pelos israelitas. E beber quatro taças de vinho ou sumo de uva - uma bebida real para celebrar a sua recém-descoberta liberdade.

A recitação do Haggadah, uma liturgia que descreve em detalhe a história do Êxodo do Egipto. O Hagadá é o cumprimento da obrigação bíblica de contar aos nossos filhos a história do Êxodo na noite da Páscoa. Ver 1 Coríntios 5:6,7).

19:32 Os soldados partiram então as pernas dos dois homens que foram crucificados com Jesus.

19:33 Mas quando viram que Jesus já estava morto, não lhe partiram as pernas.

19:34 Um dos soldados furou-lhe então o lado; sangue e água correram da ferida.

(A presença destes dois elementos era prova de que tinha havido uma rutura do coração).

19:35 Aquele que testemunhou estas coisas registou os seus pormenores para convencer o leitor do seu significado.

19:36 Estas coisas aconteceram em cumprimento do que foi escrito profeticamente: "Nenhum osso do cordeiro de Pascal será esmagado". [Ex 12:46 - 1500 - BC].

19:37 Também outra Escritura que diz: "Olharão para aquele que trespassaram"! [Zec 12:10].

19:38 Então José de Arimateia pediu permissão a Pilatos para remover o corpo de Jesus, o que Pilatos teve o prazer de fazer. José era um líder proeminente, e um seguidor secreto de Jesus, [mas aqui, enquanto a maioria dos seus amigos e seguidores próximos o abandonaram, José oferece-se destemidamente para enterrar Jesus no seu próprio túmulo rochoso!]

(Ver Mateus 27:60 Ele era um homem rico e conselheiro do grande Sinédrio, Lucas 23:50. Marcos enfatiza a ousadia deste ato. Marcos 15:43)

19:39 Também Nicodemos, que foi quem se aproximou de Jesus no abrigo da noite a fim de não ser publicamente associado a ele, fez um anúncio muito ousado do seu amor por Jesus e trouxe especiarias cheirosas caras; uma mistura de mirra e aloés que pesava cerca de cem libras.

19:40 Então José e Nicodemos levaram o corpo de Jesus e prepararam-no para o enterro. E, segundo o costume judaico, envolveram o corpo em panos de linho juntamente com as especiarias.

19:41 Na área onde foi crucificado havia um jardim com um túmulo novo que nunca tinha sido usado antes.

19:42 Como era ainda durante a sua preparação para o Sábado, o local do túmulo onde José e Nicodemos colocaram Jesus, estava convenientemente perto.

(Os Hebreus contavam com duas noites, uma anterior e outra posterior. A primeira começou a meio caminho entre o meio-dia e o pôr-do-sol, ou às três horas da tarde. A segunda começou ao pôr-do-sol, às seis horas. A referência aqui é à primeira noite, embora a hora possa ter sido bem avançada para o início da tarde. Os preparativos tiveram de ser apressados porque o Sábado começaria ao pôr-do-sol - Vincent).

20:1 No primeiro dia dos sábados, Maria Madalena veio ao túmulo quando ainda era muito cedo e viu que a pedra tinha sido levantada da sepultura.

20:2 Ela deixou imediatamente o túmulo e correu para encontrar Simão Pedro e o outro discípulo de quem Jesus tanto gostava, e disse-lhes: "Tiraram o Senhor do túmulo e não fazemos ideia onde o puseram!"

(Maria teme um assalto à sepultura. Ela não suspeitou da sua ressurreição).

20:3 Então Pedro e o outro discípulo foram imediatamente para o túmulo.

20:4 Ambos estavam a fugir, mas o outro irmão ultrapassou Pedro e chegou primeiro ao túmulo.

20:5 Ele abaixou-se e observou com atenção cuidadosa as tiras de pano de linho que ali jaziam, mas não entrou.

(Ao ver os panos da sepultura, ele soube imediatamente que não se tratava de um assalto à sepultura!)

20:6 Então Simão Pedro também chegou e entrou diretamente no túmulo e olhou longamente para os panos da sepultura que ali jaziam.

20:7 Também notou que o pano que estava enrolado à volta da cabeça de Jesus, não estava deitado com as outras tiras de pano de linho, mas enrolado separadamente. [Hebreus 1:10-12 [do Salmo 102:25-26]].

20:8 Então o outro discípulo que lá chegou primeiro também entrou e viu e ficou convencido!

(De acordo com Lucas 24:12 Pedro foi embora ainda "maravilhado").

20:9 Foi como se não conseguissem compreender completamente que era isto que estava previsto nas Escrituras, que Jesus estava ¹destinado a ressuscitar da morte.

([1] Ver Salmo 16,10 "Porque não deixareis a minha alma no Seol; não deixareis o vosso Santo ver a corrupção". Destinado; deve acontecer - ¹dei. Ver Marcos 8:31; Mateus 26:54; Lucas 9:22; Lucas 17:25; Lucas 22:37; Lucas 24:7, Lucas 24:26,27, Lucas 24:44, 46; João 3:14; João 12:34; Atos 1:16. Jesus enfatizou o facto e a necessidade da sua ressurreição que os discípulos lentamente perceberam).

20:10 Os discípulos partiram para ¹enfrentar os seus próprios pensamentos.

([1] ¹pros hautous - enfrentando a si próprios).

20:11 Mas Maria permaneceu de frente para o túmulo, chorando. Então ela abaixou-se e ¹olhou para dentro do túmulo.

([1] A palavra, parakupto do para, proximidade e kupto para inclinar-se, curvar-se para a frente, para ver atentamente com escrutínio).

20:12 Ela viu dois mensageiros celestes, vestidos de branco deslumbrante e sentados, um à cabeça e o outro aos pés, onde o corpo de Jesus tinha estado deitado.

20:13 Perguntaram-lhe: "Mulher, por que estás a chorar? Ela disse-lhes: "Levaram o meu Senhor e eu não sei onde o puseram".

20:14 Ao dizer isto, ela olhou à sua volta [como se instintivamente sentisse a presença de alguém atrás de si] e viu Jesus de pé, mas não o reconheceu imediatamente.

20:15 Jesus disse-lhe: "Mulher, porque estás a chorar? De quem estás à procura? Ela pensou que ele era o jardineiro e disse: "Senhor, se o levou, por favor diga-me onde o colocou para que eu possa ir buscá-lo"!

20:16 Jesus disse-lhe: "Mariam!" ela virou-se e exclamou: "Raboni!" que é Aramaico para, meu Mestre!

(Também רבוני em Marcos 10:5.1)

20:17 "Tereis de me soltar, para que eu possa continuar até ao Pai. Ide e dizei aos meus amigos que estou a ascender ao meu Pai e ao vosso Pai; ao meu Deus e ao vosso Deus"!

(Ela agarrou-se a ele! [Como uma noiva para o marido!] Então Jesus disse, mē mou haptou, presente imperativo médio na proibição com o caso Genitivo, que significa "não, não se apegue a mim"! Ela deve ter-se lembrado das suas palavras em João 16,4, "quando isso acontecer, lembrar-se-á desta conversa". Além disso, "é vantajoso para si que eu vá!"

Ver Lucas 24,31 E os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; e ele desapareceu da sua vista.

Em vez de decepção, uma grande excitação prendeu os seus corações e eles partiram na noite em que desejavam contar aos outros de volta a Jerusalém! Sabiam que Jesus já não podia estar mais presente na sua pessoa do que aquilo que está presente no Verbo encarnado em nós!)

20:18 Então Maria Madalena dirigiu-se aos discípulos e anunciou-lhes: "Eu vi o Senhor"! E ela contou-lhes tudo o que ele lhe disse.

20:19 Naquela noite do primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos numa sala com as portas trancadas porque tinham medo dos judeus. De repente, Jesus entrou no meio deles e disse: "Shalom!"

(A adição de tēi miāi sabbatōn prova que João está a usar o tempo romano, não judeu, pois aqui a noite segue o dia em vez de o preceder. Ver João 9:14).

20:20 Então ele mostrou-lhes as suas mãos e o seu lado marcados e, tendo agora visto o Senhor por si próprios, ficaram extremamente contentes!

20:21 Novamente ele repetiu a sua saudação e disse: "A paz seja convosco! Tal como o Pai me encarregou, assim vos envio agora"!

20:22 Tendo dito isto, ele ¹-respirou uma efusão de Espírito sobre eles e disse: "²Toma o Espírito Santo como teu companheiro".

([1] "Tendo-lhes respirado em cima", ¹enphusēsen. Primeiro Aorista Indicação ativa de ¹emphusaō, verbo tardio, aqui apenas no Novo Testamento, embora onze vezes na Septuaginta e no Papyri. De en, dentro, e phuo, para respirar, gerar, trazer, brotar, disparar. Foi um ato simbólico com a mesma palavra usada na Septuaginta quando Deus soprou o sopro da vida sobre Adão [Gn 2,7].

Jesus lembra aos seus discípulos como a sua ressurreição cumpriu a palavra profética em Oseias 6:2 e Ezequiel 37:1-9. O Vale dos Ossos Secos;

Ezequiel 37:1-6 E veio sobre mim a mão do Senhor, e o Senhor me trouxe à luz pelo Espírito, e me colocou no meio da planície, e estava cheio de ossos humanos. 2 E levou-me em redor deles por todos os lados; e eis que havia muitos na face da planície, muito secos. 3 E ele disse-me: Filho do homem, viverão estes ossos? e eu disse: Ó Senhor Deus, tu sabes isto. 4 E ele disse-me: Profetiza sobre estes ossos, e tu lhes dirás: Ossos secos, escutai a palavra do Senhor. 5 Assim diz o Senhor a estes ossos: Eis que trarei sobre vós o sopro da vida; 6 e porei nervos sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o meu Espírito, e vivereis; e sabereis que eu sou o Senhor.

Ezc 37,7-10 Assim profetizei como o Senhor me ordenou; e aconteceu que, enquanto eu profetizava, eis que houve um tremor, e os ossos se aproximaram de cada um à sua articulação. 8 E olhei, e eis que os tendões e a carne cresciam sobre eles, e a pele vinha sobre eles em cima; mas não havia neles fôlego. 9 E ele disse-me: Profetiza ao vento, profetiza, filho de homem, e dizer ao vento, Assim diz o Senhor: Vem dos quatro ventos, e respira [εμφυσησον enfraquece] sobre estes homens mortos, e deixa-os viver. [Hebraico, nâphach נפח para acender, inflar, respirar] 10 Assim profetizei, como ele me ordenou, e a respiração entrou neles, e eles viveram, e se puseram de pé, uma congregação muito grande.

Ver João 7:37-39, Também João 14 e 16.

[2] A palavra ²lambano, tomar o que é próprio, tomar a si próprio, associar-se a si próprio como Companheiro.

O Espírito Santo sela e confirma a nossa união-ressurreição com Jesus para ser celebrada e louvada na Festa de Pentecostes).

20,23 "Se ¹perdoardes os pecados de alguém, eles estão ¹passados e esquecidos. Se não ²sim, estás ²preso com eles".

([1] ¹aphiēmi, para deixar ir, para se divorciar, para deixar para trás, para perdoar;

([2] ²krateō, para apreender.

No contexto do que aconteceu na cruz e aqui enfatizado nos 3 versículos anteriores, a base do verdadeiro perdão é a morte e o encerramento que Jesus trouxe ao que quer que tenha testemunhado contra nós; a sua gloriosa ressurreição e a companhia do Espírito Santo como o próprio sopro da nossa vida zoológica são a essência e a autoridade da nossa comissão que é anunciar a inocência redimida da humanidade!)

20:24 Mas Tomé, o Gêmeo, um dos Doze, não estava com eles quando Jesus veio.

20:25 Os outros discípulos disseram-lhe que tinham visto o Senhor. Mas a sua resposta foi: "Nunca acreditarei se não vir as suas mãos trespassadas de unhas e não enfiar o meu dedo nas feridas e também a minha mão no seu lado".

20:26 No domingo seguinte à noite, Jesus apareceu de novo no meio deles, embora todas as portas estivessem trancadas e saudou-os com: "A paz seja convosco! Desta vez, Tomé estava com eles.

20:27 Jesus voltou-se imediatamente para Tomé e disse-lhe: "Dá-me o teu dedo e toca-me nas mãos para que possas ver por ti mesmo; e dá-me a tua mão e empurra-a para o meu lado! Substitui o teu ceticismo pela persuasão!"

20:28 Sem hesitação Tomé respondeu a Jesus com: "Meu Senhor e meu Deus!"

20:29 Jesus disse-lhe: "Tu acreditas porque viste com os teus próprios olhos; bem-aventurados os que acreditam mesmo que não vejam!"

20:30 Os discípulos de Jesus testemunharam muito mais sinais do que os que estão registados neste livro.

20:31 Mas o que está aqui escrito é prova suficiente para o leitor estar absolutamente convencido de que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. E assim a sua crença ecoará a vida zoológica revelada em seu nome.

21:1 Jesus também apareceu aos discípulos no mar de Tiberíades, no incidente seguinte:

21:2 Simão Pedro e Tomé, o gémeo, Natanael de Caná da Galileia, os irmãos Zebedeu e dois dos outros discípulos estavam juntos.

21:3 Foi ideia de Simon ir pescar, por isso juntaram-se a ele e entraram num barco e passaram a noite a tentar, mas não apanharam nada.

21:4 Ao amanhecer, Jesus estava à espera deles na costa, mas eles não o reconheceram.

21:5 Jesus perguntou-lhes: "Rapazes, não tendes nada para comer? Eles disseram: "Não!"

21:6 Então ele disse-lhes para lançarem a rede no lado direito do barco e eles definitivamente encontrarão alguma; assim o fizeram e levaram tantos peixes que não conseguiram arrastá-los para dentro.

21:7 Então o discípulo de quem Jesus tanto gostava disse a Pedro: "É o Senhor"! Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu a sua roupa exterior à sua volta, uma vez que estava nu, e saltou prontamente para a água.

21:8 Os outros discípulos arrastaram a rede cheia de peixe com um pequeno barco. Estavam apenas a cerca de 100 metros da costa.

21:9 Quando saíram do barco, ficaram surpreendidos ao verem uma fogueira de carvão com peixe frito e pão sobre ela.

21:10 Jesus sugeriu que também trouxessem alguns dos peixes que tinham acabado de pescar.

21:11 Simão Pedro juntou-se a eles e puxou a rede para terra; eles contaram 153 peixes grandes, e a rede nem sequer rasgou!

21:12 Jesus convidou-os então a quebrar o jejum e a festejar juntos. Por esta altura já sabiam sem margem para dúvidas que era o Senhor e nem sequer se deram ao trabalho de lhe perguntar.

21:13 Jesus pegou no pão e entregou-lho, e também o peixe.

21:14 Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos discípulos desde que ressuscitou dos mortos.

21:15 Depois de terem tomado o pequeno-almoço, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão de Jonas, tu me amas mais do que qualquer um dos outros? Ele respondeu: "Certamente Senhor, vês como gosto muito de ti!" Ele disse-lhe: "Mostra o teu amor por mim, alimentando os meus cordeirinhos".

(Note-se o uso de agapao e phileo nesta conversa).

21:16 Perguntou-lhe uma segunda vez: "Simão de Jonas, tu amas-me?". Ele respondeu: "Claro, Senhor, tu sabes que és o meu melhor amigo". Ele disse: "Então pastorea as minhas ovelhas".

21:17 Perguntou-lhe uma terceira vez: "Simão de Jonas, gostas muito de mim?". Por esta altura Pedro já se sentia um pouco desconfortável por Jesus lhe ter perguntado uma terceira vez: "Amas-me muito?". Ele respondeu-lhe: "Senhor, não te posso esconder nada, e tu sabes muito bem o quanto gosto de ti!" E Jesus disse-lhe: "Então alimenta as minhas ovelhas".

21:18 "Podes marcar as minhas palavras, quando eras mais novo podias escolher o que querias vestir e mover-te livremente para onde quisesse; mas chegará uma altura em que alguém te vestirá e te levará para onde não queres ir".

21:19 Ele apontou profeticamente para o martírio e morte de Pedro, pelo qual ele glorificaria a Deus. E Jesus disse-lhe: "Segue-me".

21:20 Pedro voltou-se e viu o discípulo amado de Jesus a segui-los; era também ele quem se encostava ao peito de Jesus à mesa do jantar e perguntava: "Senhor, quem te trairá?"

21:21 Ao vê-lo Pedro perguntou: "Senhor, e este homem?"

21:22 Jesus disse-lhe: "Se eu preferia que ele ficasse enquanto eu estiver a ¹ir, não vos devia preocupar; fazei apenas companhia a mim.

([1] A palavra ¹erchomai pode significar ir ou vir - depende do contexto).

21:23 Assim começou um rumor entre os seguidores de que este discípulo não iria morrer. No entanto, Jesus não disse que não iria morrer, disse: "Se eu desejar que ele permaneça enquanto eu vou, não vos diga respeito".

21:24 Este é o próprio discípulo que dá testemunho de todas estas coisas neste escrito. Confirmamos que o seu testemunho é verdadeiro.

21:25 Se a vastidão do trabalho e as palavras de Jesus fossem cuidadosamente detalhadas, as bibliotecas do mundo não as poderiam conter. [Ver João 20:30].

Neste último capítulo e Epílogo do seu livro, João destaca um paralelo significativo, refletindo sobre o seu primeiro encontro com Jesus, quando, como parceiros de negócios, ele e o seu irmão Tiago e Simão Pedro trabalharam toda a noite e não tiveram nada para mostrar pelos seus esforços; aqui ele retrata Pedro tomando a iniciativa de voltar a pescar para possivelmente os ajudar a lidar com as tensões emocionais extremas dos últimos dias e também o seu desapontamento consigo próprio ao negar Jesus três vezes.

No relato de João, Jesus demonstra mais uma vez dramaticamente como uma dimensão de graça maior que supera os seus melhores esforços e intenções, eclipsa o seu mundo familiar com os seus altos e baixos. Na conversa de Jesus com Pedro, como Simão o filho de Jonas, chama-lhe deliberadamente este nome uma vez mais para lhe recordar o momento significativo em que descobriu por revelação que em Jesus como filho do homem, a nossa identidade física é ultrapassada por uma identidade e um nascimento maiores, somos criados fora da mesma rocha; partilhamos a filiação porque temos o mesmo Pai! Este é o fundamento da ekklesia que Jesus constrói. [Mateus 16.] Então, em vez de culpar Pedro por o ter negado, Jesus lembra-o deliberadamente da amizade deles, onde o amor de uns pelos outros é reforçado três vezes; esta união de amor será também a base do papel de Pedro na liderança do seu pastor do rebanho de Jesus. É também interessante notar os nomes de Tomé, e Natanael no relato do episódio da pesca; também eles tiveram os seus momentos de dúvida.